Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.224 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

O centenario de Alexandre Herculano

Essa fórma especial, hoje adoptadissima de commemorar os grandes mortos a cem annos de vista, foi commodamente inventada no seculo passado. Foi elle pelo menos que a poz em moda, e não é dos seus menores peccados —porque devemos convir em que a mera casualidade do calendario, mandando, ás vezes com a mais arbitraria inopportunidade, celebrar altisonantemente um nome que andava esquecido ou pouco lembrado — e não me refiro, nem por sombras, a Herculano — nem sempre é do melhor conselho.

"A indifferença nasce mais rapida que o cypreste á beira dos tumulos" — disse funebremente Hyppolite Lucas. Podia accrescentar que torna a espigar como matto retouçado sobre os centenarios.

Cumprido, por esse comesinho processo, o dever civico — muito mais leve que a desobriga catholica — da recordação uma vez cada seculo, a maioria torna a resonar sobre a memoria do distante morto, como o fizera até ali.

Não creio na efficacia dos centenarios, que são commemorações tão afastadas que não chegam a encadear-se. O culto dos grandes homens, dignamente entendido, tem de ser frequente, amiudado, diario si possivel, como na Italia o culto fervorosissimo do Dante, a que o proprio estrangeiro de passagem não logra inteiramente subtrair-se.

Comtudo, em principio, ha nos centenarios um lado sensato e louvavel, qual é, quando bem orientados, o de provocarem a opinião de um seculo diverso daquelle a que o centenarizado pertenceu, e que, portanto, sempre no campo da theoria, unisse ao maior respeito a maior imparcialidade. Disfanciada das paixões da época transacta, estranha ás sympathias de pessoas e facções, deveria a posteridade julgal-o melhor que os contemporaneos.

Assim tem acontecido, mas sempre com os mortos de varios seculos atrás. Com os do seculo anterior, o caso, só muito excepcionalmente, e em contados paizes, se tem dado.

Adoptando para a celebração do centenario a data do nascimento, dá-se, com os homens que viveram bastante, ou que viveram muito, como Alexandre Herculano, na primeira commemoração, um recúo insignificante de tempo para o julgamento a que alludi. Ainda existem pessoas que o conheceram e trataram, reliquias preciosas como Bulhão Pato, Costa Basto, Gomes de Brito e outros; não se renovaram ainda completamente as gerações, e, sobretudo, ainda não veiu essa geração ininvejavel mas infallivel que o esqueça — já que, doloroso é confessal-o, mas é certo, todos os grandes homens precisam da época que os prosterga e descura, para renascerem definitivamente na gloria. E' o periodo silencioso e creador da immortalidade.

O centenario, em sua essencia, é, por conseguinte, uma idéa de possiveis consequencias uteis. Nós, porém, latinos impetuosos, somos, temo-nos pelo menos mostrado, incapazes, inhabeis, perigosos até, para a pôr em pratica com proveito.

Compromette-nos a nossa tendencia para o exaggero, perde-nos o enthusiasmo. Inflammados com a perspectiva da solemne commemoração, acabamos quasi sempre por sepultar de novo e mais profundamente o morto illustre sob carradas dessa repolhuda e proliferante flor caracteristica do sul: a rhetorica — balófa senhora nossa.

Vamos para os centenarios um pouco como se vae para os banquetes nupciaes, com o epithalamio nos labios, com o galanteio engatilhado, e, ás duas por tres, em vez de lhe referirmos a obra e os meritos, estamos a desfechar-lhe esfogueteantes declarações de amor incondicional, a dirigir-lhe saudes, a inundal-o de brindes.

Os meridionaes são assim e difficilmente ha ter mão nelles. Em logar de fazerem o estudo dos mestres e dos genios, limitam-se muitas vezes, com a maior das sinceridades, a fazer-lhes namoro. Quando não lhes dá para preguiçarem, e então que passe o mais importante dos centenarios muito bem...

Outra pécha notoria dos centenarios peninsulares é a de se reeditarem, a proposito do commemorando, todos os juizos velhos e gastos, as mais falsas attribuições e os menos comprovados acertos, para poupar o trabalho difficultoso de se pensar por conta propria — a que o esplendido sol fiel não aconselha.

* * *

Com o centenario de Herculano, mal preparado e demasiadamente estendido, está se dando infelizmente este ultimo caso. Que eu saiba, ainda não surgiu por ahi uma opinião nova e séria, um estudo de hoje, a seu respeito. Tem-se exhumado quanto os velhos disseram, e quasi ninguem se incommodou a verificar si com razão ou sem ella.

Esquecendo a data, o que por ahi se tem dito, e principalmente repetido, são coisas de ha bons trinta annos. Tal e qual como si Herculano tivesse morrido hontem.

A reacção farta-se de desempoeirar velhos ataques ao negador do milagre de Ourique e ao contradictor da Immaculada Conceição.

Os jesuitas de Campolide, ingenuamente convidados para figurarem na festa, recusaram a honraria, com um franco desplante que faz perguntar como se admitte a um collegio de estrangeiros, estabelecido com o pseudonymo do ensino, educar jovens portuguezes, recusando-se a reconhecer as glorias da sua patria?

Os catholicos, rancorosos, não perdoaram, nem perdoarão a Herculano, que foi, aliás, o mais convicto e convincente dos catholicos. Ao escriptor que fez o *Eurico*, o mais christão de todos os poemas christãos, e queria nas escolas — com um exaggero de que os proprios fanaticos se não gabam — a Biblia como unico texto de leituras, dirige á gazeta do partido negro as seguintes impertinencias:

"Nós não nos associamos á celebração festiva do centenario de Alexandre Herculano. Foi escriptor de renome, poeta de merecimento, romancista, historiador? Foi. Mas não foi catholico de boa lei. Não podemos entoar hymnos de louvor a quem negou dogmas, ridicularizou concilios, e até chegou a negar a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, passando-o incorrectamente á categoria de simples philosopho. Não podemos associar-nos a essa celebração. Não podemos, nem devemos."

Reparariam que o "merecimento" foi só outorgado ao poeta, o que havia em Herculano de mais inferior. E' que nos versos elle foi sempre mais orthodoxo que na prosa.

A aggressividade renitente do bando reaccionario tem constituido, certamente, uma das mais brilhantes notas deste centenario. A força do odio resistentissimo, que ainda hoje tão façanhudamente o investe, dá, melhor que todos os elogios, a medida do valor do inimigo. Temem-se e atacam-se os homens durante a vida. Depois de mortos, só se accommettem gigantes.

Si a reacção o insulta e tenta amesquinhar, uns certos exaltados compromettem-no, pretendendo fazer de Herculano esta inverosimil coisa: um democrata. Democrata Herculano, que sempre que escrevia a palavra a denegria com commentarios azedos; elle, o mais impenitente inimigo das democracias, o cartista ferrenho, a quem o setembrismo poz os cabellos em pé! Não ha em toda a sua obra uma linha que autorize a affirmação.

Mas nós, povos do sul, somos asim. Pomos em tudo paixão, paixão, muita paixão, nos centenarios mais que em qualquer outro facto, e esquecemo-nos do raciocinio.

O papel das commemorações da ordem da que me venho occupando ligeiramente, é todo de contrastaria. Num centenario, a primeira obrigação, talvez a sua unica e grande vantagem, é a revisão de todo o processo que levou um homem á immortalidade. São, mais que sociedades em festa, tribunaes em funcção. Cumpre bater de novo, uma a uma, as obras que nos legaram os seus protagonistas, para avaliar de sua pureza e qualidades. Urge, em taes circumstancias, fazer minuciosamente e novamente o exame completo da figura evocada e documentar á nova luz o seu valor, revalidar os seus titulos.

Os criterios literarios — já que na literatura estamos — mudam com os tempos. Uma figura grande hontem, visja pelos olhos de uma época, póde vir a ser pequena amanhã, olhada por outra, e póde — é o destino dos grandes — não diminuir de estatura, accrescentar-se até, mas illuminada por nova maneira.

Parece que no sul se entende que commemorar um morto illustre obriga a dythirambo, ao elogio incondicional, a consideral-o no dia da festa — como qualquer parente, que se não contraria em data de anniversario — como o maior de todos. Para nós, latinos, o centenario é a apotheose sentimental.

Em quadra centenariante, bane-se a critica — a que aliás nos outros dias, pobrezinha, ninguem põe a vista em cima — e solta-se a rhetorica, esse boi bravo. Não se quer estudo, quer-se estylo. Nada de commentarios a valer: pratos, zés-pereiras, foguetes.

Ha sempre varias e generosas creaturas promptas a sacrificarem o seu equilibrio organico com os maiores excessos oratorios, a diminuirem a saude com as mais verbosas orgias, mas raro apparece alguem disposto a, serenamente e muito simplesmente, ir dizer ao povo quem foi, em toda a verdade e em toda a grandeza, a figura que se commemora.

Para o povo de Portugal, a obra de Herculano é um mysterio impenetravel, pelo estylo e pelo preço. Para o seu centenario ser fecundo, bastaria que meia duzia de homens de boa vontade e voz razoavel, lhe fosem ler, por exemplo, o *Eurico*, explicando-o no pouco que tem de inattingivel, ou que das obras primaciaes se fizesse uma edição popular, barata e lucida. Disso se esqueceu o programma, que se estira aos arrancos por todo um mez.

Em Portugal lê-se muito pouco. Prova-o exuberantemente este centenario longo. Nenhuma das obras de Herculano precisou de ser agora reimpressa. Quando, nos outros paizes, numa occasião destas, nunca faltam edições do centenario, promptamente esgotadas, aqui — com que magua o digo! — as tiragens antigas hão de sobejar.

E comtudo é tamanho o grão quasi divinatorio da intuição de todos, que todos falam de Herculano com uma certeza que maravilha...

Lisboa, 1910. Abril, 15.

Manoel de Sousa Pinto

Uma tragedia de Wagner:

Durante uma das suas permanencias na Italia, Wagner habitava uma villa de Posilippo...

Para festejar o dia do seu anniversario natalicio, sua esposa Cosima comprou tantas rosas quantos annos fazia o maestro.

Rubinstein, que figurava entre os convidados, sentou-se ao piano e executou maravilhosamente o final do 1º acto do "Tristão".

Ao dar a ultima nota, um côro respondeu ao piano: Wagner, sua mulher e seus filhos ficaram enthusiasmados.

Quando Rubinstein se levantou, sentou-se o maestro e tocou uma marcha facil e melodica de uma das suas primeiras obras, "O casamento" que ainda não tinha sido representada.

Os convidados pediram-lhe que executasse algum outro fragmento da mesma opera.

—Não, respondeu Wagner; prefiro contar-lhes a historia da primeira obra dramatica que escrevi.

Referiu então que aos onze annos, e depois de ter estudado Shakspeare, planeou uma grande tragedia, intitulada "Leubald".

Era grandioso o plano.

No decurso da acção morriam 42 personagens.

Era tão grande a mortandade que Wagner dizia:

—Para fazer reapparecer os meus personagens, vi-me obrigado a apresental-os em fórma de espiritos: se não fizesse assim, no ultimo acto não appareceria ninguem em scena, a não ser eu. Gastei dois annos nesta obra, os unicos que perdi em toda a minha vida.

Wagner era temivel, quando escrevia tragedias; matava mais do que um medico máo.

Traços da Semana

A Academia de Letras abriu os braços da immortalidade a tres neophitos da glorificação perpetua. E, *sous la coupole*, (como diria em boa lingua a sua velha progenitora, a Academia Franceza) abrigou o mais moço dos academicos, o seu Benjamin de 29 annos de edade. Em torno da entrada de Benjamin para o augusto cenaculo agita-se neste momento todo o interesse da farta colheita de celebridades que a Academia amorosamente acaba de fazer.

Benjamin é—todos o sabem—este fino especialista da *enquête*, João do Rio, cujo nome vem se impondo como o do mais original, do mais interessante jornalista, que moldou o seu talento ao feitio moderno dos escriptores do *boulevard*. Elle força galhardamente as portas da Academia, e a Academia, fascinada pelos seus vinte e nove annos robustos, dá-lhe guarida pomposa.

Benjamin traz os sapatos sujos da poeira do caminho e ainda lhe cae da testa o suor da peleja. Porque este magnifico Benjamin foi o unico verdadeiramente que pelejou para attingir o portico do Syllogeu. E, justamente por ter um largo merecimento, acirraram-se os debates acerca da sua immortalidade. O velho e aguerrido ajuntamento literario do Recife (eu não sei se esta denominação é perfeita) fez decidida e porfiada guerra á candidatura de Benjamin. Preparou uma rutilante candidatura de opposição e atirou-a como uma bomba explosiva sobre a candidatura inimiga. Mas eis que a victoria toca a Benjamin. E Benjamin, dos tres novos immortaes, é o unico sobre cujos pendores se suscitaram algumas duvidas, no recatado concilio da Academia.

Por que essas duvidas? Porque Benjamin, quando teve de requestar a Academia, não poz no bolso interno do casaco uma certidão de edade. Seria lamentavel que a Academia, moça como tambem é, fosse esmerilhar ridiculamente o registro civil e consultar a poeira dos archivos a respeito da entrada de Benjamin. E mais lamentavel ainda seria que Benjamin, por não soffrer de cachexia literaria, deixasse de pisar, com a dura sola dos seus sapatos, o chão da immortalidade.

Deixou assim de triumphar a valente candidatura da opposição. A escola do Recife (eu peço licença mais uma vez para dar-lhe este nome) não terçou armas com aquella mesma galhardia de outros tempos, quando procurava, em estudos de literatura comparada, demonstrar que o tempestuoso Tobias Barreto era, como poeta, superior a Castro Alves e, como estyllista, mais elevado que Machado de Assis.

Este processo truculento de escrever a historia, com que a supracitada escola sempre toma de assalto as posições, não logrou influir agora na meticulosa escolha feita pela Academia. Benjamin, que não lavára o seu nome literario nas aguas lustraes daquelles impenitentes Baptistas, recebeu de viseira levantada todos os dardos da empenhada opposição. Os jacobinos provincianos perderam a cartada.

Benjamin deve se felicitar da excellente opportunidade que teve para enfrentar um tão temeroso inimigo. Os braços da Academia abriram-se-lhe com amor. Esta demonstração de sympathia, que vem collocar sobre o seu nome a definitiva auréola de um consagrado, só lhe faltava ser concedida pelos companheiros de immortalidade, para cujo regaço entrou, não com um attestado do registro civil, porém com os attestados mais eloquentes da sua capacidade de trabalho e do seu formoso talento.

Entre todas as dôres universaes que badalam pela Europa, carpindo a morte de Eduardo VII, uma dôr existe, quasi perdida e silenciosa, mas tão sincera, talvez, quanto a dôr da rainha viuva,—e é a dôr desse fiel companheiro do morto, o seu cão predilecto que—informa-nos o telegrapho—se tem mantido triste e quieto, aos pés do regio esquife, desde que sobre elle repousa o corpo do soberano. E' a verdadeira dôr e quasi poderiamos dizer a dôr unica e sentida que acompanha á sepultura o homem que sustentou por muito tempo o sceptro da moda e da elegancia e não chegou a empunhar durante dez annos o sceptro da Inglaterra. As outras dôres são dôres artificiaes, dôres do protocollo. E esta chusma de cabeças coroadas, que chegam a Londres para as pompas do funeral, não resume toda a immensa saudade do cão de Eduardo VII, estendido ao pé da eça funebre, a cabeça tristemente descançada nas patas deanteiras. O destino collocou-o naquelle ponto, para que dali seguisse, com os olhos marejados, o desfile grave dos homens privilegiados que dirigem outros homens e que, á maneira do rei morto, tambem possuem qualquer coisa de divino. E este pobre cão poderá constatar que a sua dôr está muito acima da dôr convencional com que a Europa se disfarça agora para dizer que Eduardo foi o sustentaculo da paz continental.

Não será a ultima vez em que os animaes offerecerão aos homens provas muito mais elevadas de sinceridade nos seus sentimentos. E elles —feridos pelo estigma de irracionaes, talvez precisamente por não terem a razão, essa faculdade divina que faz bons gestos e póde fazer tambem a hypocrisia—não mentirão nunca. O tigre será sempre feroz e traiçoeiro; a cobra, venenosa e sordida; o cão, fiel e sincero á sua primeira amizade. O bravo La Fontaine resuscitará para este seculo adeantado e poderá demonstrar em verso que tanto o tigre na sua ferocidade, como a cobra no seu veneno e o cão na sua dedicada amizade, são immutavelmente sinceros. Não ha nelles requintes de hypocrisia, nem disfarces, nem todas maneiras de convencionalismo. Elles podem ser terriveis, mas não conhecem a mentira. Talvez por isso ainda não tenham superado o homem na sua intelligencia e nos seus ardis.

E ahi temos nós, de todas as lagrimas que se verteram no esquife de Eduardo VII, as mais sentidas são as que, ás escondidas, ao pé da eça real, copiosamente se derramam pelo focinho desse cachorro de que o telegrapho se occupou. O soberano extincto talvez nunca reflectisse como Pascal:—*Plus je vois des hommes, plus j'aime mon chien.* Educado na ruidosa convivencia da humanidade, procurando sondar os seus defeitos e conhecer as suas fraquezas, faltou sem duvida, á fina argucia que o acompanhava sempre, o conhecimento maximo de que havia mais grandeza d'alma no insignificante quadrupede que lhe lambia os sapatos e o afagava com o seu olhar bom, do que debaixo dos peitilhos reluzentes, polindo a fina flor da aristocracia.

As trombetas estridentes dos exercitos em marcha levarão á tumba o corpo de Eduardo. As trombetas cessam, porém, de tocar. Não cessarão os gemidos desse pobre cachorro, que irá derramar sobre o tumulo do soberano os seus ultimos momentos de vida, com geral estupefacção da Europa e grande alarma dos jornaes.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

Uma gréve na Argentina — O operariado na Suecia — Como deve ser encarada a questão operaria — O feminismo nos Estados Unidos — Resolução perigosa — Taft e Bismarck

Vae rebentar, brevemente, na Argentina, uma gréve geral dos operarios. Pretexto para a gréve: reducção das horas de trabalho. Numero de grévistas provaveis: 50.000.

Desta sorte, a America do Sul vae pela primeira vez enfrentar um desses colossaes movimentos operarios, como os que a Europa tem presenciado em repetidas occasiões, e nos quaes, apezar de todas as promessas de paz e de resistencia passiva dos grévistas, o sangue tem corrido mais ou menos em profusão.

O governo argentino toma as medidas que julga adequadas ao caso: estado de sitio, suspensão de garantias, intervenção da policia e da força armada, prisão dos chefes do movimento operario, e, finalmente, todos os processos possiveis de repressão.

Será esta a fórma de responder com sensatez ás reclamações do operariado?

A primeira pergunta a fazer é esta: os grévistas têm razão? Ha, nas suas reclamações, algum fundamento, alguma coisa que realmente represente uma injustiça social, alguma exploração exaggerada que justifique a rebellião dos que trabalham?

Si ha, procure-se remedio aos males que assim provocam tremendas explosões, de effeitos quasi sempre imprevistos e não raro emocionantes.

O estado de sitio, as prisões em massa, as perseguições aos cabeças das gréves, o dominio da situação pelo terror, não é, absolutamente, o remedio para tão grande molestia. Quando os grévistas sejam vencidos, e sel-o-ão sem duvida; quando a fome apertar os ventres dos que deixaram de trabalhar; quando o desalento a todos invadir, as fabricas reabrirão e o trabalho recomeçará.

Então, os vencidos serão ainda mais escravizados do que eram; em cada um daquelles peitos, tão humanos quanto todos os que os perseguem, germinarão com maior energia as sementes do odio; aquelles braços forçados a acceitarem regulamentos e disciplinas que lhes são impostos, sentirão tentações de empunharem antes as armas do crime, do que os instrumentos do labor.

Augmentará o numero dos desesperados, e em gréves futuras, que serão fataes, a Argentina terá maiores e mais intensas preoccupações e será forçada a exercer maior somma de energias para vencer os rebeldes.

De resto, si nas reclamações operarias existem por vezes articulados que não podem ser attendidos, ou porque elles cáem no campo das utopias, ou porque o estado geral das sociedades não permitta ainda certas soluções, não ha duvida que existem tambem muitos queixumes que são fundamente justos, aos quaes os governos e as sociedades parecem cerrar os ouvidos propositalmente.

Em agosto do anno findo houve na Suecia uma gréve formidavel, geral, de solidariedade absoluta entre todos os elementos trabalhadores. Os grévistas exigiam apenas isto: que o governo olhasse para a sua miseria, para as explorações sem nome de que os operarios eram victimas, e lhes désse razão, eliminando as causas do desespero em que viviam.

A gréve foi de tal importancia, que paralysaram todos os serviços; não havia abastecimento dos mercados, faltando a agua, a luz, os transportes, todos os generos alimenticios.

Quem não era grévista, teve de, por suas mãos, conquistar o necessario para a vida, e os capitalistas, os industriaes, os commerciantes, os estudantes, converteram-se momentaneamente em trabalhadores, para attenderem ás exigencias proprias e de suas familias.

Todavia, a paz não foi perturbada, a policia não teve que intervir. Era uma gréve passiva, inoffensiva, serena, muda. Prolongou-se este estado durante algumas semanas, concluindo pelo regresso ao trabalho normal de quantos delle se haviam distanciado. Mas a lição foi proveitosa. O governo de Stockolmo comprehendeu que tantas dezenas de milhares de homens não expunham o sudario da sua negra miseria, sem que existissem realmente causas legitimas de queixume. Estudou-as, organizou leis que fossem ao encontro de novas gréves, e mandou-as á approvação do parlamento.

Nessas leis contam-se:

1º — *Regulamento dos contratos collectivos* — Esses contratos não poderão ser celebrados por prazo superior a cinco annos, renovando-se depois annualmente por tacita reconducção. Durante a vigencia delles são prohibidas as interrupções do trabalho, por gréves, *lock-outs* ou *boycotts*, sempre que se tratar de interpretação do contrato, de questões de salarios ou movimentos de solidariedade. O trabalho póde ser suspenso quando se tratar de ajuste de novas condições de trabalho;

2º — *Tribunaes de arbitragem*—Estes tribunaes julgam dos contratos collectivos. Os contratos individuaes são julgados pelos tribunaes ordinarios. Das sentenças ha recursos para o Supremo Tribunal. Os tribunaes são constituidos por sete membros: tres jurisconsultos, de nomeação régia e vitalicios; os quatro restantes são indicados pelos syndicatos de operarios e de patrões, e approvados pelo rei;

3º — *Contratos especiaes relativos ás industrias e serviços de necessidade vital* — Esta lei abrange quanto se relaciona com as industrias de productos alimenticios, estradas de ferro, viação em geral, serviço de aguas, de illuminação, etc. Para estas industrias estabelecem-se disposições particulares, tanto para a celebração como para a denuncia dos contratos, e egualmente para o que respeita a responsabilidades e indemnizações por perdas e damnos. Como garantia aos patrões, estes podem reter a importancia correspondente a uma quinzena de salarios, depositando-a em um banco em nome do operario a quem ella pertence;

4º — *Gréves que produzam perigo publico* — Insere as penalidades impostas aos grévistas que, pela cessação do trabalho, possam ter produzido graves prejuizos ou mortes. A pena applicavel é de seis mezes de prisão e multa. Os operarios do Estado, além dessa penalidade, soffrerão mais a demissão.

Assim respondeu o governo da Suecia aos grévistas de agosto do anno findo. Evidentemente, os operarios suecos hão de dizer que essas leis não resolvem todos os seus problemas, mas hão de confessar que ellas já attendem aos motivos determinantes da sua ultima e grande gréve, e que coisa alguma impede que novas leis completem aquellas, melhorando e garantindo tanto quanto possivel as condições dos trabalhadores. Já se vê que ninguem está contente com a sua sorte...

Ora, a Argentina, em vez de decretar estados de sitio, de fomentar perseguições, de encher de prisioneiros os xadrezes da policia, melhor faria olhando para o bom senso com que a Suecia encarou a questão dos trabalhadores, procurando com sabedoria e criterio corrigir as causas dos clamores operarios.

* * *

Quatrocentas e cincoenta moças, estudantes dos lyceus dos Estados Unidos, tomaram este solenne compromisso: nenhuma dellas se casará sinão depois de ter conquistado quinhentos votos de eleitores a favor do suffragio feminino. Pretendem assim obter...... 225.000 votos favoraveis á sua causa.

Vae ser curiosa esta resolução das bellas damas, e seria interessante saber-se quantas dellas cumprirão o voto formado. Porque, emfim, a conquista de 225.000 latagões barbados, não parece que seja coisa facil mesmo que as 450 donzellas reunam em suas pessoas todas as bellezas e todas as tentações imaginaveis.

O casamento tem tantas seducções...

Ha dias, o presidente Taft, fazendo uma conferencia na Associação Nacional do Suffragio Feminino, disse que seria erro entregar ás mulheres o direito do voto, pois que em geral ellas não ligam nenhum interesse á politica. As suffragistas apuparam o seu presidente, e para lhe provarem que possuem, ao menos, algumas qualidades masculas, assobiaram-n'o!

Taft, muito serenamente, objectou-lhes:

— As senhoras devem mostrar que são capazes de exercer o direito do voto, dando provas de cordura, necessaria para a administração dos negocios do governo, isto é, não devem expressar ruidosa e tumultuariamente os seus sentimentos e devem abster-se de taes manifestações.

Foi agua na fervura!

As damas suffragistas pediram-lhe desculpas pela sua leviandade, e por fim applaudiram com enthusiasmo o notavel homem de Estado, que fôra numa assembléa feminina, discutir o magno problema do feminismo.

Foi posteriormente a isso, que as donzellas dos lyceus tomaram a resolução acima indicada, resolução formidavel e... perigosa. Chamamos-lhe perigosa porque si ella for cumprida á risca, e si o exemplo for seguido por outras donzellas, o recenseamento da população dos Estados Unidos fica exposto a ter de accusar um *deficit* grande no numero dos futuros nascimentos...

Em opposição ás doutrinas de Taft, contrarias ao feminismo, ha quem recorde palavras de Bismarck, em resposta a uma senhora allemã que lhe pediu opinião a proposito do feminismo.

Respondeu o grande chanceller:

"Devo á minha mulher o que sou. Estimo as mulheres que ajudam os homens a elevar-se, que nos ensinam a religião e a moral, que nos conservam intacto o nosso ideal.

"A rainha Luiza tambem fez politica, a politica que o seu puro coração lhe dictou: queria tornar poderoso o seu paiz. Nunca senti por ninguem tanto respeito como por ella.

"Um dia virá em que se recorrerá á collaboração das mulheres, porque uma mulher intelligente sabe calar-se e sabe tambem obter do adversario segredos que não se confiam aos homens. Excedem-nos em habilidade e sabem evitar todos os escolhos, sem a troca de notas cujo sentido póde ser falseado. A mulher faz de nós homens."

Eugenio Silveira

Pagina intima

Além da claridade da noite, havia o perfume das rosas abertas. No curso das alamedas espraiadas em curvas bem traçadas iam-se vultos tão lentos e discretos no seu andar que mais pareciam lembranças frouxas em memoria tarda. Eram idyllios ambulantes, pares perdidos no gozo vadio de passos sem destino e rhythmo. Pelos bancos verdes, sob tanta sombra e reflexo de verdes, brotavam amores e feneciam paixões, quasi no enfaro de uma duração excessiva.

Fogem da luz os que amam; os lyricos porque á luz dos olhos della, vão-se todas as trevas, dizem, parvamente; os que nunca se perderam no ocio de uma leitura romantica, ou na tarefa de duas rimas, recorrem praticamente ás conjunctivites ou a recatos orgulhosos tendentes a evitar curiosidades incommodas. E' razoavel; os namorados só não são ridiculos á noite. Em geral, a maior paixão não suporta o bulicio luminoso do dia. Sem uns tons finos de luar, a audacia amorosa dos Romeus é um desastre prosaico. Todos aquelles pares da praça sabiam disso; e os que não tinham claro o entendimento, Amor que tudo póde, dava-lhes a percepção sufficiente para a grande verdade. Não é preciso que os escriptores, nos romances, ou na rubrica de peças, indiquem os recantos convenientes e classicos onde os beijos e os abraços se dão sem attitudes, como nas salas forradas de espelhos. O instincto empurra naturalmente para os citados locaes toda esse gente, que chora e ri atôa; desvenda sombras, resume universos, apura sentidos embotados.

— Como está linda a noite! Exclama ella, compondo uma faixa rebelde do cabello.

Elle, num arranque madrigalesco:

— Não tanto como tu, querida... E não é um sorriso de vaidade que vem; é um vago suspiro de coisas incompletas, a sensação deliciosa de quem se sente á margem da voragem...

Naquella noite em que o perfume das rosas era maior do que a claridade da noite, o idyllio não seguia os processos communs entre todos os pares. Havia temperamentos rebeldes que resistiam á *mise-en-scène* do local e das coisas, e que disfarçavam analyses, discorrendo, com uma calma erudita, sobre as paixões alheias, citando philosophos.

— Acho extremada a sua admiração. Carlyle me satisfaz mais na sua altivez do que Ruskin, na sua bondade. O primeiro porque é mais homem, na feição tumultuaria e desegual da sua obra, e, sobretudo, porque teve audacias — o que é sempre um resplendor...

— Klopstock...

Céos! Já aquella palestra tomava as proporções inquietadoras de um escandalo sem nome. Os que passavam na sua róta de suspiros e ternuras, estarreciam-se com um ar imbecil... Quem ousava, pois, dizer ali, coisas altas, fóra das coisas do coração, perturbando o murmurio de labios frementes e sedentos, — e com a calma capaz de reparar nos beijos alheios? Quem se alheiava assim do luar velado, do cheiro fresco da noite, das folhas que gemiam ao bafo perfido de Zéphyro? Essas interrogações cambaleavam desageitadamente no ar para o caso edificante. Outros, revelavam-se em expressões homicidas e mudas. Os timidos retrocediam, em voltas medrosas. E' que vinte pares de amantes juntos, que passeiam sonhos, ou descansam cansaços na commodidade suspeita dos bancos, são como um só par. Os segredos que se confiam são os mesmos; as juras de eterno amor, as mesmas; confundem-se na mesma egualdade os arrufos, e os mesmissimos sorrisos armam caricias furtivas.

— Meu amor! Meu amor! E um calido sopro de vida passa, num entontecimento, tão forte, tão longo, tão intenso, que os ramos no alto roçam os ramos proximos, e as aguas somnolentas se arrufam num arrepio de gozo.

Desfazei-vos! inquietações de namorados errantes, sensibilidades pantheistas de arvores e aguas! A cegueira dos que vos irritam é maior do que a vossa. Ella vem de esplendores de sóes. A vida de ambos está toda naquelle dialogo letrado, que vae tecendo cadeias, mais fortes do que as fraquezas humanas. Elles se querem equilibradamente com a Alma e com a Razão. O desvairio brilhante de uma, é contido pela força indomavel e severa da outra. Mas, — si a vossa observação tivesse a perspicacia educada de quem se largou para um canto numa indifferença de abandono, e certo que não lhes ouvireis as phrases, os gestos, vereis, sim, o olhar delle brilhar nos olhos que o ouviam— como um beijo profundo de estrella, na agua parada de um lago.

Gustávo de Aguilar Pantoja

O CONTO DA SEMANA

UM PAE

Nessa quarta-feira de outomno, dia de mercado em Peyrehorade, Salutain Noguiés voltava para casa cerca das 7 horas da tarde confiando aos platanos do caminho as reflexões da sua alma simples.

Murmurava umas palavras quasi inintelligiveis, quando uma sombra avançou para elle, gemendo:

— Oh! meu pobre homem!... E's tu?.... Mataram a nossa Lucia!

O camponez estremeceu. Tinha reconhecido sua mulher nessa figura desvairada pela dôr.

— Que é que tu dizes?... Mataram a nossa Lucia? a nossa pequena?

— E' verdade; ha uma hora.

— Mas quem?

— Um automovel.

— Estás a brincar?

— Não, Salutain, não! Lá adiante, na estrada, um automovel vermelho... A Lucia tinha sahido... Eu não podia saber, tu comprehendes. Ha tantas coisas a fazer ao principio da noite... A pobre pequena foi esmagada. Ainda se vê sangue na estrada...

— Mas é horrivel! exclamou o lavrador. Onde está ella?

— Não sei... levaram-n'a os homens.

— Que homens?

— Os do automovel; fugiram com ella... para não serem presos, creio eu, ou para nos convencerem de que a creança anda perdida. Mas, é verdade! Viu-os o filho do Tron.

— E não houve quem os prendesse?

— Não; todos os homens tinham ido para a feira.

— Oh! meu Deus! sempre é verdade! disse o pae arrancando os cabellos, desesperado.

Andaram toda a noite pelas quintas da aldeia, a correr, a chamar. Em nenhuma parte encontraram a pequena Lucia. Quando a aurora despontou, toda a gente póde vêr o sangue que ennodoava a estrada. Devia ser o sangue da infeliz. O corpo de Salutain estremeceu, como se quizesse fugir-lhe a sua alma de lavrador honrado.

* * *

No dia seguinte viu chegar ao portal o *maire* da communa.

— Salutain, soube que a sua filha foi victima de um accidente; venho participar-te uma carta que recebi:

E o *maire* leu:

"Senhor

O meu automovel atropellou uma pequena de tres annos, hontem á noite, na sua povoação. Essa creança, infelizmente, ficou com uma perna fracturada. Como não poderia ser bem tratada no campo, trouxe-a no meu automovel, e recebera em minha casa todos os cuidados. Dentro de pouco tempo poderei leval-a aos seus paes. Como ignoro o seu nome, peço ao sr. *maire* que os previna deste facto e os tranquillise. Envio-lhes nesta carta uma nota de quinhentos francos.

Respeitosamente me subscrevo.

Um medico que prefere guardar o anonymato até o dia em que a creança fôr entregue á sua familia".

Salutain ficou na duvida. Quinhentos francos... Mas se a Lucia só estivesse ferida numa perna haveria quem désse por causa disso quinhentos francos? Ah! não! Devia ter morrido, a sua filha. Não o confessavam para não assustar os paes, para evitar um processo...

Decorreu uma semana. Nenhuma noticia da pequena Lucia. Então, Salutain perdeu a esperança e resolveu vingar-se. Não podendo fazer mal ao homem que tinha esmagado a sua filha, dirigiu a sua colera contra todos os *chauffeurs* e resolveu destruir quantos podesse.

Saia todas as noites; numa volta da estrada, que conhecia bem, deserta, collocava fios metallicos, ramos de arvores, vasos, pedras.

Na terceira noite, teve a alegria de provocar um accidente grave: um *chauffeur* ficou com o peito aberto por um fio de ferro. Outros accidentes se deram mais tarde.

Uma noite de novembro, Salutain, quando voltava á casa depois de ter collocado uma nova armadilha, recebeu a visita do *maire*.

— Bons dias, Salutain! Trago-te uma excellente noticia.

E o magistrado leu uma carta que recebeu nesse dia:

"*Sr. maire*

Emfim, a pequena está restabelecida. Já se sustenta nas pernas e póde ser entregue a seus paes, sem perigo. Digne-se prevenil-os de que a levaremos ámanhã á noite. Ignorando a sua morada, iremos procural-os á casa do sr. *maire*.

Attento e obrigado

Dr. Calazère, de Pau."

Salutain empallideceu de alegria, de espanto...

— Será possivel, sr. *maire*?

— Não ha duvida. Desta vez a carta está assignada. *Dr. Calazère, de Pau*... Deve ser verdade... A tua filha vae chegar dum momento para outro.

— Pela estrada de Pau?

— Naturalmente.

— Ah! meu Deus!...

Salutain poz-se a correr, pela noite, como um louco.

* * *

Sete ou oito pessoas na estrada de Pau. Um grupo assustado, gritando, agitando-se á luz do acetylene. E camponezes que vociferam, discutem, juram, deante da metade de uma arvore que foi lançada no meio do caminho ... "Não é possivel!... Não havia vento, esta noite!... E' o quarto accidente dentro dum mez... Algum bandido... Ha de ser descoberto e então...".

Salutain ouviu isso; mas que lhe importava?... Ouvia tambem uma voz infantil, que lhe fez saltar o coração: Lucia! Viva!

— Oh! minha filha! Lucia do meu Jesus! bradou Salutain.

E tirou a sua filha dos braços duma senhora, que tremia, que chorava...

— E' a minha filha, senhora! a minha filha que eu julgava perdida... Ah! como lhe agradeço ter-m'a trazido!

— Sim... mas meu marido talvez esteja moribundo! disse a senhora, inclinando-se sobre o corpo de um homem ferido, que gemia, estendido na margem da estrada.

Então, Salutain tremeu, como si a sua alma simples de lavrador, que devia ter perdido ha um mez, lhe fosse agora novamente restituida. Beijou os olhos da filha, lentamente; depois, sem pronunciar uma palavra, dirigiu-se por um atalho para o lado da mairie.

Encontrou o *maire* no seu jardim.

— Senhor, disse-lhe em voz baixa, sempre era verdade. A minha filha não morreu. Acabo de a ver, curada...

"Mas eu não sou digno de viver ao lado della... Sou um miseravel... Fui eu que causei todos esses accidentes... Sim eu... E ainda ha pouco... Julgava a minha filha morta e queria vingal-a... Ah! está, sr. *maire*! Ahi está o que fez um pae, um pobre pae que imaginava ser um homem honrado! E, comtudo... Faça de mim o que fôr justo!

O magistrado commoveu-se. Olhou para esse homem que soluçava e sentiu uma rajada de piedade a entrar no coração.

A meia voz, certificando-se de que ninguem tinha ouvido essa confissão dolorosa, respondeu:

— Tu fizeste mal, Salutain... Tornaste-te culpado de tres ou quatro crimes, dos verdadeiros, daquelles que levam á cadeia, ás galés... Mas eu sei o que é ser pae... Não digas a ninguem o que fizeste, nem a tua mulher; eu guardarei segredo. Vae pegar na tua filha e recomeça junto della a tua vida de lavrador honrado... Talvez Deus te perdôe, como eu te perdôo...

Versão de R. R.

Boletim scientifico

Ainda a febre aphtosa occupou, por inteiro, a attenção da Academia de Medicina na ultima quinta-feira. Desta vez, fallaram — os Drs. Fernando Magalhães, Emilio Gomes, Henrique de Sá, Eduardo Meirelles, Moniz de Aragão e Ismael da Rocha.

O dr. Magalhães produziu ponderadas considerações, justificando a conducta da mesa, e achando razoavel que cada um membro da commissão dê o seu parecer em separado, visto as suas discordancias, assim como julga ter andado egualmente bem o academico nomeado que, não tendo chegado á conclusão alguma se limitára a algumas explicações oraes.

O sr. Emilio Gomes — folgamos em registral-o — mostrou que, dado o encaminhamento que soffrera a questão, não se achava em condições de bem julgar a causa — e assim se recusaria a votar. Alludiu a que, nem o dr. Paula Rodrigues, nem o dr. Alfredo Castro — cuja discussão, na Academia, infelizmente fôra demais accidentada e crua, apesar do nome e titulo de ambos — havia feito a experimentação, com a prova testemunhal, para affirmar ou negar a existencia da febre aphtosa entre nós.

Folgamos em registrar as palavras do eminente bacteriologista: não foram outras as que a respeito este *Boletim* apresentou, ha quinze dias.

O sr. Eduardo Meirelles leu um longo trabalho, destinado a expôr o seguinte: não ser original o methodo de tratamento do dr. Castro, ser o *Aphtol* substituido pela creolina para o sr. S. Paulo, e não ter grande efficacia o mesmo meio de cura ou prophylaxia. E apresenta cartas destinadas a comprovarem o seu asserto.

O dr. Moniz de Aragão respondeu ao dr. Meirelles, provando-lhe que o collega andava mal informado quando disse que elle, orador fazia diagnostico de febre aphtosa á distancia. E leu alguns topicos de um trabalho seu, que confirmam as conclusões do seu primeiro relatorio.

O dr. Ismael da Rocha fez uma synthese sobre o assumpto, repontando a sua gravidade, o interesse que tem a Academia em não dar um parecer ou voto sem estar sufficientemente em condições de fazel-o, e dahi não comprometter as suas enormes responsabilidades.

O dr. Henrique de Sá, logo ao inicio da sessão, pedira a palavra para fazer um protesto. Houve um debate interessante.

Mais tarde, subindo á tribuna, disse que pretendia apresentar á Academia um trabalho do dr. Alfredo de Castro, em resposta ao ultimo do dr. Rodrigues, trabalho esse que seria lido pelo proprio dr. Castro, que ali esteve presente na sessão passada, e tal sessão se houvesse realizado. Mas, á vista da marcha que a discussão ia assumindo, desistiu desse proposito, para pedir a retirada do assumpto "Febre aphtosa" de ordem do dia.

Eis, na integra, bem lavrada a peça do illustre academico:

Sr. presidente:

Miguel Strogoff, pseudonymo que encobre o nome de um dos mais bellos talentos da nossa Faculdade de Medicina, na geração academica do meu tempo (1874—1879), em uma discussão scientifica, iniciada por *Miguel Ardan*, vulto academico, que mais tarde adoptou o pseudonymo de dr. Saben, nas columnas da brilhante *União Academica*, de Alfredo Gomes, adversario, começou um artigo, contando uma historia:

"E' costume antigo e já sediço, o acalmarem as amas seccas os caprichos e impertinencias infantis com longas e interminaveis narrações de principes e princezas encantadas, que se morrem de amores e paixão, mas a quem o cruel fado, ou antes, a quem perversa bruxa impõe penosissima separação, indo elle a longes terras bater-se em feroz guerra emquanto ella fica triste e lacrimosa a olhar, pela janella do castello, o caminho por onde deve um dia chegar o eleito de sua alma. Trabalham as fadas, revolvem-se mysteriosissimos poderes, espumam de raiva energumenos demonios, opéra o principe prodigios de valor, chora a princeza lagrimas sem fim, e, só depois de terriveis privações e inauditas proezas, unem-se as duas almas ao som das fanfarras das fadas protectoras.

E um costume velho e antigo este.

Ora tudo neste mundo tem limites e não seria, de certo, a fantasia das amas seccas, que deixaria de tel-os.

A *verve* exgota-se e o cansaço sobrevem. E' então que ellas lançam mão do seguinte artificio: Era uma vez, dizem, uns bois; caminhavam lentos e tranquillos por uma estrada longa, muito longa... E calam-se.—E a historia? perguntam as creanças.—Deixae que os bois passem e quando, o houverem feito, continuaremos a historia.

Ora, eu me limito a tirar a moralidade deste conto. Eu estou vendo que os bois que em sua tranquilla marcha deviam dar folga e alento á fantasia das amas seccas, não querem continuar o caminho e param..."

Permitta, sr. presidente, que eu applique aqui a historia.

O terreno para onde está resvalando a questão da *febre aphtosa* é tortuoso, máo, pedregoso e esteril.

Assim não nos entenderemos. Eu acho que a Academia deverá collocar o assumpto no ponto em que o colloquei, porque só assim brotarão da propria controversia, quando a haja, fecundissimas vantagens. Pelo caso porque se faz a pergunta, por esse se dá a resposta. (Regra da grammatica latina).

Que foi que eu pedi á Academia, a este gremio, que é considerado e respeitado de ha longos annos como o *primus inter pares* das sciencias medicas no nosso paiz?

Que fiz que eu pedi á Academia, eu, que os meus collegas conhecem como o mais acerrimo inimigo do charlatanismo e da deslealdade e improbidade profissional? Eu que desde os bancos da Faculdade acredito que a época dos Pastophoros passou e que o mysticismo medico foi o *gloria in excelsis* dos sacerdotes egypcios, mas que o sopro da illustração da Grecia varreu a superstição dos tempos?

Tendo, por leitura e algum estudo, tanto quanto comporta a minha acanhada intelligencia, conhecimento dos prejuizos determinados pela *epizootia aphtosa* em todas as partes do mundo, sabendo que para a cura da aphta não existe um remedio especifico e que os meios até hoje tentados têm sido de efficacia apenas relativa, chegando-me ás mãos documentos de competentes que declaravam que o sr. dr. Alfredo de Castro, clinico em S. Paulo, havia curado centenares de casos de *febre aphtosa* em S. Paulo, Santos, e S. Vicente e que estava presto a firmar com a Prefeitura do Districto Federal, um contrato para exercer o seu processo de tratamento no gado desta zona, vim para o seio desta eminente Associação e fiz uma larga dissertação sobre a molestia, destacando a sua *zynonimia, definição, historico, symptomatologia* e *duração*. Mostrei os prejuizos causados pela molestia; falei sobre a *bacteriologia*, frisando bem o ponto de não ser ainda conhecido o agente infectuoso especifico da *febre aphtosa* e aqui ca até disse que esperava que a luz ainda havia de vir daquelle templo do trabalho, que é o Instituto de Manguinhos, de quem eu tinha feito a apologia no começo da minha conferencia; referi-me aos methodos de tratamentos preventivo e curativo dessa epizootia; puz em relevo o alto interesse que tem esse estudo para a medicina, para a producção nacional e para a riqueza publica; apresentei estatisticas que comprovam os damnos que ella tem produzido em diversos paizes do mundo, incluindo a nossa patria; citei as diversas notabilidades que se têm preoccupado com o assumpto como, por exemplo: Nocard, Wildinger, Schenlin, Berder, Loeffler, Schutz e outros e terminei, sr. presidente, expondo á Academia as estatisticas e documentos comprobatorios da cura de centenas de casos de *febre aphtosa* em S. Paulo, Santos e São Vicente, pelo processo do dr. Alfredo de Castro e propondo que fosse nomeada uma commissão de tres membros para acompanhar e verificar esse systema de tratamento e apresentar um parecer. Essa commissão foi de facto organizada, sendo escolhidos para constituil-a os illustres collegas drs. Ernani Pinto, Ismael da Rocha e Moniz de Aragão, os quaes acceitaram. Foi isto em agosto ou setembro do anno passado.

Ora, sr. presidente, desde a primeira sessão de abril, na reabertura da Academia, eu notei que estava tudo errado, porque a commissão não apresentou o seu parecer em conjuncto e, o que é mais lastimavel, um dos distinctos collegas, o sr. dr. Ismael da Rocha, nada disse, e, interpellado por mim, declarou que só exhibiria o seu parecer em occasião opportuna. Dahi, irregularidades sobre irregularidades.

O illustre e joven collega, sr. dr. Paula Rodrigues, que, não é membro da Academia, e que publicara, em janeiro, o seu relatorio apresentado á Prefeitura, dando conta da commissão fiscalizadora junto ao sr. dr. Alfredo de Castro, pedira ao não menos illustre collega, sr. dr. Eduardo Meirelles, para lêl-o no seio desta Academia, o que este academico fez em uma das sessões passadas, dando em resultado na sessão seguinte, como era natural, o sr. dr. Alfredo de Castro, que tambem não é membro da Academia, lêr outro longo Relatorio, impresso, refutando as idéas do sr. dr. Paula Rodrigues, o qual, como tambem era natural, respondeu ao seu adversario e ainda no seio desta Academia, na quinta-feira passada.

E, agora pergunto eu: Que é que a Academia tem com o contrato da Prefeitura feito com o sr. dr. Alfredo de Castro?

Está-me parecendo que o sr. dr. Muniz de Aragão, um dos membros da commissão academica, foi o que teve melhor vontade de satisfazer ao meu pedido, de responder á minha pergunta, isto é, o que ha de verdade naquelles documentos que eu apresentei sobre o processo de tratamento do sr. dr. Alfredo de Castro na *febre aphtosa*, porque, além de ter sido quem mais vezes acompanhou o mesmo dr. Castro, aqui, na capital, teve a dedicação, o criterio e a curiosidade de ir ao Estado do Rio estudar a molestia, verificar o processo de tratamento, e ao mesmo tempo confrontar as duas epizootias.

No meu entender, esta questão não podia nem devia entrar em discussão sem o *veredictum* da competente commissão, unica habilitada a apresentar o seu parecer sobre o processo de tratamento do sr. dr. Alfredo de Castro, na *febre aphtosa*. Nem se diga que, por ser empirico tal tratamento, ella não póde emittir juizo. A commissão acceitou a prebenda, tendo eu declarado que o tratamento era empirico. Demais, essa razão não se justifica.

Na sessão de 26 de fevereiro de 1901, da Sociedade de Medicina e Cirurgica do Rio de Janeiro, o sr. dr. Las Casas dos Santos, tomou a palavra e, *em nome dos progressos scientificos, em nome da observação clinica rigorosa*, proclamou a curabilidade da *tuberculose pulmonar* por um processo therapeutico seu, pedindo ao illustre presidente dessa Sociedade, que designasse uma commissão para acompanhar, nesta capital, a applicação desse methodo, que, incontestavelmente não podia deixar de ser empirico. O illustrado prof. Simões Corrêa, que, era o presidente da Sociedade, nomeou os distinctos collegas, drs. Henrique Autran, Emilio Gomes, Camillo Fonseca, Cardoso Fontes, Bueno de Miranda e eu para esse fim.

Acceitámos a incumbencia e trabalhámos com dedicação, regularidade e afinco, e apresentámos, em conjuncto, um parecer, em 23 de julho do mesmo anno, emittindo francamente a nossa opinião, que foi desfavoravel ao autor do processo, mas que nos deixou a consciencia tranquilla, porque a nossa observação foi sincera, leal, o nosso juizo foi seguro e isento de suggestões e parcialidades.

Tendo em vista todos estes considerandos, e vendo que esta questão não póde ser votada, pois que, segundo o art. 88: "Os pareceres ou relatorios serão sempre dados por escripto e assignados por seus autores ou pela maioria, ao menos, quando fôr trabalho de commissão; e serão lidos pelo relator, ou em sua falta por algum dos membros participantes da sua organização, e ainda na falta destes pelo 1º secretario; segundo tambem o paragrapho unico deste art.: "Os membros discordantes assignarão vencidos ou fundamentarão seus votos";

Tendo em vista que esta questão, como já disse, está resvallando para um terreno máo e compromettedor dos bons creditos e renome desta Academia;

Peço a v. ex., sr. presidente, que a retire da *Ordem do dia e a mande archivar*.

A proposta do dr. Henrique de Sá está sobre a mesa e será discutida e votada na proxima quinta-feira.

E. F. L.

Morte do dr. Gréhant

Depois de demorada enfermidade, morreu em Paris, com 74 annos de edade, o dr. Nestor Gréhant, professor de physiologia geral no Museu de Historia Natural.

Consagrou-se a especialidade deste homem de sciencia ao estudo dos meios proprios para revelar na atmosphera das minas a presença do grisú.

Depois de demorados trabalhos, instigado sempre pelo vehemente desejo de conjurar um dos flagellos mais devastadores, o dr. Gréhant conseguiu ha annos construir um apparelho de tal precisão que permitte reconhecer este gaz perigoso, mesmo na proporção infima de um por 200.

O apparelho foi adoptado por muitas sociedades hulheiras, e particularmente installado na estação de pesquizas das minas de Courrières.

Pensamentos de Herculano

Nas paredes e em outros logares da quinta de Valle de Lobos, onde Alexandre Herculano viveu os ultimos annos da sua fecunda existencia, foram encontrados escriptos os seguintes pensamentos do grande escriptor:

"Morigeração, trabalho, sciencia, eis as armas com que a philosophia politica deste seculo ensina as nações civilizadas a combaterem numa luta generosa."

"Para obtermos consideração, basta que os nossos progressos intellectuaes e moraes mostrem á Europa, que sabemos, queremos e podemos regenerar-nos pela sciencia, pelo trabalho e pela morigeração."

"Dizer-se que se respeita a liberdade de pensamento sob condição de não se manifestar é pueril."

"Idéa perseguida, idéa propagada, lei perpetua do mundo moral, perpetuamente esquecida pelo poder."

"O principio da liberdade do espirito é tanto ou mais santo que a liberdade da terra..."

"O ferrete da abjecção e da infamia estampa-se em qualquer fronte sem excepção de hierarchias, e os que trazem este signal de reprovação é que a philosophia chama escoria da sociedade."

E, a proposito do grande escriptor:

Um numero de individuos de Santarem, que muito apreciavam Herculano, procuraram-no em Valle de Lobos quando este estava podando uma cêpa.

Depois dos devidos cumprimentos disseram-lhe que o fim da sua visita era organizarem um grupo politico tomando por chefe o insigne escriptor.

Este com o sorriso nos labios disse á commissão visitante: "Ó senhores, não vêem que estou tratando de uma coisa séria?"

Foi assim que Herculano soube responder áquelle grupo que o convidava para um assumpto em que elle não acreditava—a politica.

Alguem da intimidade de Herculano censurou-o por elle ter a qualidade de ser apreciador de queijo, qualidade esta que não é peculiar aos que Herculano respondeu: "não me parece isso por que me tira que nenhuma abbadessa tenha morrido nova."

Boi Barroso

Os campos das antigas estancias desdobravam-se, incommensuradamente, numa exuberancia de terra primitiva, sem o cortar das estradas de ferro que os enchem, agora, de ruido e fumaça; a diaphana superficie dos rios que corriam calmos, em praceado, a paizagem verde das coxilhas, trocava pelo sonho amenos da pelota de couro era o palpitar espumante das rodas e das helices. As linhas severas e majestosas dos cascarões das estancias não desappareceram, através a visão esculptural de coisas passadas.

E a lembrança desse tempo remoto, tempo luta, tempo ruina, vive acariciada nas tradições campestres da terra gaúcha. Dentre estas, a que mais se ouve, no galpão, quando todos se abeiram do fogo, onde a agua pula na chaleira, para o chimarrão, é a do Boi Barroso. Esta, na mente popular, attingiu proporções de monstro. Era um boi bagual, gigantesco, indomavel, nascido ou pintado por alguem. O laço o mais bem feito era sempre arrebentado pela prodigiosa musculatura desse boi phantastico. Não havia pingo por mais ligeiro que fosse que o Boi Barroso o não alcançasse, no mexer dos cascos. Ninguem, por mais afortunado, lhe armava cilada. Corria, logo, que lhe iam na cola e fazia, a quem o perseguisse, andar pelas carcanas. Não era marcado, nunca foi a rodeio e os viajantes que passavam na estrada real acceleravam o passo dos animaes, não fosse o Boi Barroso, com as guampas descommunaes, assaltal-os furiosamente. Por isso, quanta vez nós ouvimos, quanta vez, aos sopros do minuano querido, o gaúcho cantar, tirando harmonias de saudade na gaita:

"Meu Boi Barroso, ai!
Meu boi pitanga,
O teu logar, ai!
E' lá na canga.

Mandei fazer um laço
Do couro do jacaré,
Pr'a laçar o Boi Barroso
Em meu cavallo pangaré.

Meu Boi Barroso, ai!
Meu boi malhado,
O teu logar, ai!
F' lá no arado.

Das guampas do Barroso
Todo o mundo se assustou:
Deu dois caños de vapor,
Inda das guampas sobrou.

Do couro do Barroso
Muita gente se assombrou:
Deu trinta e tantos laços,
Inda do couro sobrou.

Ajudae-me companheiros,
Não me deixem morrer só;
Ahi vem o Boi Barroso,
Estralando o mocotó.

S. Leopoldo, 1906

A.

A navegação aerea

Alexandre Graham-Bell, nome classico nas sciencias physicas por ser o inventor do telephone, dedicou-se com affinco nos ultimos annos a estudar a navegação aerea.

As suas opiniões têm portanto valor consideravel, pois trata-se duma capacidade scientifica de primeira ordem.

Graham-Bell opina que a locomoção aerea não depende tanto do balão como do motor que se emprega.

A resolução do problema não está na fórma do aerostado, nem do tamanho; encontra-se ellas é no machinismo e no poder do motor.

As aves pesam mais do que o ar e, comtudo, elevam-se na atmosphera e voam contra o vento. Porque? Porque dispõem de um motor adequado, as azas, movidas por musculos potentissimos.

E' o que se torna preciso imitar. Por isso Graham-Bell julga que aquelles que experimentam machinas mais pesadas do que o ar encontram-se na melhor esteira e hão de chegar á resolução do problema, primeiro do que os que esperam obtel-a com apparelhos mais leves do que o ar. O que se necessita são machinas voadoras, não balões ligeiros que o vento arrasta ou rebentam na atmosphera.

* * *

Tem razão Graham-Bell. Dando grandes dimensões a um globo augmenta-se effectivamente a sua força ascendente, quer dizer, póde elevar mais peso e portanto applicar um motor maior e de mais força; mas em troca surgem difficuldades para o tamanho e que são em verdade graves para o dirigir.

Durante a sua viagem pela atmosphera, o aerostato tem de estar cheio e conservar certa pressão interior para apresentar e manter a rigidez necessaria afim de forçar a passagem através o ar.

Pois bem, esta pressão quando seja muito fraca por unidade de superficie, na sua totalidade vae augmentando com o quadrado do raio do balão, emquanto a resistencia do revestimento deste augmento só como a primeira potencia do dito raio, ou seja, como o proprio raio.

Não póde pois, augmentar-se consideravelmente o volume do globo sem que se chegue a um limite, passado o qual a pressão é maior do que a resistencia do envolucro.

Na pratica este limite é muito mais reduzido ainda do que em theoria, por ser muito difficil que o globo conserve a sua fórma geometrica regular, apresentando rugas, dobras, curvas, dando logar á resistencia do revestimento diminuir e a pressão augmentar de fórma que em egualdade de circumstancias um balão pequeno apresenta um coefficiente de resistencia maior do que um grande.

O poder ascendente do balão augmenta como o cubo ou a terceira potencia do seu raio, o que permitte augmentar a grossura e resistencia do seu envolucro, ou sobrepôr ao mesmo aerostato um motor muito difficil conseguir com esta sobrepressão um augmento uniforme de resistencia, mas basta a menor falta ou desegualdade para que se produza um rasgão que o globo cederá á pressão, rompendo-se de seguida.

Mas, supponhamol-o caminhando regularmente pelo ar e mercê á acção do motor que o impelle. E' evidente que a resistencia do ar (pondo de lado a irregularidade do vento) irá crescendo com o quadrado da velocidade. Para manter a rigidez necessaria é indispensavel que a sua pressão interior seja egual, pelo menos, á que a resistencia do ar vae exercendo. Será, pois, preciso que a pressão interna tenha de augmentar tambem como o quadrado da velocidade que administra o motor.

Segue-se daqui que a velocidade dada ao motor não passe do limite que lhe impõe a pressão interna em maxima que póde dar-se no globo, pressão interior ao mesmo tempo limitada, como fica exposto, pela resistencia da envoltura.

Supponhamos que se queria applicar a um aerostato muito maior um motor muito poderoso, porque a força ascensional do aerostato o permitte. No momento preciso de principiar a mover-se através o ar a pressão seria ou a sua não avançaria e retrocede ou no mesmo tempo que se iria escapando o gaz pelas valvulas automaticas.

Eis o grave inconveniente dos balões que querem se dizer dirigiveis.

Encontra-se, como se vê, o ideal não em elevar-se e caminhar com o favor de milhares de metros cubicos de hydrogenio, mas no beneficio do machinismo do motor.

A resolução do problema da locomoção aerea, está portanto, nas machinas voadoras.

Ruy de Barros

Medicos se mais

Convirá limitar o numero dos estudantes de medicina, nas universidades? Tal é uma das questões que se debate em França, por causa do excessivo numero de medicos que ali ha.

As 16 universidades francezas eram em janeiro ultimo frequentadas por 20.131 estudantes e estudantas. Só a de Paris era frequentada por 17.512. Os estudantes de direito eram os mais numerosos, 16.915. O direito leva hoje a todo o advogado ha um politico adormecido.

A medicina é tambem um razoavel alfobre de parlamentares.

O exercito dos futuros medicos em França será de 9.721. As doutoras serão 1.074. Só a faculdade de Paris dará 508.

Os estrangeiros estão representados nas faculdades francezas por 7.000, dentre os quaes 2.000 estudantas.

A França está atulhada de medicos: conta actualmente 20.700, ou sejam cinco mil mais que ha trinta annos. Quanto menos necessarios são, mais pullulam.

O mutualismo tende a reduzir os interesses dos medicos, porque todos preferirão ter um vencimento certo, embora pequeno, a uma clientella incerta.

O articulista dum grande diario parisiense affirma que é insufficientissimo o ensino medico em França e diz que convem que as faculdades abram as suas portas sómente aos estudantes, aos quaes possa proporcionar realmente o ensino pratico, theorico, profissional e deontologico completo.

Perguntava um examinador a um estudante de medicina a quem interrogava pela ultima vez.

—A onde tenciona estabelecer clinica?

Desejo sabel-o, para não correr, nem fazer correr aos meus o perigo de ser tratado pelo senhor.

UNISONANCIA

A Alcides Rosa

Na musica, dois sons — mesmo diversos —
Combinam-se egualmente na harmonia
Do rhythmo, e, após, delles, que tão adversos
Foram, surge uma branda melodia.

Lestos, de tons unisonos dispersos
No ar, cantam de fraterna parceria,
Unidos quaes as rimas de dois versos,
Numa canora e mesma symphonia.

Assim os nossos risos! Afinados
Numa só clave, eil-os harmonizados
Dos amores na solfa musical.

Quando cantam, não posso distinguir
Teu riso do meu — pois sabemos rir
No mesmo tom e de maneira egual!

Rio, 26 — 4 — 910.

Mario Gameiro

Novo submarino

Nos estaleiros de Muggiano, Italia, foi lançado ao mar o novo submarino Fóca. Pondo de parte as suas condições guerreiras, offerece sobre todos os demais barcos desse genero a vantagem de que, com avarias e debaixo da agua, póde subir á superficie sem auxilio de machinas. Basta lançar fóra uma porte do lastro.

O submarino é construido de tal maneira, que navega a uma grandissima profundidade, sem que as correntes marinhas, por fortes que sejam, consigam fazel-o voltar.

Si, como se assegura, as proximas experiencias do Fóca alcançarem resultado satisfactorio, proceder-se-á immediatamente á construcção de dez submarinos identicos.

Um banquete interessante

Afim de solennizar o anniversario natalicio do nascimento de Swinburne, o mundo literario inglez organizou ha dias um interessante banquete, sob a presidencia do lord Coleridge, e ao qual não podiam assistir sinão os descendentes dos grandes poetas inglezes.

Foi assim que se reuniram á mesma mesa os descendentes de Chaucer, Shakespear, Milton Dryden, Watts, Pope, Burns, Wordsworth, Coleridge, Southy, Byron, Shelley, Tennyson, Rossetti e Swinburne, representado por miss Frances Charlton, a qual tambem descende de Chaucer.

Contra a confusão

O CASTELHANO LINGUA INTERNACIONAL

Amado Nervo

"E' possivel que o hespanhol substitua o esperanto como idioma internacional?"

Tal é o thema que estuda, numa memoria que foi apresentada na secretaria da Instrucção Publica e Bellas-Artes do Mexico, o poeta americano Amado Nervo, revelando curiosas investigações philologicas e estatisticas, de que resumiremos os pontos principaes.

O esperanto, embora as suas indiscutiveis qualidades, segundo elle, não avança tanto como de principio se suppoz. Falta-lhe a vitalidade dos idiomas "que se falam". E' uma lingua que nasceu morta.

O ESPERANTO NÃO É SYMPATHICO

De seguida passa o estudioso lexicographo a analysar a situação especial em que está colocada a nova lingua *mercantil*, visto que não foi creada mais do que para servir de chave internacional, nos mutuos interesses dos paizes civilizados, embora se buscasse fazer do esperanto uma lingua litteraria e se passassem a elle obras dramaticas com o fim de lhe dar uma vida artificial, ouvil-o no palco, já que não é possivel conseguir que se escute naturalmente, fóra da ficção. Além disso, certas susceptibilidades nacionaes causam-lhe sombra.

Embora a liberalidade com que acolheu raizes e palavras de todas as linguas, não se tornou sympathico.

E' um vehiculo do pensamento talvez em demasia perfeito, mas falta-lhe estirpe, esse mysterio que nos attrahe para determinados idiomas, e que nos leva a aprendel-os com enthusiasmo, falando-os mesmo com predilecção.

QUAL E' O IDIOMA MAIS PERFEITO?

Uma lingua não passa dum organismo sujeito ás leis da vida, do progresso, da evolução, da decadencia e da morte.

O esperanto estacionou: qual será, pois, a lingua internacional?

Um idioma novo, supponde mesmo que todos o acceitem, que se ensinem em todas as escolas, exige, pelo menos, 30 annos: e é o tempo que leva a entrar totalmente em acção uma geração nova, para ser vehiculo effectivo e pratico das relações entre os homens.

Mas o mundo é que não póde esperar tanto; urge, portanto, que se adopte um idioma vivo, dos que falam o maior numero de individuos.

E por que não ha-de ser o castelhano? E' um dos mais completos que existem, o mais racional, o mais logico e o mais facil de se aprender. Eis uma declaração que por si só basta para afogar legitimamente o orgulho de mais de 50 milhões de homens.

A Sociedade Nacional de Academias dos Estados-Unidos tratou da urgencia duma lingua universal, que, na sua opinião, devia fundar-se de novo

"afim d'evitar susceptibilidades d'amor proprio entre as nações."

A Sociedade Internacional do Idioma, de Cincinnati (Ohio), advogou tambem calorosamente a realização de tão nobre "desideratum", acrescentando que, visto o fim que se persegue, devia ser escolhido o castelhano.

"a primeira lingua devido á qual se pozeram em communicação dois mundos, ao chegarem á America as naus de Colombo."

19 NAÇÕES FALAM CASTELHANO

O publicista Ricardo Blanco Belmonte, pelo seu lado, a proposito desta idéa, escreve:

"Si o mundo necessita, para seu maior enlace, adoptar um padrão uniforme d'expressão oral e escripta, esse modelo não deve ser outro que o castelhano.

Póde-se affirmar sem ufania, mas com profunda convicção.

E hoje ainda é mais legitima essa manifestação, quando tem como precedente á opinião duma sociedade e dum jornal que não póde ser alcunhados "d'hespanholismo".

O "Monthly Cincinnatum" está ridigido em inglez e, comtudo, reconhece a superioridade do castelhano. Creiar um novo idioma é quasi correr o risco de mais uma vez mallograr-se a empreza.

Logicamente, o que se inventasse teria de se basear no latim, para conservar as raizes dos vocabulos antigos e modernos, que são cimento da linguagem que fala na Europa um grupo romanico, em contra-posição ao grupo teutonico. Neste fuguram o allemão e o inglez; no romanico, o hespanhol, o italiano e o francez. Nem a Allemanha acceitaria o entroncamento do inglez nem a inglaterra o do allemão. E mesmo que chegassem a transigir, o grupo romanico não acataria o accôrdo.

Na verdade a supremacia corresponde a este ultimo grupo, e nelle estão a França, a Italia e a Hespanha, os povos que, com justiça, pódem ostentar maiores meritos e melhor direito.

Não faz falta inventar o que já está inventado. O que se pretende é que se reconheça o melhor direito de quem o possua. 19 paizes falam actualmente o castelhano, a saber: Hespanha, Mexico, Guatemala, Honduras, Salvador, Colombia, Venezuela, Equador, Peru, Costa Rica, Panamá, Bolivia, Argentina, Paraguay, Chili, Creta e S. Domingos. Juntem-lhe ainda Porto Rico e as 1.200 ilhas que constituem o archipelago das Filippinas. Pela estensão territorial desses povos, o hespanhol sem a menor duvida é a lingua mais espalhada pelo mundo.

COMPAREMOS

Tomaremos, como exemplo, apenas a titulo de comparação: o Mexico é maior que a Austria-Hungria, Allemanha, Italia e França reunidas; Bolivia, Colombia, Peru ou Venezuela são, separadamente, duas vezes maiores que qualquer Estado europeu, excepto a Russia: Chili eguala o Imperio austro-hungaro; o pequeno Equador equivale em superficie á Belgica, Hollanda, Dinamarca, Suisa e Portugal; a Argentina é maior que toda a Europa, fóra a Russia, e a totalidade do territorio da America que fala hespanhol excede um mihão de milhas quadradas a de todos os povos europeus.

Isto quanto a extensão.

No referente á população, essas 19 nações e annexos a que nos referimos, com as possessões hespanholas em Africa, representam "60 milhões de pessoas" que falam hespanhol.

Mais ainda: Portugal e Brasil—este com 13 milhões de habitantes e aquelle um pouco mais de 5 milhões de habitantes têm como idioma official o portuguez, que, pela sua affinidade estreita com o castelhano está infinitamente mais proximo delle do que qualquer dos dialectos das diversas regiões hespanholas.

O HESPANHOL NA ALLEMANHA

Na Allemanha esparha-se cada vez mais o estudo do hespanhol entre os empregados dos exportadores, para augmentar as relações commerciaes com a America hespanhola, afim de estabelecer agencias e representações com varios paizes do continente e ilhas da America. Sairam recentemente de Hamburgo 200 rapazes allemães que se dedicam ao commercio e que propagam as mercadorias allemãs falando o hespanhol.

Na Africa decretou a Hespanha a fundação de escolas hespanholas em Tanger, contribuindo para essa obra o Marquez de Casa Riera com 60 contos.

Si se acrescenta que o esperanto foi quasi derrotado pelo ido, que é um esperanto aperfeiçoado, vê-se que não é illusorio nem desaustinado o intento de fazer do castelhano a lingua internacional.

Confissão de um homem honesto

— Primeiro que tudo, chamo-me Manoel, tenho quarenta annos e sou um homem honesto. Ufa! quarenta annos de edade! Já me sinto velho, francamente.

Mas deixemo-nos de lamentos. Chamo-me Manoel e não nego as tradições desse santo nome. Succede, porém, que nasci tarde de mais—tarde de mais por todas as razões. Deveria ter conhecido a luz do dia—assim o penso—na época sentimental em que os homens sabiam respeitar uns aos outros e as mulheres se sabiam fazer respeitadas pelos homens. Hoje é um Deus nos acuda. Sae-se á rua, e logo uma multidão de saias começa a achar a gente *sympathico* e logo uma multidão de olhos começa a namorar os olhos da gente. O resultado é funesto.

Eu, recebendo a educação rispida de meu bom avô e de minha ineffavel avó, fiquei indiscutivelmente uma *avis rara*. Era o homem mais feliz do mundo até terça-feira, ouçam bem, terça-feira, um dia aziago. Minha vida até então, era de santo, sem attribulações, sem ameaças repentinas, sem nuvens cinzentas. Cultivava relações finissimas e era consultor particular dessa aguia que se chama Mucio Teixeira. Hoje odeio o ingrato. Por que me não preveniu do que estava para succeder?

Terça-feira, porém, sai á noite. Queria ir a um theatro. Qual? Havia varios theatros abertos. Escolhi o S. Pedro. Estreava algo que chamava a attenção do publico, pois o movimento da entrada era colossal.

Um quadro enorme chamou-me a attenção. Quiz fechar os olhos, mas a luz electrica era forte. O quadro representava umas mulheres colossas. Li: lutadoras romanas. Indignei-me com aquillo.

— Ah! que desavergonhadas!—murmurei...

Comtudo fui entrando, estabeleci-me no meu fauteuil e esperei.

Começou então, a tragedia: apaixonei-me por uma das lutadoras. Não cito o seu nome, aqui, por pudor. Era forte, rija, grande, pesada, esmagadora, terrivel e bonita. Ella appareceu no palco, fez uma mesura e atracou-se com outra egual. Pareciam feras. Pulavam, rangiam os dentes, mordiam-se, iam ao chão, levantavam-se. Eu não perdia de vista o meu *amor*. E já rezava dois terços e tres ave-marias, para elle ganhar. Mas perdeu. Ai de mim!...

Retirei-me envergonhado. E ia raciocinando. Aquillo era sério? Uma mulher!...

Todo o meu organismo se sentia abalado. A organização social soffria positivamente uma grave desordem interior. Ao que estariam reservados, os homens, daqui a annos?

Exemplificava: eu,—excepcionalmente—casava com qualquer senhora de meu conhecimento que se parecesse muito com uma santa. Dahi a dias, em plena lua de mel, dizia-lhe:

— Sabes, Stella, hoje falto á repartição...
— Por que? Ora essa!
— Estou incommodado.
— Qual incommodado, qual nada...

E de subito, com uma *prise de tête á terre* inutilizava-me para a reacção. Depois, chegando-me o brio, com tentasse readquirir importancia, ella segurava-me numa *prise d'epaule*, jogando-me na rua. E nestes dois golpes estava resumido todo o poder estupendo do sexo que se mettia em box, em esgrima, em luta romana, em tudo.

Deitei-me pensando nessas coisas; acordei pensando na gorda lutadora. Fui outra vez ao theatro. E é notavel como o meu coração andava aos trances, deante das fulgurações do corpo amado. A heroina estava soberba. Os seus braços grandes e grossos como os de um lutador moviam-se hostis. As suas pernas grandes e grossas como... como... (falta-me uma comparação), entrelaçavam-se nas da inimiga, com a ganancia da fera bravia. E no meio de um rosto barbaro de moleira, dois olhos immensamente claros, fitavam a multidão com bondade.

Olhei e tive vontade de sumir-me pela terra a dentro. Na presença da lutadora, eu era fraco e pequeno. Considerei a estupidez de não ter educado o muque; porque se o fizesse, garanto que a iria desafiar para uma luta sem treguas.

Mas nessa noite,—quarta-feira, chovia muito—tive insomnias. Estando prestes a pegar no somno, despertei sobresaltado com a sensação de que me esmagaram. Era unicamente a lembrança do *peso della*. Oh! infernos!

Inicia-se verdadeiramente, aqui, a luta que me conduziu a uma catastrophe. O amor pela gigantesca mulher, tomou proporções consideraveis. Em tres dias incendiei-me de tal fórma que todos os bombeiros do mundo, reunidos, seriam poucos para conseguir apagar semelhante braseiro.

Emfim, na sexta-feira, ante-hontem, eu que sempre fôra timido, porque sempre fôra honesto decidi-me a uma loucura. Esperei-a no portão do theatro (sabia de antemão o seu caminho, pois espionava-a).

Esperei cinco, dez, quinze, vinte minutos. Já estava desanimado quando me surgiu pela frente a sua figura dreadnoughtica.

—Madame,—disse-lhe num francez infame—madame, com licença...

Parou espantada, sorrindo desanimadoramente.

—Madame, continuei, estou louco por si...

Ella abriu a bocca e as suas primeiras palavras fizeram o lampeão proximo estremecer. Dir-se-ia que no seu estomago moravam trovões. Contou-me, procurando ser o mais delicada possivel, uma porção de coisas tremendas. Lembro-me sómente que "era solteira e estava fazendo dinheiro para voltar á patria e casar com um granadeiro.". Terminou indignando-se. Eu, um homem que parecia velho, ousar offendel-a? E livida, suspendeu as mãos descarregando-me um murro no nariz. Depois, com *une ceinture d'avant*, atirou-me a seis metros.

E eis ahi a historia da minha primeira aventura amorosa. Levantando-me machucado, jurei odio eterno ás mulheres gigantes, odio a todas as mulheres. Depois de quarenta annos, succeder-me uma daquellas, era o cumulo!

Em casa, friccionando-me pacientemente, plantando unguentos sobre as partes attingidas, lançava-me em raciocinios dolorosos. "Calma, calma, Manoel, rosnava commigo mesmo.". E conseguindo essa calma, pensava: pois que! Eu, atraz de uma lutadora romana, atraz de 95 kilos de carne, bruta, atraz da noiva de um sargento allemão? Antes uma boa morte. Em resumo, consolara-me a desgraça dos outros. Via que metade dos espectadores se retiravam como eu, que metade delles soffria do mal que me fôra funesto. E desejava a todos os ogos como o meu.

Paro aqui esta confissão—os que se confessam, remidos estão. Isso já é alguma coisa. Livre desse grande peccado, metto-me desde já na circumspecção de minha sisudez para Adeus, saias! Nunca mais procurarei o perigo, preferindo conservar-me covarde. Acho proceder muito bem. Porque, são raros os que se salvam. Hoje, quando se não encontra uma lutadora romana, encontra-se uma esgrimista, uma capoeira, uma faquista, uma atiradora, ou então encontra-se um poço de asneiras—mas sempre se encontra uma fatalidade. O sexo feminino transforma-se todo numa grande fatalidade...

Assigno-me: Manoel Fagundes d'Assumpção—quarenta annos, honesto.

Theotonio Filho

O "homem da montanha"

A sua morte—Um original—As suas aventuras—Vivendo a 3.000 metros sobre as cidades

QUEM ERA

O denominado "Homem da Montanha", fallecido ha pouco tempo, era um ser verdadeiramente original; o seu verdadeiro nome conde Henrique de Russell.

Constituia uma figura especial e extraordinaria no grupo dos alpinistas, alcançando pelos seus trabalhos em reputação quasi universal.

A unica paixão que lhe occupou a vida foi a dos Pyrineus. Póde affirmar-se, sem a menor hesitação, que os descobriu; e todos os amantes d'excursões pelos Alpes palpitam ao ler o livro que este homem original publicou, descrevendo maravilhosamente aquella enorme cadeia.

Era filho d'um irlandez, que vivera em Pau, casado com a filha d'um camarista de Napoleão III.

Nasceu em Toulouse, em contacto com os Pyrineus, e foi alli que deu os primeiros passos. A sua paixão pelo movimento, o ir mais além do conhecido, levou-o já na infancia a fazer ousadas excursões.

Não tinha ainda dez annos quando desappareceu da casa paterna. As buscas que se fizeram para encontrar o activo rapaz foram sem conta, mas infructiferas.

Decorridos 15 dias voltou ao lar, como que perdido nos terrenos pyrenaicos.

A sua propensão para o desconhecido levára-o a tentar excursões tão arrojadas, que o pae teve que tomar uma energica resolução, rodeando-o de vigilancia, obstando a que os seus poucos annos o conduzissem á morte.

Estes primeiros passos suppoz-se de principio que não passavam de infantilidades, mas promptamente se conheceu o erro, observando-se a propensão do energico moço para o "sport" que occupou toda a sua vida.

AS SUAS VIAGENS

O "Homem da Montanha" não se limitou apenas a consagrar toda a sua energia aos Pyrineus. Viajou, esteve no cabo de Horn, na America do Norte, percorreu a Siberia em trenó, a Oceania, a India e o Himalaya.

Este enorme percurso resumiu-o o conde de Russell num curiosissimo livro, intitulado "16.000 leguas através a Asia e a Oceania" onde traçou em capitulos quantas peripecias lhe aconteceram e quantos estudos scientificos realizou.

A VOLTA

Em 1861 regressava aos Pyrineus, de onde nunca mais saiu até aos 78 annos, em que falleceu.

Os feitos ali realizados são innumeros, sobretudo nos Pyrineus aragonezes, outr'ora completamente desconhecidos. O seu verdadeiro triumpho, o que o fez ser conhecido por quantos se interessam por esses estudos, foi o trepar ao Vignemale, no inverno de 1860, sob uma terrivel nevada e um grande furacão, que por vezes ameaçou leval-o a algum abysmo sem fim.

Foi uma verdadeira maravilha d'audacia.

APOSENTANDO-SE

Quando tratou de descansar após uma longa vida cheia de perigos, aos 58 annos, pensou em se radicar no Vignemale, cuja immensa superficie alugou ao governo francez.

Com um gosto architectonico verdadeiramente phantastico, cavou grutas na parte superior, onde passava a estação calmosa completamente isolado do mundo e dos homens.

No inverno ia para Pau, onde tornava a ser o homem mais attrahente e correcto...

O SEU REINO

As suas grutas, a sua quinta Russell, o seu reino, grangearam-lhe uma enorme popularidade.

Numa dellas estabeleceu uma modesta ermida, onde ficava em oração durante as primeiras horas do dia.

Não havia touriste que não o buscasse, desejoso de o conhecer, de lhe falar, de lhe ouvir as narrativas.

Para os receber dignamente arranjou uma segunda gruta, e mais duas a 2:400 metros de altura, a que chamava Bella Vista, mas a nostalgia não lhe acalmou o espirito.

O seu caracter arrojado levou-o a querer estabelecer-se no Pico Comprido, uma das maiores elevações que se conhecem nos terrenos pyrenaicos, necessitando para o conseguir o auxilio de quatro homens, concluindo-se a tarefa 46 dias depois d'arduos trabalhos.

TAMBEM FOI PHILOSOPHO

Russell não foi apenas um grande escriptor e um atrevido excursionista, mas tambem um notavel philosopho.

Na montanha buscou mais que o orgulho de vencer o impossivel: ser o primeiro a chegar. Não, subir aos cimos, para que o eco repetisse o seu nome de valle em valle. Outra sensação o perseguia: a alegria de estar só, longe dos homens, cerca do céo. E, como a sua alma era religiosa, esse impulso levava-o a querer estar em contacto com a natureza.

O SEU CORAÇÃO ERA IMPETUOSO

E terminamos com um reflexo da vida daquelle homem original.

O seu pensamento, as suas idéas expressou-as assim:

"Tres vezes bemditas as horas e os annos que passei nas regiões serenas, donde se volta mais puro e mais feliz. Foram os mais tranquillos e os mais innocentes da minha vida. Embora muitos os supponham perdidos, como hei-de lamental-os eu que aprendi na santa solidão das montanhas a tremer ante Deus, a esquecer os que me causaram prejuizo e a tranquillizar um coração em demasia impetuoso para ser por muito tempo feliz entre os homens?"

O catholocismo

No decurso dos dez ultimos annos, converteram-se ao catholicismo, em Inglaterra, quatrocentos e quarenta e seis pastores protestantes, quatrocentos e dezesete membros do Parlamento, duzentos e cinco officiaes do Exercito, cento e dois literatos, cento e dezesete jurisconsultos, sessenta e nove medicos, trinta e ... officiaes na armada e sessenta e seis nobres.

Destes convertidos, duzentos e nove chegaram a sacerdotes e cento e cincoenta e oito entraram em conventos.

O arcebispo da Grã-Bretanha está organizando uma peregrinação a S. Thiago de Compostella, da qual fará parte o duque de Norfolk, chefe do partido catholico inglez. Seguir-se-lhe-á outra peregrinação tambem composta de catholicos inglezes, presidida pelo bispo de Nottingham.

De Londres

A situação internacional—O accordo austro-russo e a politica balkanica—A paz da Europa—A ameaça anglo-allemã

25 de março de 1910

O accordo austro-russo sobre as questões balkanicas, a visita do chanceller allemão a Roma e a recepção dos soberanos bulgaros em Constantinopla, coincidindo com outras manifestações menores de concordia internacional, vieram encerrar a phase agitada que a politica europea atravessava desde a annexação da Bosnia-Herzegovina. A ameaça da guerra, que ha dezoito mezes pairava sobre a Europa, fica assim removida para o plano das possibilidades remotas.

Seria prematuro procurar ver, na nova orientação da diplomacia das grandes potencias, um signal seguro do desejo de estabelecer uma paz definitiva e estavel entre os povos civilizados. De todos os factores que se oppõem na Europa á obra da confraternização internacional, o mais tenaz, sinão o mais formidavel, é incontestavelmente a diplomacia. Recrutados quasi todos entre a nobreza feudal, os diplomatas europeus são, por via de regra, escravos dos preconceitos do passado e refractarios á influencia das correntes do pensamento moderno. E, sem duvida, as chancellarias serão o ultimo reducto que os partidarios da paz conseguirão conquistar na sua campanha em prol da justiça internacional. Mas, por isso mesmo que a acção diplomatica obedece systematicamente á pressão das forças mais retrogadas do momento, o que mais auspicioso é a significação do movimento geral no sentido de aplainar as difficuldades da politica da Europa continental.

Durante os ultimos dois annos, o militarismo, que até então parecia estar em declinio, tem recobrado o vigor e perturbado vivamente o progresso tranquillo do espirito europeu com as vibrações dos instinctos guerreiros. As idéas pacificas, que haviam recebido um grande impulso depois da primeira conferencia de Haya, pareciam destinadas a voltarem, por um longo periodo, ao terreno das utopias. A segunda assembléa mundial dos embaixadores da paz tinha sido encerrada em um ambiente muito mais bellicoso e desharmonico do que aquelle em que inaugurára os seus trabalhos. Os apostolos do arbitramento e da paz voltavam quasi desilludidos com o resultado contristador da conferencia e juntavam-se, como o sr. W. T. Stead, ao côro dos que confiavam aos canhões e ás couraças a missão de garantir a ordem entre os homens. A politica dos governos adaptou-se naturalmente á contra-marcha do movimento pacificador. Um mez depois de dissolvido o congresso de Haya, partia a grande armada dos Estados Unidos na expectativa de um conflicto com o imperio do Pacifico. E, logo em seguida, o barão von Aehrenthal lançava o primeiro balão de ensaio, afim de preparar o terreno para a sua politica de expansão balkanica. De então para cá, os acontecimentos têm-se succedido uns aos outros, accentuando cada vez mais a tendencia militarista e bellicosa, que levou muitos publicistas a acreditarem que nos achavamos no limiar de uma era essencialmente guerreira.

Nos ultimos dois mezes sobreveiu, entretanto, uma alteração notavel na direcção das correntes dominantes da politica europea. Ao mesmo tempo que os governos procuravam remover algumas causas dos attrictos internacionaes, a imprensa, nos diversos paizes, ia adoptando um tom mais conciliatorio e menos apaixonado na discussão dos problemas da politica exterior. A série de accordos e de demonstrações de cortezia diplomatica, a que nos referimos, completou esses esforços preparatorios, assegurando relações mais amigaveis entre varias nações européas.

Mas, si a solução das difficuldades mais agudas da politica da Europa Central e Oriental constitue um auspicioso prenuncio de uma concordia mais estavel e mais generalizada, não é, comtudo, possivel deixar de reconhecer que ha uma enorme desproporção entre o resultado pacificador que acaba de ser alcançado e as causas de discordia internacional que continuam a subsistir. Mesmo na região mais directamente relacionada com as approximações internacionaes que se estão realizando, persistem formidaveis elementos capazes de produzir um conflicto. Si é verdade que a reconciliação da Turquia com a Bulgaria afasta uma das mais sérias ameaças de conflicto nos Balkans, ainda assim a paz não está solidamente garantida naquella tempestuosa zona, porque o militarismo ottomano, que prudentemente se mostra conciliatorio com a forte Bulgaria, se obstina em ameaçar a Grecia desarmada e anarchizada. A cordialidade das entrevistas do sr. von Bethmann-Hollweg com o ministro das Relações Exteriores e com o rei da Italia revigorou o mais poderoso sustentaculo da paz européa —a Triplice Alliança. Mas nem por isso deixa de continuar de pé a ameaça de um conflicto austro-italiano, que o jesuitismo retrogrado se esforça por provocar, na insensata illusão de que delle possa resultar uma renascença do prestigio do Vaticano.

Entretanto, todas essas possibilidades de conflagração, accumuladas na parte central e oriental do continente, nada valem deante dos factores de guerra que se encontram no occidente da Europa. As contendas balkanicas podem ser apaziguadas, e uma luta armada entre a Austria e a Italia está talvez destinada a não passar jámais de um sonho que inflamme a imaginação aventurosa do futuro imperador, em cujas tendencias bellicosas a Egreja de Roma deposita as suas ultimas esperanças de dominação européa. Mas todos esses conflictos possiveis não teriam outra importancia geral sinão a do perigo de serem pontos de partida de uma mais vasta conflagração. A ameaça que paira sobre a Europa Occidental, é, porém, muito mais grave, não só pela difficuldade de ser conjurada, como pelas proporções da catastrophe que ella contém.

Emquanto os outros problemas europeus podem ser resolvidos pela diplomacia, o conflicto anglo-germanico não é susceptivel de ser solucionado ... de um ... E' nisto que consiste a particularidade dos obstaculos que separam a Inglaterra da Allemanha. Uma falsa comprehensão dos problemas internacionaes induz muitas vezes a crer que a ausencia de uma causa definida de controversia é uma condição favoravel á remoção dos attrictos entre as nações. Comtudo, é o contrario que succede. Um conflicto internacional sobre uma questão concreta, como, por exemplo, uma disputa de fronteiras ou uma contenda sobre a posse de um territorio, póde ser sempre resolvido amigavelmente por uma fórmula diplomatica. Mas o antagonismo vago, que não póde ser definido por isso mesmo que, em vez de se restringir a um detalhe, é generalizado e abrange todas as manifestações da vida de dois povos, escapa á esphera das negociações das chancellarias. E, emquanto a natureza humana não fôr purificada pela florescencia de novos ideaes, de que só temos por ora uma confusa percepção, esses antagonismos vagos, cujas causas se synthetizam na expressão ambigua de "rivalidade internacional", apenas poderão ser resolvidos pelo arbitramento das armas.

O typo mais perfeito desse genero de conflicto é a guerra latente entre a Grã-Bretanha e o imperio teutonico. Esses dois paizes não têm entre si uma causa definida de hostilidade; nenhum delles tem em seu poder territorios sobre os quaes verse litigio entre um e outro. Não se devem o rancor de uma guerra passada. Os partidarios do accôrdo anglo-allemão repetem frequentemente a série de motivos historicos segundo os quaes deviam as duas nações caminhar sempre de mãos dadas através dos seculos, e accentuam, cheios de pasmo, a ausencia de um obstaculo palpavel a uma approximação diplomatica immediata. Mas sobre que bases repousaria essa approximação? No seu accôrdo com a França, a Inglaterra abriu mão de Marrocos, em troca do Egypto. No caso do conflicto anglo-teutonico, o que está em jogo é a propria expansão das duas raças na esphera do desenvolvimento commercial e da supremacia imperial. E os povos só acceitam peias ao seu crescimento natural, depois de terem sido esmagados nos campos de batalha.

Mas, embora a perspectiva de uma luta armada entre a Inglaterra e a Allemanha continue a ser a base dos calculos da politica européa, é inegavel que a atmosphera de cordialidade que se vae estabelecendo entre os outros governos não póde deixar de influir indirectamente na attenuação da rivalidade anglo-allemã. E, sob a influencia do espirito pacificador, que está agora começando a readquirir na Europa o terreno perdido, será mais facil adiar indefinidamente o choque entre os dois colossos que se encaram cheios de desconfiança através do Mar do Norte.

A. Amorê

HOJE, 12 PAGINAS

AS DUAS POLICIAS

A imprensa que se inspira no Cattete, apreciando a divergencia entre o chefe de policia e o commandante da Força Policial, poz-se ao lado daquella autoridade. Isto quer dizer que assim pensa o sr. Nilo Peçanha, que aliás não se manifesta claramente naquelle sentido, não o diz redondamente ao general Thaumaturgo, não só porque o momento não é o mais proprio para melindrar um militar de sua ordem, como porque difficilmente, exonerando-o, encontraria o sr. Nilo no quadro dos officiaes do Exercito, donde tem que ser tirado o commandante da policia militar, quem facilmente acceitasse a substituição para ser simples executor das ordens do sr. Leoni Ramos. Nossos generaes conhecem bem o sr. Leoni Ramos, já pelo que elle fez passar ao sr. Souza Aguiar, dando causa aos tristissimos acontecimentos que tanto amargurararam a alma desse brioso general, já pelas condições em que se encontra a policia civil por elle dirigida, com um pessoal geralmente desmoralizado e corrompido pelo virus da politicagem, já pelos processos policiaes do mesmo sr. Leoni, que podem a cada momento collocar mal a força militar, obrigando-a a prestar o seu concurso a arbitrariedades e violencias que a arrastem ao desconceito em que caiu, mas de que a levantou a direcção intelligente e circumspecta do general Thaumaturgo.

Não tendo coragem para demittir o commandante da Força, o sr. Nilo manda a sua imprensa censural-o indirectamente, a vêr si com isto se impressiona o digno militar e muda de attitude. Mas o general Thaumaturgo não é nenhum simplorio que não saiba distinguir na imprensa os orgãos da opinião e os orgãos do governo. Elle bem comprehende que não é a opinião, que tanto o tem applaudido pela reorganização da Força Policial sob seu commando e pela instrucção que lhe tem ministrado, para o bom desempenho da sua missão, que quer mude elle de attitude e que se retracte, aconselhando agora aos seus commandados que cumpram sempre ordens illegaes da policia civil e se prestem a concorrer para a execução de quanta arbitrariedade e violencia venha á mente de delegados e commissarios de policia. O general Thaumaturgo bem percebe que o sr. Nilo, que a todo o transe quer na policia o sr. Leoni, é quem manda alguns jornaes, que a risca lhe cumprem as ordens, affirmarem que resulta uma anarchia sem nome a das suas recommendações aos seus soldados e officiaes de não carregarem sobre o povo sempre que o ordenem as autoridades e agentes da policia civil, e só mente em casos extremos, quando fôr indispensavel tão rigorosa acção. Elle bem vê que é o sr. Nilo quem o manda censurar por haver louvado, em ordem do dia, o official que se recusou, no prado do Jockey-Club, a carregar sobre o povo, quando a autoridade policial que presidia as corridas que ali se realizavam deu essa ordem tão despropositada para conter uma agitação de espectadores que protestavam contra uma deliberação da direcção das corridas, por lhes parecer injusta, agitação commum nessas diversões e que é constantemente contida e reprimida por meios mais brandos. E' ainda o sr. Nilo, salta aos olhos do sr. Thaumaturgo e de toda a gente, que manda condemnar a publicação das ordens do dia em que são louvados officiaes e praças por haverem cumprido seu dever conformando-se com as instrucções e recommendações de seu commandante. Não se illude o sr. Thaumaturgo, e prefere conservar-se com a opinião, cuja sympathia conquistou tanto para si como para a Força que commanda, a prestar ouvido ás insinuações da imprensa nilista. Si o sr. Nilo entende que o sr. Thaumaturgo deve tomar outro rumo no commando da Força Policial que o diga claramente, porque o illustre general saberá proceder como lhe dictar a propria dignidade, de que sempre se tem mostrado muito zeloso. Venha pelo caminho recto o sr. Nilo, e não pelos atalhos e veredas tortuosas.

O sr. Nilo quer conservar, custe o que custar, o sr. Leoni Ramos na policia. Conserve-o, mas tome a responsabilidade da situação em que seu amigo deixou o Rio de Janeiro quanto ao policiamento. Prepare-se para os desastrosos effeitos de sua teimosia em manter num cargo de responsabilidade e ordem dos que pesam sobre o chefe de policia desta grande e populosa cidade quem não tem para elle nenhuma aptidão. Agora mesmo a policia de Buenos Aires descobriu que lá existiam, no minimo, duzentos anarchistas dispostos a prejudicar com seus attentados o brilho das festas do centenario. Esta descoberta determinou o estado de sitio, de maneira que aquellas festas se vão realizar nas condições anormaes creadas por essa medida de rigor excepcional, que produz sempre uma situação de inquietação e até de terror. Esses anarchistas, perseguidos em Buenos Aires e de lá acossados, naturalmente hão de querer acoitar-se no Rio de Janeiro. Sobre elles desde o momento do desembarque tem a nossa policia que exercer a maior vigilancia. Está preparada para isto? Tem pessoal para serviço tão delicado? Duvidamos, e comnosco duvidam quantos conhecem como correm actualmente as coisas de sua administração policial. Mas o sr. Nilo quer que continue o sr. Leoni a ser chefe de policia, elle ha de continuar, succeda o que succeder. O sr. Leoni serve bem os amigos; é quanto basta para ser conservado. O sr. Thaumaturgo que saia si não quizer voltar atrás e pôr a força que commanda sempre á disposição da sanha de delegados e commissarios que entendem que só se póde manter a ordem e a tranquillidade nas ruas contundindo, acutilando, espaldeirando. E, si não voltar atrás conservado no quartel dos Barbonos ao mesmo tempo que o sr. Leoni na rua do Lavradio, que continue a perniciosa desharmonia entre a policia civil e a militar, e que se repitam os attritos até que estes degenerem em conflictos, de que muito provavelmente mais prejudicado do que o da autoridade militar sairá o prestigio da autoridade civil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem esteve humido. O sol appareceu á tarde. A temperatura variou entre 19°5 e 15°1.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, foram lidos no expediente telegrammas de congratulações pela data de 13 de maio, do presidente da Republica e dos governos dos Estados de S. Paulo, Sergipe, Minas Geraes, Matto Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

* O sr. Pires Ferreira fundamentou, no Senado, um projecto que publicamos noutro logar.

* Sobre a questão do accordo com a Leopoldina falaram no Senado, os srs. Urbano Santos, Alfredo Ellis e Victorino Monteiro.

* Por falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados.

* Reuniu-se a commissão de finanças da Camara.

* O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o commandante e officialidade do cruzador italiano *Pisa*.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Justiça e da Marinha, o general Thaumaturgo de Azevedo e o prefeito municipal.

* O general Francisco Marcellino de Souza Aguiar apresentou ao presidente da Republica uma synthese do relatorio que vae elaborar sobre os estudos feitos na Europa, relativamente á industria de aço.

* Uma commissão do Orphanato Ozorio convidou o presidente da Republica para assistir a festa commemorativa do anniversario da batalha de Tuyuty.

* O dr. Domicio da Gama despediu-se do dr. Nilo Peçanha, por ter de seguir amanhã para Buenos Aires.

* O presidente da Republica assignou o decreto legislativo concedendo aposentadoria ao dr. Francisco Bethencourt da Silva, director do Archivo Publico.

* O general Dantas Barreto conferenciou com o general Bormann a proposito da deficiencia do pessoal na 8ª inspecção militar.

* O ministro do Interior resolveu exonerar os fiscaes junto aos gymnasios equiparados que não residam na séde dos mesmos institutos.

* O dr. Esmeraldino Bandeira visitou o Asylo de Menores Abandonados.

* O Supremo Tribunal decidiu, hontem, pela competencia da justiça local para processar João de Souza Lage denunciado como estellionatario pelo dr. Edmundo Bittencourt.

* O sr. Francisco José da Costa pediu, judicialmente, a annullação do decreto que o demittiu, a bem do serviço publico, do logar de 2º escripturario da Alfandega.

* O ministro da Agricultura approvou a creação da officina de selleiro na Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Matto Grosso.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 324:406$952, sendo 130:774$757, em ouro e...... 193:632$195, em papel.

EXTERIOR — O ministro das finanças da Belgica ficou gravemente ferido, em um desastre de automovel.

* Falleceu o aviador Haiwette Michelin, que ante-hontem fôra victima de um desastre, em Lyon.

* O hiate *Amphitrite*, tendo a bordo o rei Jorge da Grecia, soffreu avarias na machina, quando navegava proximo á costa.

* O explorador do polo norte, Peary, chegou a Roma.

* A policia de Buenos Aires effectuou a prisão de conhecidos anarchistas.

* Chegou a Montevidéo o sr. Elmano Vieira, com os autographos do tratado sobre o condominio da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

* Os jornaes de Lisbôa noticiaram que o czar Fernando da Bulgaria visitará a capital portugueza por todo o mez de julho.

* O publico que ia assistir ás corridas de touros, em Madrid, destruiu e incendiou as barreiras, por não ter chegado a tempo o *espada* Gallito.

* O marechal Hermes visitou em Paris a séde da Commissão de Propaganda do Brasil na Europa.

* Foi assignado em Bruxellas o protocollo sobre a questão da fronteira do Congo.

* O tribunal de Petersburgo condemnou á pena de prisão e a multa quinze personagens implicados nos recentes escandalos municipaes.

* Chegou a Brindesi, de passagem para Londres, o rei Jorge, da Grecia.

* O *comité* permanente do Instituto de Agricultura nomeou secretario geral do instituto o sr. Iannacone.

* Os soberanos da Italia visitaram o sr. Saenz Peña e senhora.

* Deu-se em Hamburgo um abalroamento entre o cruzador *Luebeck* e o vapor *Stavaley*.

Estiveram no palacio do governo, os senadores Pedro Borges e Alencar Guimarães; deputados J. J. Seabra, Raul Veiga, Erico Coelho e Oliveira Botelho e o dr. Fonseca Hermes.

Cambio

Curso official — Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 55/64	15 23/32
» Paris	$602	$608
» Hamburgo	$742	$750
» Italia	—	$612
» Portugal	—	390
» Nova York	—	3$190
Libra esterlina em moeda	—	15$950
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$830
Bancario	15 3/4	16 1/8
Caixa matriz	15 7/8	15 13/16

Renda da Alfandega

Em ouro	139:771$757	
Em papel	193:632$195	324:406$952
Renda dos dias 1 a 14		2.877:315$[illegible]
Em egual periodo de 1909		2.57[illegible]
Differença a maior em 1910		296:492$370

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Muquy*, para o norte até Aracajú; *Rutherglen*, para S. Lucia; *Iris*, para o norte até Villa Nova; *Victoria*, para o sul até Paraná.

Derby-Club

Eis os nossos palpites:
Houblon, Contarini e Soberano
Indiana, Walkyria e Nezrolis
Paganini, Tiradentes e Dina
Velay, Savane e Chantecler
Jockey-Club, Lusitano e Mysteriosa
Tonus e Herodes
Jugurtha, Bayard e Zambo
Cascade, Ugly e Apache.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club Naval, assembléa geral; e as annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *Sangue de artista*, na *matinée* e *Dantarina descalça*, á noite.
Apollo — *Está em ordem*.
Carlos Gomes — *Sol e sombra*.
Recreio — *A cabana do pae Thomaz*.
S. José — Espectaculo variado.
S. Pedro — Luta romana.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odéon — Deslumbrante, novo e variado programma.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Theatro — *Gran vía*.
Cinema Paris — Deslumbrantes fitas variadas.
Cinematographo Parisiense — *Films* de ruidoso successo.
Cinematographo Sant'Anna — Programma completamente novo.

Jornaes officiosos, jornaes de caracter accentuadamente partidario, começam a estranhar que, depois do incidente do Jockey Club e do pedido de exoneração do sr. Leoni Ramos, esteja o Rio de Janeiro com duas policias. Não é exactamente esta a expressão da verdade. O Rio de Janeiro está é sem policia de especie alguma. O que com este rotulo se acoita na rua do Lavradio não é policia, mas um ajuntamento faccioso, um ajuntamento de politicagem, a que o sr. Leoni Ramos presta o concurso da sua chefia.

O sr. general Thaumaturgo de Azevedo, sobre quem se derramam os doestos da imprensa nilista, não tem uma só vez transgredido as boas normas administrativas; e é precisamente por não as querer transgredir que o illustre militar soffre, neste momento, a opposição dos porta-vozes do sr. Nilo. Essa opposição não lhe causa mossa, e o general Thaumaturgo, pela declaração hontem feita ao representante do *Correio da Manhã* que o foi procurar, deixou bem claro que, a abandonar o governo, não o fará em razão das intrigalhadas e das perfidias que a copadocagem do sr. Nilo Peçanha já lhe começa a preparar.

A theoria, hontem proclamada pelos jornaes do governo, de que a policia militar é simplesmente uma serva passiva e obediente da policia civil, seria, até certo ponto, admissivel si neste momento tivessemos policia civil. Desgraçadamente não a temos. Desde que o sr. Leoni Ramos se repimpou no gabinete do Lavradio tem feito tudo para rebaixar e desorganizar os serviços que o sr. Alfredo Pinto havia deixado organizados e perfeitos. Uma policia de [illegible] e beleguins [illegible] não é uma policia que possa pretender-se superior hierarchica de uma força armada, della dispondo ao seu bel-prazer.

Convém notar, entretanto, que esta não é a situação. O sr. general Thaumaturgo bem [illegible] as nossas [illegible], não consentiu [illegible] pelo terreno dos [illegible] nem dos abusos de poder. Elle não tem fei-

to policiamento *á outrance*. Tem apenas demonstrado grande zelo pela disciplina da corporação, não permittindo nem admittindo que os seus commandados pratiquem violencias e illegalidades, mesmo quando essas violencias e illegalidades promanarem da policia civil. Será isto fazer uma *segunda policia*? Não. E' evitar que a força armada sirva de braço forte para as aventuras dos trefegos bachareis que o sr. Leoni arrancou dos bastidores da politicagem e aos quaes deu funcções publicas de tão melindrosa natureza.

Estamos certos de que o sr. Thaumaturgo, da mesma fórma por que louva um official quando se insurge contra ordens absurdas da policia civil, saberá castigal-o quando elle desrespeitar ordens legaes. Não temos o direito de imaginar que o illustre commandante da Força Policial deixe de assim proceder, visto como são ainda bem recentes os relevantissimos serviços da sua corporação em vesperas do pleito de 1º de março, acalmando os animos publicos e restituindo a calma e a segurança á cidade. Si o sr. Thaumaturgo quizesse ser, como o sr. Leoni, um elemento de politicagem official, facil lhe seria conseguir. Mas elle não está no quartel dos Barbonos para servir interesses da politica, sinão para reorganizar as suas forças e disciplinal-as.

E' contra esta obra de reorganização e disciplina que os jornaes governistas desavergonhadamente clamam. Seja o sr. Leoni tambem disciplinado e não invista de funcções policiaes beleguins tolos, com a mania da exhibição publica. Verá como a Força Policial será uma sua fiel executora, mas executora consciente, que se não presta ás diabruras de meia duzia de cafagestes de rubi.

O presidente da Republica dirigiu no dia 13 do corrente um telegramma de congratulação ao conselheiro João Alfredo, presidente do gabinete de 10 de março, pela commemoração daquella data nacional.

Hontem, o conselheiro João Alfredo respondeu esse telegramma, agradecendo cordialmente aquellas congratulações e retribuindo-as por seu turno.

O dr. Ubaldino do Amaral, presidente do Banco do Brasil, conferenciou hontem com o ministro da Fazenda.

Segundo ouvimos, a directoria do Banco do Brasil é contraria á elevação da taxa dos vales-ouro, como pediu o commercio.

Allega, como fundamento de sua recusa, tratar-se de um imposto que não póde estar variando de taxa.

Nada ficou resolvido officialmente sobre o assumpto.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem o dr. Carlos Sampaio, sobre os serviços da Companhia Port of Pará e os da Alfandega de Belém.

Lembrou-se ser passado um telegramma que dê ao inspector daquella Alfandega a autorização de que possa carecer, para prorogar o expediente nos armazens construidos pela companhia, e entregues ao governo.

Tratou-se de ter o inspector da mesma repartição determinado a retirada de 100.000 toneladas de borracha, de um desses armazens, e mandado depositál-as no entreposto do Estado.

Essa ordem, ao que ouvimos, baseou-se em disposição de lei; a mercadoria era em transito, e antes de terminada a construcção do porto daquella cidade, o entreposto é o logar que lhe compete. Finda essa construcção, nova lei, é que poderá permittir que sejam guardadas nos armazens.

Parece que hontem mesmo foi deliberado telegraphar ao actual inspector da Alfandega de Belém, autorizando-o a prorogar o expediente e indagando si os armazens permittem que nelles sejam depositadas mercadorias em transito, sem prejuizo dos demais serviços.

No caso affirmativo, deve ser expedido despacho telegraphico consentindo nos armazens aquellas mercadorias.

O sr. Pires Ferreira justificou hontem na hora do expediente da sessão do Senado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. As vagas de segundos-tenentes dos quadros de dentistas, pharmaceuticos, veterinarios e intendentes do Exercito e da Armada serão preenchidas por inferiores que satisfizerem as seguintes condições:

a) tres annos de bons serviços militares;
b) bom comportamento civil e militar;
c) intelligencia, subordinação e disciplina;
d) diploma de habilitação, para os que se destinarem aos quadros de dentistas, pharmaceuticos e veterinarios;
e) documento firmado pelo inspector da região confirmando as referencias feitas pelos commandantes de brigada, regimento ou corpo a que pertencer o inferior.

Art. 2º. As vagas de 1ª entrancia que se abrirem nas diversas repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra serão preenchidas pelos inferiores que satisfizerem as exigencias do art. 1º.

Art. 3º. As nomeações ou promoções de que tratam os arts. 1º e 2º da presente lei obedecerão unicamente á livre escolha do governo, ficando abolido o regimen de concurso.

Art. 4º. Revogam-se todas as disposições em contrario."

Na reunião que hontem effectuou a commissão de finanças da Camara dos Deputados, o seu presidente, sr. Bueno de Paiva, depois de avocar a si o orçamento da Agricultura, designou para relatarem os demais os srs. Erico Coelho, Fazenda; Paula Ramos, Viação; Julio de Mello, Interior; Francisco Veiga, Exterior; Sergio Saboya, Guerra, e Galeão Carvalhal, Marinha.

Ficou tambem encarregado de elaborar o orçamento da receita o sr. Homero Baptista.

Dos documentos sobre tarifas e pensões ficaram incumbidos os srs. Alcindo Guanabara e Lyra Castro.

A Capital, folha diaria que se publica na visinha cidade de Nictheroy, não foi publicada hontem, nem o será hoje e amanhã.

Motivou essa irregularidade um desarranjo no motor a gaz, que está sendo substituido por outro movido a electricidade e cuja installação deve ficar prompta segunda-feira.

Realizou-se hontem, no palacio da legação do Uruguay, em Petropolis, o grande baile offerecido pelo general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e senhora, á sociedade brasileira, em homenagem ao governo brasileiro, para festejar a troca das ratificações do tratado da lagôa Mirim.

Os salões do bello palacio achavam-se luxuosa e artisticamente ornamentados de flores naturaes, apresentando encantador aspecto.

O baile revestiu-se de imponencia, comparecendo a *élite* da sociedade brasileira e membros do corpo diplomatico.

A's 10 horas começaram as danças, que se prolongaram até á madrugada.

O general Dominguez e sua senhora dispensaram a todos os convidados as maiores attenções, captivando-os de amabilidades.

No salão de banquetes, foi armado fino serviço de *buffet*, sendo trocados amistosos brindes.

O barão do Rio Branco foi representado pelo dr. Raul Rio Branco.

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

A' tarde teve demorada conferencia com o presidente da Republica o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, que, como se sabe, foi á Europa, commissionado pelo governo, estudar a industria do aço.

O general Souza Aguiar, ao que ouvimos, apresentou ao dr. Nilo Peçanha uma synthese do relatorio que enviará ao governo, relativamente á commissão de que foi incumbido.

No edificio do Senado reunem-se amanhã ambos os ramos do parlamento, constituidos em Congresso, para tratar da apuração da eleição presidencial.

O prefeito passou hontem ao conselheiro João Alfredo o seguinte telegramma:

"Agradeço penhorado bondosas referencias v. ex. Associando Prefeitura ás demonstrações tributadas pelo povo a v. ex. no dia 13 de maio, cumpri um dever. Emquanto no calendario houver essa data, nome venerando v. ex. viverá immortalizado no coração dos brasileiros.

Faço votos a Deus prolongamento vida de v. ex. tão preciosa á Patria, tão querida lar cheio de virtudes de v. ex. — *Serzedello Corrêa*."

Com o presidente da Republica conferenciaram o general Thaumaturgo de Azevedo e o prefeito municipal.

Em audiencia especial foram hontem recebidos pelo presidente da Republica o commandante e a officialidade do cruzador-couraçado *Pisa*, da marinha italiana, actualmente ancorado em nosso porto.

As apresentações foram feitas pelo subchefe da casa militar da presidencia, capitão de corveta J. Maria Penido.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto legislativo que o autoriza a aposentar o dr. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, no logar de director do Archivo Publico.

Por ter de seguir amanhã para Buenos Aires, foi hontem apresentar os seus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica o nosso ministro na Republica Argentina, dr. Domicio da Gama.

O commendador Frederico Affonso de Carvalho visitou hontem o presidente da Republica, a quem foi agradecer a sua recente nomeação para o logar de director geral da Secretaria de Estado dos Negocios do Exterior.

Ouvimos que vae ser nomeado addido naval á legação do Brasil em Paris o capitão de corveta Souza e Silva.

Na Prefeitura, pagam-se amanhã as seguintes folhas: Directoria Geral de Instrucção, Escola Normal, Pedagogium, Bibliotheca e transporte escolar.

Hoje haverá reunião no Club Naval, ás 8 horas da noite, para eleição de nova directoria.

Na segunda-feira, á 1 hora da tarde, o addido militar allemão, em companhia do capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do ministro da Guerra, visitará o couraçado *Minas Geraes*.

O vice-almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval constructora na Europa, telegraphou ao ministro da Marinha communicando que o contra-torpedeiro *Paraná* alcançou a velocidade média de 28 *knots* e quatro decimos, nas experiencias preliminares ante-hontem effectuadas na milha medida da casa Yarrow, em Glasgow, Inglaterra.

O contra-torpedeiro *Alagôas*, devido a forte temporal que encontrou poucas horas depois de sair de Maceió, arribou á Bahia, onde se acha desde ante-hontem, tendo a respeito recebido telegramma do commandante as autoridades navaes.

Pela primeira vez fará registro na segunda-feira o couraçado *Minas Geraes*.

O chefe do Estado-Maior da Armada telegraphou ao capitão de fragata Silvinato de Moura, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, pedindo informações sobre o roubo havido a bordo da mesma machina de guerra.

O Supremo Tribunal confirmou hontem o seu accórdão mandando pagar aos herdeiros do sr. Antonio da Costa Borlido a indemnização pedida pelo mesmo por ter sido expulso do territorio nacional, apezar de ser brasileiro naturalizado.

O pedido de indemnização era de 200 contos, mas o Tribunal mandou pagar apenas o que for liquidado na execução da sentença.

O sr. Francisco José da Costa propoz hontem no juizo federal da 2ª vara uma acção pedindo a annullação do decreto que o exonerou, a bem do serviço publico, do logar de 2º escripturario da Alfandega desta capital.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os trabalhos da apuração

A primeira reunião das duas casas do Congresso para proceder á apuração do pleito presidencial effectua-se amanhã, no edificio do Senado. As sessões serão abertas ao meio-dia, de conformidade com o disposto no regimento commum.

Para accommodar o grande numero de senadores e deputados que hão de comparecer aos trabalhos, a mesa do Senado mandou substituir as poltronas que guarneciam as bancadas por cadeiras, que occupam menor espaço. No recinto foram collocadas, de varios modos, duzentas e oito cadeiras, a maior parte de junco, ligadas umas ás outras por sarrafos de pinho, á moda do que se faz nos circos de cavallinhos e theatros de segunda classe.

Proximo da porta, ao centro das bancadas, foi collocada uma tribuna amarella, para os oradores, tendo em baixo uma banca destinada ao tachygrapho. Os redactores dos debates e os representantes da imprensa trabalharão nas tribunas que circumdam o amphitheatro.

A secretaria baixou o seguinte aviso:

"De ordem expressa e terminante da mesa, ficam vedados ás pessoas estranhas ao Congresso Nacional o ingresso no recinto que circumda a sala das sessões e a passagem pelos corredores que vão ter ao mesmo recinto.

Outrosim, a entrada nas tribunas fica dependendo de cartão especial distribuido pela mesa."

Por todas essas providencias póde-se avaliar o que vae ser de atropelo, naquelle edificio acanhado, por occasião dos trabalhos de apuração. Isso porque o sr. Quintino entendeu que não devia permittir que o Congresso se reunisse no edificio da Camara dos Deputados, como seria mais razoavel.

Sobre a composição da mesa, quando as duas casas do Congresso funccionam conjunctamente, assim dispõe o regimento commum:

"Art. 6º. A mesa do Congresso se comporá de um presidente e quatro secretarios.

Paragrapho 1º. Presidirá as sessões o vice-presidente do Senado, que será substituido pelo presidente e vice-presidentes da Camara dos Deputados.

Paragrapho 2º. Servirão de secretarios os primeiros e segundos das duas camaras, os quaes tomarão assento á direita e á esquerda do presidente, guardada a sua ordem numerica.

Paragrapho 3º. Os secretarios serão substituidos pelos respectivos substitutos."

Com relação ao processo de apuração, parece-nos de actualidade transcrever os seguintes dispositivos do regimento commum:

"Art. 13. A apuração da eleição para presidente e vice-presidente da Republica será feita pelo Congresso, com qualquer numero de membros presentes.

Art. 14. A apuração será feita pela mesa, auxiliada por cinco commissões sorteadas dentre os membros presentes do Congresso.

Paragrapho 1º. Cada commissão constará de seis membros e elegerá dentre elles um presidente, para distribuir e dirigir os trabalhos."

Estellionato Lage

NO SUPREMO TRIBUNAL

Competencia da justiça local

O Supremo Tribunal decidiu hontem que a justiça local é a competente para processar o estellionatario João Lage, em virtude da denuncia contra elle apresentada pelo nosso director, dr. Edmundo Bittencourt.

Lembram-se os leitores que foi perante a justiça do Districto que o director desta folha apresentou a sua petição documentada, apontando Lage como autor do estellionato de que foi victima o Banco do Brasil.

O 2º promotor publico, dr. Honorio Coimbra, entendeu, porém, em fundamentado parecer, que o processo competia á justiça federal, e não á local, visto ter sido lesada a Fazenda Nacional, em virtude da transferencia da divida para o Thesouro.

A justiça federal, por seu turno, declarou-se incompetente, por não ter sido o Thesouro parte na transacção criminosa, mas sim o Banco. Assim se pronunciaram o procurador criminal do Districto, o juiz substituto e, finalmente, o juiz federal dr. Pires e Albuquerque, que suscitou o conflicto. Este foi decidido hontem. Já era previsto o resultado em face do parecer do procurador geral da Republica, ministro Guimarães Natal, que opinou pela competencia da justiça local, parecer largamente fundamentado, que publicámos na integra.

O relator, ministro Amaro Cavalcanti, expoz a marcha do feito desde o seu inicio na justiça local, com a apresentação da denuncia perante o juiz da 1ª vara criminal. Leu, além dos diversos documentos com que foi instruida a petição, o parecer do dr. Guimarães Natal, com o qual se declarou desde logo de pleno accordo.

Tomados os votos, após a dispensa de discussão, verificou-se unanimidade. O processo contra Lage correrá, pois, perante o juiz da 1ª vara criminal. A existencia e classificação do crime de estellionato é ponto já declarado liquido por todos os juizes e membros do ministerio publico, de uma e outra justiça, por cujas mãos passou a denuncia acompanhada dos respectivos documentos.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Justiça e da Marinha.

Uma commissão do Orphanato Osorio foi hontem ao palacio do governo convidar o presidente da Republica para assistir á festa que aquella instituição promove em commemoração do anniversario da batalha de Tuyuty.

COURAÇADO "PISA"

A excursão á cidade feita pelos officiaes do *Pisa* foi deliciosa, indo a officialidade almoçar no Leme, depois de ter visitado desde o cáes Pharoux á avenida do Mangue, em toda a extensão, obras do porto, avenidas Central e Beira Mar, Praia Vermelha, Jardim Botanico e Copacabana.

Ao *dessert*, o consul da Italia falou em nome da colonia, saudando o commandante, que respondeu.

As sociedades italianas Beneficencia, Fratelanza, Humberto I, Auxiliares da Imprensa e membros da colonia visitaram hontem o couraçado *Pisa*, sendo condignamente recebidos pela fidalga officialidade.

A tarde, o commandante e officiaes do *Pisa* desceram á terra e foram apresentados ao presidente da Republica.

A' noite, alguns officiaes, entre os quaes o commandante, compareceram ao grande festival que se realizou no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em homenagem ao 5º centenario de Dante Alighieri, festival que constou de um concerto e de uma conferencia sobre o patriotismo na poesia de Carducci.

Pela manhã de hoje, o commandante e officiaes do *Pisa* irão ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar uma corôa no monumento do Lombardia.

A' tarde, será offerecido á officialidade do *Pisa* um banquete de 100 talheres, no salão da Casa Paschoal.

— O commandante do cruzador *Pisa*, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hontem o chefe do estado-maior da Armada.

Politica mineira

4º DISTRICTO

Escrevem-nos de Uberaba:

"Approximam-se as eleições para a renovação da Camara Estadual e, por isso, no *Correio da Manhã* e na *Gazeta de Noticias*, têm apparecido diversos *palpites*, que, na sua maioria, revelam grande desconhecimento das coisas politicas cá das *alterosas*.

Nada ainda está assentado definitivamente entre os senhores feudaes desta capitania, mas, mesmo assim, os palpites até hoje apparecidos estão muito distanciados do que *vae succeder*.

Na chapa, por exemplo, do 4º districto, a que pertence esta cidade, pouca alteração será feita. Voltarão quasi todos os representantes actuaes, com exclusão apenas dos srs. Tocqueville, Rios e... talvez Argemiro.

—O velho Campos Amaral figurará com certeza na chapa. S. ex. não deu até hoje o seu *recado*, mas é prestimoso, sabe encaminhar as petições em todas as secretarias de Estado e — é justo que se diga — goza de merecida estima no districto que representa.

—Francisco Paoliello bem merece ser reeleito. E' talentoso e, além do prestigio que lhe dá o apoio do dr. Americo Luz, o *intransigente* e temivel adversario do silvianismo de 1893 soube redimir todas as culpas antigas, apoiando as candidaturas Hermes-Wenceslau...

—Jayme Gomes, que já tem direito á aposentadoria, voltará tambem.

Si nesta Republica de fancaria o povo tivesse o direito de escolher os seus representantes, o coronel correria o risco de ficar... a ver navios.

Mas elle bem sabe que, com o Wenceslau na presidencia, só a morte o afastará da Camara.

—Garibaldi Mello é um moço de talento e tem feito boa figura na Camara.

Está elle entre os cinco ou seis deputados que negaram apoio á candidatura Hermes e por este seu gesto de patriotismo e de respeito á opinião do eleitorado conquistou [illegible] maiores sympathias. Tem, porém, para voto e para muita gente um enorme defeito: é admirador enthusiasta e defensor ferrenho do Chico Salles, o "arranjador de toda essa embrulhada de candidaturas", no dizer pittoresco do *Jornal do Commercio*.

—Dos velhos resta o mais moço: Valdomiro de Magalhães.

E' senhor de uma bellissima intelligencia e não está na Camara entre os 30 ou 40 *silenciosos*.

Da Academia — sem ter tempo siquer de ouvir os conselhos do papá — seguiu directamente para a Camara, e lá permanecerá garantido pelos seus meritos e pelas sympathias do sr. Wenceslau.

— E' certa a entrada dos srs. Sergio de Ulhôa e Elias Theotonio. O primeiro entrará na chapa *empurrado* pelo municipio de Paracatú, e o segundo, apezar de derrotado nas ultimas eleições, tem promessas antigas...

Com a exclusão muitissimo provavel do sr. Argemiro, se regosijará o jornalista Antonio Celestino, o maior bebedor de cerveja em Passos e adjacencias...

Dentro de poucos mezes, quando se reunir a commissão executiva, todos verificarão que isto que aqui fica não é sómente um palpite, mas, tambem, um colossal *furo* de reportagem politica."

Centenario de Alexandre Herculano

Escreve-nos o sr. Vasconcellos Veiga, delegado da Commissão Academica da Universidade de Coimbra:

"Saudações. Desejando dar por finda a minha delegação junto ás festas do secular anniversario de Alexandre Herculano que se realizaram nesta capital por iniciativa do "Grupo dos Academicos", dando á publicidade um relatorio de todas essas homenagens, e egualmente das que em todo o Brasil se prestaram a esse grande vulto da philosophia evolucionaria, que tanto nobilitou a patria portugueza, venho rogar á alta deferencia de seu auxilio, tornando conhecida a minha pretensão, que se funda em obter dados, informações, adherencias, jornaes, photographias e conhecimentos de quantas manifestações se effectuaram para solennizar o referido centenario.

Proponho o presente pedido na esperança de merecer a attenção de quantos se interessam pela realização dessa obra de largo alcance historico, no que creio todos me ajudarão. Saude e fraternidade vos deseja e consagra o *Vasconcellos Veiga*".

FAZENDA

O ministro da Fazenda manteve o despacho dado em 19 de maio de 1909, indeferindo o requerimento em que o coronel Timotheo de Faria Corrêa, tutor dos menores Gastão e Heloiza, filhos do finado major do Exercito, Garibaldino de Faria Corrêa, pedia reconsideração daquelle despacho.

* O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos aduaneiros, para 500 caixas, contendo gazolina e destinadas ao Corpo de Bombeiros desta capital.

* O ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Justiça para serem iniciados na Delegacia Fiscal do Amazonas, como determina a circular n. 23, de 7 de agosto de 1906, os processos de exercicios findos nas importancias de 1:479$569 e 1:106$809, de que são credores Luiz Fructuoso Ferreira da Costa e Djalma de Mendonça.

* Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Fazenda os srs. Ignacio Tosta, Carlos Sampaio, drs. Borges da Costa Rodrigues, Erico Coelho, Alfredo Maia Filho, Germano Hasslocher, Pedro Pernambuco, Ubaldino do Amaral, Angelo Pinheiro Alfredo Borgeth, Pandiá Calogeras, Marcello Silva, capitão Henrique Silva, Plinio Costa, Pinheiro de Andrade, Benedicto Hyppolito, Alfredo Rocha, desembargador Edmundo Moniz Barreto e Joaquim Pereira de Teixeira.

* O representante do American Bank Note Company, voltou hontem, ao gabinete do ministro da Fazenda para saber da ordem da encommenda de notas, decidida pela junta administrativa da Caixa de Amortização.

Parece ser esta autorização a remessa áquella Caixa das notas de que precisa.

* Como estava annunciado, o tabellião dr. Ibrahym Machado conferenciou, hontem, com o ministro da Fazenda, sobre os pontos duvidosos relativos á ordem que foi dirigida áquelle tabellião, ácerca de documentos da Recebedoria deste districto.

O director da Recebedoria vae ser ouvido sobre o caso.

O dr. Ibrahym pediu ao ministro dispensa da commissão que examina a escripturação dos documentos que se referem ao imposto de transmissão de propriedade nos annos de 1904 e 1905.

Não foi tomada nenhuma resolução.

Ouvimos que terça-feira se realizará nova conferencia, á qual assistirá o director da Recebedoria.

* O director da despeza designou o 3º escripturario Moysés de Miranda, para servir temporariamente na 5ª pagadoria do Thesouro Nacional.

* A directoria da despeza publica concedeu o credito de 600$000 á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento ao sr. Antonio Nascimento de Castro.

* Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional tem-se verificado o augmento sensivel de serviço.

Diariamente a directoria da despeza publica vê-se obrigada a destacar empregados, prejudicando os seus serviços, para attender aos daquella pagadoria.

Além de ser reduzidissimo o numero de escripturarios que ali servem, os pagamentos externos que a lei de reforma creou determinam que saiam com os fieis do pagador para differentes repartições.

Sabemos que ao ministro da Fazenda vae ser pedido augmento de pessoal.

* O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Guerra que informe do conteúdo, quantidade e peso ou medida de 21 volumes que se destinam ao Arsenal de Guerra desta capital e para os quaes foi solicitada isenção de direitos em aviso n. 241, de 14 de abril proximo passado.

Rectificação necessaria

Ha um ponto, na publicação feita nas columnas d'*O Paiz*, dando-me explicações, como já o fizera, perante o juiz da 3ª vara criminal, sobre uma infamia apparecida nos seus ineditoriaes, que não posso deixar de contestar.

Não mantenho, como nunca mantive, relações de qualquer especie com o sr. Souza Lage, director daquelle diario.

Como prezo acima de tudo a verdade, achei conveniente a rectificação que ahi fica nas columnas do jornal a que, com muito orgulho, pertenço desde a sua fundação.

HEITOR MELLO.

Pingos e Respingos

O Leoni, ao lêr a noticia da absolvição escandalosa do Honorio Pimentel:

— Afinal, sempre me deram razão...

* * *

Por proposta do Irineu, a minoria da Camara está resolvida a levar esteiras para o Senado, e a sentar-se, á moda chineza, durante os trabalhos da apuração.

Os deputados da maioria ficarão com as cadeiras, para descanço: esses, ha muito tempo que vivem ajoelhados...

* * *

DOIS CHEFES

Da mesma fórma ficámos:
Não soffre a força um [illegible];
Continúa o Leoni Ramos,
Continúa o Thaumaturgo...

* * *

— A policia mandou retirar um jacaré que estava servindo de reclame a um restaurante desta capital?...

— Ingratidão desse povo contra o jacaré: um bicho que tem feito a felicidade de tantos delegados!...

* * *

O Leoni, a bordo do *Minas Geraes*:

— Então, commandante, boa viagem?...

— Sim; um pouco de mar grosso, mas o *Minas Geraes* não joga.

— Não joga? Que pena!...

* * *

O general von Goltz brindou o marechal como presidente eleito da Republica...

Já não bastavam as [illegible]: os [illegible] estrategistas da Allemanha estão tambem dispostos a reconhecer o marechal!...

CYRANO & C.

NO SENADO

As negociatas com a Leopoldina

Falam os srs. Urbano Santos, Alfredo Ellis e Victorino Monteiro

Voltaram hontem a ser discutidas no Senado as famosas negociatas realizadas pelo governo do sr. Nilo Peçanha com a Leopoldina Railway.

O sr. Urbano Santos quiz prestar um serviço ao ministro da Viação e ao director da Central, defendendo-os das graves accusações que lhes foram feitas pelo sr. Alfredo Ellis no seu vehemente discurso de quinta-feira proxima passada.

A tarefa era um pouco difficil de ser levada a bom termo. Deante da prova esmagadora dos escandalos, não ha quem, de boa fé, absolva o governo actual do attentado com que está desvalorizando a nossa primeira estrada de ferro em proveito de uma empresa particular e com inevitaveis prejuizos para a lavoura e para o commercio.

Mas o sr. Urbano Santos não é homem de se embaraçar com esses escrupulos de consciencia, quando se trata da defesa de amigos poderosos. No Senado, o sr. Urbano Santos é uma especie rara de *leader*, ao serviço do sr. Pinheiro Machado. E' só o chefe gaucho pedir-lhe um discursosinho e a arenga são logo completa e acabada, num estylo meio confidencial, traindo veladamente as intimas relações de s. ex. com os ministros e chefes de Estado. Em todas as questões e negocios o sr. Urbano interpreta o pensamento do governo. Nunca vem á tribuna sem se ter entendido particularmente com o titular de uma pasta qualquer.

Hontem o sr. Urbano disse ter informações pessoaes que o habilitam a prestar os esclarecimentos pedidos no requerimento do sr. Ellis. Eximia-se, porém, de antecipal-os para deixar que o governo mostrasse a sua innocencia em documento official. Aproveitava, entretanto, o ensejo de se achar na tribuna para adeantar que o levantamento dos trilhos está sendo feito em virtude do aviso expedido pelo ex-ministro Calmon, a 7 de julho de 1909.

O sr. Alfredo Ellis falou, em seguida, dizendo que o motivo que o forçou a vir occupar a tribuna não foi uma questão pessoal, mas sim de interesse geral.

O aviso de 7 de julho de 1909, expedido pelo ex-ministro da Viação, não justifica o facto, a seu vêr criminoso, de **serem arrancados os trilhos, numa extensão de 64** kilometros, de uma estrada de ferro nacional, para serem substituidos pelos de uma via-ferrea estrangeira, sem o menor interesse para o Estado.

O accordo com a Leopoldina basea-se em algum interesse publico?

A depreciação que soffreu, sem duvida alguma, a nossa principal estrada de ferro, num trecho importante do seu trafego, servindo durante quarenta annos a milhares de interesses, alguma vantagem trouxe para a lavoura, para o commercio, para o paiz, em summa?

Evidentemente não. A Central ficou dependendo da Leopoldina, diminuida na sua kilometragem, e o que é mais grave, na contingencia de, pelo espaço de 5 annos, não poder reduzir as suas tarifas.

Só uma consideração de ordem publica poderia obrigar o governo a consentir que fossem arrancados trilhos de uma estrada de ferro nacional, e no seu logar collocados os de uma estrada de ferro estrangeira.

Só uma medida administrativa que visasse o bem publico poderia justificar esse acto.

Mas tal não se deu. O accordo permittiu essa suppressão da bitola larga, sem nenhuma vantagem para a União, e com a aggravante, que se não justifica nem se comprehende, de não poder a Central reduzir as suas tarifas sem o *placet* da companhia ingleza.

O orador terminou mandando á mesa, afim de serem publicados no *Diario do Congresso*, diversos abaixo-assignados de pessoas residentes em varias localidades servidas pela Central, solicitando ao governo, por seu intermedio, a revogação da ordem de substituição da bitola larga pela estreita.

Sentando-se o sr. Alfredo Ellis, pediu a palavra o sr. Victorino Monteiro. Esse senador não fez mais que entoar louvores á honradez e á competencia dos srs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Paulo Frontin.

Foi um engrossamento em que s. ex. levou as lampas ao sr. Pires Ferreira.

O sr. Victorino mostrou, assim, que o senador pelo Piauhy, a despeito de ser a figura mais popular da confraria dos engrossadores, nem sempre consegue levar a melhor quando as honras do primeiro logar lhe são disputadas por um gaucho decidido.

Mais um excellente numero da revista illustrada infantil — *O Gury*, apparece amanhã. Está annunciado um grande concurso de S. João, em que estabeleceu cincoenta premios, no valor de um conto de réis, só para as creanças. Além de interessantes versos, contos, traz innumeras gravuras. Vale a pena o 6º numero do *Gury*.

A creação de uma agencia postal em S. Christovão, no Campo, torna-se necessaria e urgente, devido á grande procura dos contribuintes que, naturalmente desejam a rapidez de tempo e a commodidade, e como haja desapparecido a succursal, nesse Campo não seria descabida, para os moradores desse bairro, a creação de uma agencia postal.

Ainda as eleições municipaes

O JULGAMENTO DE "CAMISA PRETA"

Será amanhã submettido a julgamento, no jury federal, presidido pelo dr. Raul Martins, o individuo de nome Alfredo Francisco Soares, vulgo "Camisa Preta", accusado de haver, por occasião das eleições municipaes realizadas em 31 de outubro ultimo, assassinado o guarda Marcelino Antonio de Souza, facto que se passou na secção eleitoral que funccionava na Bibliotheca Nacional.

Produzirá a accusação o procurador criminal dr. Alvaro Ferreira.

INTERIOR E JUSTIÇA

Sabemos que o ministro do Interior, como medida de ordem geral, pretende exonerar todos os fiscaes do governo junto de gymnasios equiparados, desde que estes funccionarios não residam nas cidades onde têm séde estes institutos de ensino.

* O dr. Esmeraldino Bandeira visitou, hontem, o Asylo de Menores Abandonados, tendo recebido desta inspecção excellente impressão.

Os menores, depois de entoarem o hymno á bandeira, fizeram diversas evoluções militares.

* Foram declaradas sem effeito as nomeações de Arthur Vieira e José [illegible] d'Albuquerque, para os logares de 1º e 2º supplentes do juiz substituto federal em Paracatú, Minas Geraes.

* Foi nomeado fiscal do governo, junto ao Gymnasio Santa Cruz, em Juiz de Fóra, o dr. Joaquim Campos de Figueiredo.

* O ministro do Interior exonerou hontem, do logar de fiscal do governo junto ao Gymnasio Granbery, em Juiz de Fóra, o dr. José Cesario Monteiro da Silva.

* O dr. Paulo Valladares, substituto da cadeira de propedeutica da Escola de Medicina da Bahia, obteve seis mezes de licença.

* O ministro do Interior reunirá, na proxima terça-feira, a commissão de [illegible].

* Foi declarada sem effeito a portaria de naturalização do subdito austriaco [illegible].

* Foi nomeado delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Granbery, em Juiz de Fóra, o dr. Cypriano Lage da Silva.

* O dr. Mauricio Campos de Medeiros foi nomeado para exercer o logar de medico das [illegible] de molestias infecciosas do Hospital Nacional de Alienados.

Pelo telegrapho

EDUARDO VII

LONDRES, 14 — Os jornaes de hoje dizem que o rei Jorge V manifestou o desejo de que no dia 20 do corrente se façam exequias solemnes em todo o paiz, por alma de seu pae, o rei Eduardo.

O soberano mandou para White-Haven cem guinéus para as familias das victimas da explosão de grisu occorrida ante-hontem nas minas daquella cidade.

A rainha deu, para o mesmo fim, cincoenta guinéus.

ROMA, 14 — Chegaram hoje a Brindisi, de passagem para Londres, onde vão assistir aos funeraes do rei Eduardo, o rei Jorge da Grecia e o principe herdeiro.

Agencia Havas.

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 14.—Telegrapham de Guayaquil, informando que o general colombiano Plaza, escreveu ao ministro da guerra do Equador, offerecendo-lhe os seus serviços militares para o caso de rebentar a guerra com o Perú.

LIMA, 14.—Chegaram, hontem, de noite a esta capital, mais quarenta cidadãos peruanos que residiam no Equador e que foram repatriados por conta do governo.

Esses individuos contam que em todo Equador é grande a agitação a favor da guerra e que continuam activissimos os preparativos militares em todo o paiz.

LIMA, 14.—Informações recebidas pelo governo de Guayaquil dizem que marcharam para a fronteira peruana tres mil homens das tres armas, competentemente municiados e sob o commando de um general.

LIMA, 14—Nas ultimas noticias de Guayaquil a opinião publica naquella cidade mostra-se mais tranquilla a respeito da situação internacional. Entretanto, alguns jornaes não deixam de incitar o publico contra o Perú.

LIMA, 14 — Telegrapham de Guayaquil, informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica, se encontra actualmente em Machala, tendo passado em revista 7.000 homens do Exercito, que ali estão concentrados.

O general Alfaro, numa proclamação, fez um appello ao patriotismo dos soldados, dizendo que o paiz esperava delles todos os sacrificios, até o da vida, para a defesa da integridade do territorio nacional, e que cada um esperava que cada qual soubesse cumprir o seu dever de defensor da patria que sabe morrer no seu posto, mas nunca recuar do inimigo.

Accrescentam essas informações que, ao terminar a leitura desta proclamação, os soldados romperam em enthusiasticos vivas ao Equador, entre os quaes foram ouvidos *morras!* ao Perú.

N. da A. A. — Machala é a capital da provincia de Oro, fronteira com a provincia de Tumbas, no Perú. E' uma cidade de cinco mil habitantes, com um esplendido porto de mar. Dista apenas poucas horas de viagem de Tumbas, o ultimo porto peruano do norte do paiz.

(Agencia Americana)

Amazonas

A Amazon Telegraph C.—Novas linhas telegraphicas.

MANA'OS, 14.—Telegramma recebido de Londres diz que dali partiu, ante-hontem, para aqui, o paquete *Ravelston*, trazendo 345 milhas de cabo metallico, segunda porção paga a duplicação das linhas telegraphicas da Amazon Telegraph Limited, entre Manáos e Belém.

Ceará

A Republica.—Telegrammas de felicitações.—Engenheiros chegados do interior.—Communicação á imprensa.—A suspensão do Unitario.—Funccionamento da The Ceará Rubber Company

FORTALEZA, 14.—A *Republica*, orgão que se publica nesta capital, não circula ha tres dias, em vista de um desarranjo que se deu na sua machina de impressão.

Amanhã reapparecerá.

FORTALEZA, 14.—Foram endereçados ao marechal Hermes da Fonseca, desta capital, innumeros telegrammas de felicitações, por occasião do seu anniversario natalicio.

FORTALEZA, 14.—Chegaram do interior do Estado os engenheiros da commissão mineralogica e geologica srs. Horace Williams e Roderic Crandall.

FORTALEZA, 14.—O gerente do London Brasilian Bank communicou á imprensa ter sido resolvido pela directoria do mesmo pagar dois por cento sobre as contas correntes em movimento.

FORTALEZA, 14.—Devido á suspensão temporaria do *Unitario*, cessou a discussão travada entre os orgãos opposicionistas. Os animos estão por isso menos agitados.

FORTALEZA, 14.—Começará brevemente a funccionar nesta capital, para o que já obteve autorização do governo da União, a The Ceará Rubber Company.

(Agencia Americana)

Pernambuco

Chuvas — A safra este anno — Visitas ao tumulo de Nabuco — Demissão de officiaes da força publica

RECIFE, 14. — Tem chovido torrencialmente, desde hontem, nesta capital e no interior do Estado. E' geral a perspectiva de que este anno haja grandes safras de assucar, algodão e cereaes.

RECIFE, 14 — Hontem, data da promulgação da lei que aboliu a escravatura, foi muito visitado o tumulo do dr. Joaquim Nabuco, que tão grandes serviços prestou a essa causa.

RECIFE, 14. — O governador do Estado, dr. Segismundo Gonçalves, demittiu hoje da força publica o capitão Paes Barreto e o alferes Rutiquiano, devido á grandes faltas em que incorreram, mas, principalmente, como responsaveis pelas mortes que se deram em Palmares e Buique, por occasião das diligencias que ali se fizeram.

(Agencia Americana)

Bahia

Tempestade — Conselheiro Botelho Benjamin — Impressão agradavel

BAHIA, 14. — Cahiu hontem, sobre esta capital uma grande tempestade [illegible]

BAHIA, 14. — [illegible] conselheiro Botelho Benjamin.

BAHIA, 14. — [illegible] Europa o conselheiro [illegible] Eliezer Tavares.

(Agencia Americana)

Parahyba

Telegramma de Alagôa do Monteiro — [illegible]

PARAHYBA, 14. — Telegrammas recebidos de Alagôa do Monteiro, dizem ter chegado ali [illegible]

PARAHYBA, 14. — Desde hontem que chove [illegible]

(Agencia Americana)

Sergipe

Projecto do deputado Graccho Cardoso — A impressão — [illegible] — A situação financeira [illegible] Estado

ARACAJU', 14. — Causou [illegible] dos Deputados, pelo dr. Graccho Cardoso, [illegible]

[illegible]

ARACAJU', 14. — A situação politica de hoje [illegible]

ARACAJU', 14. — Tem chovido [illegible]

ARACAJU', 14. — A situação financeira do Estado [illegible]

que encontrou, correspondentes aos annos de 1906 e 1907.

A opinião publica mostra-se confiante na gestão do dr. Rodrigues Doria, cujo espirito de moderação, justiça e economia proclama.

(Agencia Americana)

Piauhy

Recusa de cedulas — A falta de dinheiro para troco — Regresso do engenheiro José Cantarino

THEREZINA, 14. — O thesoureiro da Delegacia Fiscal tem-se recusado a receber diversas notas de quinhentos mil réis, que lhe têm sido apresentadas, sob o pretexto de não possuir modelos que o habilitem a conhecer as falsas.

THEREZINA, 14. — Ha absoluta falta de dinheiro miudo para trocos, o que está causando ao commercio graves embaraços.

THEREZINA, 14. — Regressou de Campo Maior o engenheiro José Cantarino, chefe da commissão constructora da estrada de ferro de Therezina e Cratheús. A referida commissão fez diversos reconhecimentos de terreno, voltando muito bem impressionada. Acompanhou-a em toda a excursão, um engenheiro empregado do Estado.

(Agencia Americana)

Minas Geraes

Acontecimentos em Abaeté

BELLO HORIZONTE, 14 — Noticias hoje chegadas do municipio de Abaeté, Oeste de Minas, relatam factos gravissimos que ali se estão passando, devidos á acção violenta do celebre dr. José Candido de Souza Vianna, conhecido em toda aquella zona pelas suas proezas, e auxiliado por um contingente de vinte praças de policia.

Eis os factos: Durante a campanha eleitoral da presidencia da Republica, todo o melhor elemento de Abaeté se manifestou a favor das candidaturas civis. O celebre dr. Vianna, querendo ter prestigio no governo, declarou-se hermista, mediante os favores dos materiaes que lhe foram dados e pelo presidente do Estado fortemente empenhado no pleito. Vianna obteve além disso que o sr. Wenceslau Braz lhe fornecesse força publica para atemorizar o eleitorado, afim de afastal-o das urnas a primeiro de março.

Obtida a dita força, Souza Vianna começou a praticar toda a sorte de violencias e tropelias contra a população para implantar o terror. Vianna é individuo sanguinario e de máos instinctos, tendo sido mandante de varios crimes, em Abaeté, entre os quaes a morte de um empregado do juiz municipal, dr. Romanelli, assassinado por sua ordem em plena rua da cidade.

Apezar da pressão da força, os civilistas obtiveram extraordinaria votação no municipio.

Ultimamente o governo lhe concedeu vinte praças de policia, com as quaes o celebre dr. José Candido Vianna está implantando o terror entre o povo, para exercer vingança contra os adversarios politicos. Tem feito prisões as mais arbitrarias ameaçando as familias, que se têm retirado de Abaeté, fugindo de suas depredações.

Muitos habitantes têm sido ameaçados de morte.

Alguns adversarios do tal Vianna têm sido presos arbitrariamente e encarcerados a titulo de averiguações policiaes. Ha verdadeiro panico em toda a cidade de Abaeté. Soldados e jagunços de Souza Vianna percorrem as ruas de carabina em punho ameaçando a população.

As familias, sem garantias contra tão grandes attentados, logo que escurece, se encerram em suas casas, para não serem victimas da soldadesca e dos jagunços.

O povo responsabiliza o presidente do Estado por esses factos revoltantes.

O governo, até o momento em que telegraphámos, nenhuma providencia tomou para fazer cessar as tropelias do celebre Vianna, com o auxilio da força publica. Teme-se que a população, não podendo mais supportar a oppressão de um homem violento e sanguinario, prestigiado pelo governo, tome attitude decisiva para se defender, uma vez que não póde contar com as garantias da lei. Esperam á qualquer hora peores noticias.

S. Paulo

Encalhe do paquete Anna — Esforços infructiferos — Emprestimo da irmandade de São Sebastião — Construcção da penitenciaria — Projecto reprovado pelos jornaes — A venda ambulante de bilhetes — Os officiaes francezes — Colheita de arroz — Combinação de chapas — Sentenciado liberto — O cometa de Halley — A Municipalidade e um parecer da commissão de finanças.

S. PAULO, 14. — Em alguns districtos já começou o trabalho para as combinações das chapas para vereadores, cuja eleição será ainda em dezembro.

S. PAULO, 14. — Foi libertado hoje o sentenciado portuguez Francisco Sá, que cumpriu 10 annos e 6 mezes de penitenciaria, aqui, por crime de morte.

S. PAULO, 14. — Apezar do frio e do máo tempo, nas madrugadas, innumeras pessoas de familia procuram os pontos altos, para observar o cometa.

S. PAULO, 14. — Só quarta-feira o maestro Arthur Napoleão realizará seu concerto.

S. PAULO, 14. — Depois de animado debate, a Municipalidade rejeitou o parecer da commissão de finanças autorizando a Prefeitura a comprar, por 409 contos, o morro Inglez, afim de transformal-o em logradouro publico. O vereador Sampaio Vianna declarou necessario que os vereadores e o prefeito trabalhem de accordo, visando exclusivamente o interesse publico.

S. PAULO, 14 — Continúa encalhado em Santos, na praia de Itapema, o paquete *Anna*. Suas ligeiras avarias já foram reparadas. Os agentes communicaram á policia do porto os infructiferos esforços das lanchas *Florida* e *São Sebastião* para o fazer safar.

S. PAULO, 14 — Pelo nocturno, chegou o maestro Arthur Napoleão.

S. PAULO, 14 — A Irmandade da Santa Casa projecta levantar aqui, ou no estrangeiro, um emprestimo de mil contos, para concluir as obras do Hospital Central e Asylo dos Invalidos Expostos.

S. PAULO, 14 — A firma Jefferson Fagundes & C. e outros concorrentes para a construcção da Penitenciaria discutirão o parecer da commissão que julgou os projectos. Allegam que a commissão apenas julgou dois projectos quando o edital da concorrencia estabeleceu [illegible]

[illegible]

S. PAULO, 14. — [illegible] vendedores ambulantes.

S. PAULO, 14. — Os officiaes francezes [illegible]

S. PAULO, 14. — Excedem de 25 mil as saccas da colheita de arroz na villa Olympia.

Rio Grande do Sul

Raid militar — Grandes regatas — Festa do Espirito Santo — Industriaes portuguezes — [illegible] — Suspensão.

PORTO ALEGRE, 14. — Na cidade do Rio Grande realizaram um raid de tres leguas, ida e volta, [illegible] Casino.

PORTO ALEGRE, 14. — Amanhã, haverá aqui grandes regatas, promovidas pela Federação [illegible]

PORTO ALEGRE, 14. — Amanhã, realiza-se solemnemente a tradicional festa do Espirito Santo.

PORTO ALEGRE, 14. — No Rio Grande, a [illegible] uma taça de champagne [illegible] industriaes Adriano [illegible]

[illegible]

PORTO ALEGRE, 14. — [illegible]

Correio da Manhã

Estados Unidos

Corridas de automoveis — Um morto e um ferido — [illegible] — A questão Allsop

WASHINGTON, 14 — O tribunal de [illegible]

WASHINGTON, 14 — Os governos dos Estados Unidos e do Chile informaram os seus representantes em Londres de que o rei Jorge V acceitava a incumbencia de servir de arbitro na questão Allsop.

NOVA YORK, 14 — Começaram hontem á tarde as corridas de automoveis, em vinte e quatro horas. Já se registraram tres desastres, havendo uma pessoa morta e outra ferida.

Agencia Havas

Chile

Adhesão de um deputado chileno ao Congresso Catholico de Buenos Aires — Banquete offerecido ao general Pintos — Chegada do sr. Anselmo de la Cruz — Os documentos desapparecidos da chancellaria chilena

SANTIAGO, 14 — O sr. Arturo Urzua Rojas, deputado liberal-democratico por Maipu, adheriu ao Congresso Catholico que se realizará em Buenos Aires.

SANTIAGO, 14 — Os amigos e camaradas do general Aristides Pintos offereceram-lhe um banquete, por motivo da sua escolha para representar o Exercito chileno, nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 14 — Chegou o sr. Anselmo de La Cruz, secretario da legação chilena no Rio de Janeiro.

O sr. Anselmo de la Cruz vae depôr no inquerito administrativo, aberto no Ministerio das Relações Exteriores, sobre o desapparecimento de varios documentos secretos da chancellaria chilena e que foram ter ás mãos do governo peruano.

SANTIAGO, 14. — Realisou-se hoje, com toda a solemnidade, a procissão do Dous de Mayo, commemorativo do grande terremoto que houve nesta capital, em 1647, e no qual morreram algumas centenas de pessoas.

SANTIAGO, 14 — Telegrapham de Londres, informando que o rei da Inglaterra, Jorge V, acceitou o convite que lhe foi feito, para proferir a sentença arbitral na questão Alsopp, entre o Chile e os Estados Unidos, em substituição do rei Eduardo VII, recentemente fallecido.

SANTIAGO, 14 — O coronel Brognen, addido militar á legação argentina, declarou a um jornalista estar satisfeitissimo por assistido hontem ás manobras dos alumnos da Escola Militar, que vão a Buenos Aires tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Disse que serão muito poucos os alumnos das escolas militares do mundo que se possam apresentar tão brilhantemente como os chilenos, que denotam ter tido uma solida instrucção militar. Na sua opinião, os alumnos chilenos offuscarão todos os militares que comparecerem ás festas argentinas, sendo sem duvida o *clou* da grande parada que se realizará em Buenos Aires no dia 26 do corrente.

SANTIAGO, 14 — O ministro da Guerra, general Roberto Hunuces, em ordem do dia recommendou aos militares o cumprimento de uma circular que existe prohibindo as discussões pela imprensa entre officiaes do exercito. Essa medida foi tomada em virtude da vivissima discussão que havia entre alguns officiaes superiores do exercito a proposito dos ataques que o commandante Walker fez ao general Gormaz, quando este foi nomeado representante do exercito chileno nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

As festas do centenario da independencia argentina

SANTIAGO, 14.—O ministro da guerra, general Roberto Hunuces, passou, hontem revista ás tropas que vão a Buenos Aires assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Perú

Partida de delegados peruanos á Conferencia Internacional Americana — A questão de Tacna e Arica — Reclamações submettidas ao Tribunal de Haya

LIMA, 14 — Partem hoje para Buenos Aires os srs. Larrabure y Urano vice-presidente da Republica, presidente da delegação peruana á Quarta Conferencia Internacional Americana que se reune naquella capital em julho proximo; e o sr. Alvares Calderon, recentemente nomeado ministro peruano junto ao governo argentino.

Os srs. Larrabure y Urano e Alvares Calderon levam instrucções secretas para negociar em Buenos Aires a solução do conflicto com o Chile sobre a questão de Tacna e Arica.

LIMA, 14—O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e o encarregado de negocios da Italia, nesta capital, conde Julio de Bolognesi, accordaram em submetter á decisão do Tribunal Arbitral de Haya as reclamações do subdito italiano Tranevaro.

Argentina

Fallecimento do ex-senador Agustin de Vedia — Chegada dos delegados ao Congresso dos Americanistas

BUENOS AIRES, 14 — Todos os jornaes publicam a biographia do sr. Agustin de Vedia, ex-senador nacional e um vulto politico de grande evidencia nesta capital.

O extincto estava apparentado com as principaes familias argentinas, sendo lamentadissima a sua morte.

BUENOS AIRES, 14 — Continuam a chegar os delegados ao Congresso Internacional dos Americanistas, que se inaugurará nesta capital no dia 16 do corrente.

Ainda hoje, procedentes do Rio de Janeiro, chegaram os delegados: brasileiro, dr. Simões da Silva; francez, professor Cordier, e russo, professor Vasilyer.

BUENOS AIRES, 14 — Parte amanhã para a fronteira uma delegação da Escola Militar, que vae esperar os seus collegas chilenos, que vêm assistir as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 14 — Foram encerrados os trabalhos do Congresso Feminino, sendo a sessão final, que a esta hora se está realizando, concorridissima.

BUENOS AIRES, 14 — *La Prensa*, num editorial sobre os serviços de viação ferrea, ataca violentamente o ministro das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia, pela anarchia que, diz, reina nesse departamento.

La Prensa ataca tambem as altas tarifas das estradas de ferro argentinas.

BUENOS AIRES, 14 — Chegou o cruzador *D. Carlos*, da marinha de guerra portugueza, que vem assistir ás festas do centenario da independencia nacional.

A Gréve geral

E' decretado o estado de sitio

BUENOS AIRES, 14.—Na sessão de hoje do Senado será discutido o projecto, approvado hontem pela Camara dos Deputados, autorizando o governo a decretar o estado de sitio em toda a Republica, por tempo indeterminado, afim de evitar a proclamação da gréve geral.

Em diversos centros politicos affirma-se que o Senado approvará o projecto, sendo amanhã proclamado o estado de sitio.

BUENOS AIRES, 14.—Os estudantes, em numero de cinco mil, approximadamente, realizaram, hontem, de noite, ruidosa manifestação em frente á chefatura de policia, para protestar contra a gréve geral e pedir a expulsão dos estrangeiros conhecidos pelas suas idéas libertarias e que estão fomentando a propaganda grevista.

BUENOS AIRES, 14.—A policia continúa a prender os anarchistas mais conhecidos e todos os individuos que encontra fazendo propaganda para a proclamação da gréve geral.

Ainda hontem, de noite, dando cerco a diversas séde de associações operarias, deteve cerca de trezentos individuos, todos conhecidos como libertarios e na sua maioria estrangeiros.

Na busca que deu ás residencias de alguns dos presos a policia encontrou documentos muito compromettedores.

O chefe de policia, coronel Dellepiane, declara que estão sendo vigiados outros individuos, esperando poder prendel-os hoje.

BUENOS AIRES, 14 — Na sessão de hoje do Senado foi approvado, depois de larga discussão, o projecto autorizando o governo a decretar o estado de sitio em toda a Republica, por tempo indeterminado.

E' provavel que o respectivo decreto seja ainda hoje sanccionado pelo presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, e publicado amanhã.

O acto do Senado é geralmente applaudido.

BUENOS AIRES, 14 — A policia continúa a tomar medidas de prevenção contra a annunciada gréve geral.

As séde de diversas associações estão sendo vigiadas pela policia, sob o pretexto de evitar desordens.

O chefe de policia, coronel Dellepiane, communicou ás sociedades de classe e recreativas que necessitavam de uma autorização da chefatura de policia para poderem sair encorporadas durante os festejos commemorativos do centenario da independencia.

O coronel Dellepiane está resolvido a não permittir que saiam á rua encorporadas diversas associações, cujos membros são conhecidos como anarchistas.

BUENOS AIRES, 14 — Os jornaes continuam a occupar-se largamente da situação interna, que consideram gravissima, devido á annunciada gréve geral.

Na sua unanimidade, com excepção de *La Vanguardia* (orgão socialista avançado), todos os jornaes diarios estão ao lado do governo e contra os agitadores anarchistas que pretendem unicamente perturbar as grandes festas que se realizarão aqui, commemorando a data do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 14 — Os estudantes convocaram para amanhã, ás 2 horas, um *meeting* na Plaza de Mayo, em frente ao palacio do governo, para protestar contra a proclamação da gréve geral e pedir a expulsão dos anarchistas estrangeiros.

A policia tomou providencias a fim de evitar a alteração da ordem publica.

BUENOS AIRES, 14 — Um numeroso grupo de academicos das escolas superiores foi ao Ministerio do Interior, sr. Galvez, que exaltou a sua disposição para formar um batalhão civico, destinado a auxiliar a policia caso se declare a gréve geral.

Assalto a jornaes — Incendio com petroleo

BUENOS AIRES, 15 (ás 12.45). — Numeroso grupo de populares, excitados pelas ultimas noticias que circulavam sobre a annunciada gréve geral, assaltou, depois de 10 horas da noite, as redacções dos jornaes: *La Vanguardia*, *El Socialista*, *La Protesta* e *El Anarquista*, principaes orgãos da imprensa, onde está sendo feita a propaganda para a gréve geral.

Os edificios desses jornaes foram assaltados a tiros e á pedradas, e, depois de ruidosa manifestação, a multidão enfurecida arrombou as portas e atirou para a rua tudo que encontrou á mão. Emquanto uns assim procediam, outros que se encontravam dentro dos edificios derramavam petroleo pelas paredes e por sobre mezas e armarios, pegando-lhes em seguida fogo.

A policia foi impotente para conter a população exaltada. A' hora em que telegraphamos, os bombeiros procuram extinguir o fogo. Ha grande numero de feridos.

(Agencia Americana)

Uruguay

Condominio da lagôa Mirim

MONTEVIDÉO, 14.—Chegou o sr. Elmano Vieira, chanceller da legação do Uruguay, no Rio de Janeiro, trazendo os autographos do tratado sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, recentemente ratificados pelo barão do Rio Branco.

MONTEVIDÉO, 14. — Os jornaes noticiam que o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, pediu uma licença, para vir a esta capital, o que lhe foi concedido.

MONTEVIDÉO, 14. — Partiu, de manhã, para Assumpção, o cruzador brasileiro *Floriano*.

Paraguay

A situação politica — Promessas entre blancos e ex-revolucionarios — Os colorados sacrificados — Novos boatos de revolução

ASSUMPÇÃO, 14 — O correspondente em Corrientes de *El Nacional* informa que o coronel Albino Jara, ministro da Guerra, offereceu ao coronel Juan Gill a vice-presidencia da Republica para que este abandonasse os *colorados* e se passasse para os *blancos*.

Accrescenta ainda que o coronel Jara tambem prometteu, em nome dos *blancos*, tres pastas de ministros aos amigos do coronel Gill durante o proximo periodo presidencial, e metade da representação nas duas casas do Congresso aos correligionarios politicos desse caudilho.

ASSUMPÇÃO, 14 — Circulam novos boatos de revolução.

(Agencia Americana.)

Portugal

D. Manoel — Em Paris — O successor do conselheiro Veiga Beirão — Boato phantastico — O czar Fernando da Bulgaria

LISBOA, 14 — O rei d. Manoel espera chegar a Lisboa, de regresso de Londres, no dia 27 do corrente o mais tardar. Sua magestade tenciona, ao voltar a Portugal, demorar-se em Paris algumas horas.

LISBOA, 14 — Nos centros politicos *teixeiristas* qualifica-se de fantasia o boato corrente sobre o successor do conselheiro Veiga Beirão na presidencia do conselho de ministros.

LISBOA, 14 — Os jornaes de hoje noticiam que o czar Fernando da Bulgaria visitará esta capital por todo o mez de junho proximo.

Hespanha

Declaração do sr. Canalejas — Manifestações republicanas — Nas corridas de touros — Desordens

MADRID, 14 — O presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, declarou que havia prohibido as projectadas manifestações republicanas e socialistas sómente para evitar perturbações da ordem, sendo a politica completamente estranha a esse acto.

MADRID, 14 — O publico, que tinha ido assistir á corrida de touros extraordinaria que hoje se realizava, destruiu e incendiou as barreiras por ter sido adiada a corrida em virtude de não ter chegado a tempo o *espada* Gallito. A policia dispersou os desordeiros, realizando muitas prisões.

França

A' travessia de Calais a Douvres em aeroplano — Morte de um aviador — Para a policia de S. Paulo — Em Oran — Combate

LYON, 14 — O aviador Haiwette Michelin, que hontem foi victima de um desastre, falleceu hoje.

PARIS, 14 — No dia 5 de julho proximo seguem para S. Paulo, destinadas á policia do Estado, oitenta carabinas-metralhadoras e quinze metralhadoras Hotchkiss.

PARIS, 14 — Noticias procedentes de Oran dizem que no dia 7 do mez passado uma companhia de duzentos atiradores derrotou, em Agredah, a tribu dos Ouadai que em janeiro passado havia atacado uma columna franceza.

Ao que dizem as noticias, os indigenas tiveram cem homens mortos e os francezes doze feridos.

CALAIS, 14 — O aviador Jacques de Lesseps, que tencionava tentar, ainda nesta semana, a travessia de Calais a Douvres, ida e volta, adiou a experiencia para a semana proxima, por causa do luto da Inglaterra.

TOULON, 14 — O cruzador brasileiro *Benjamin Constant* deixou hoje de tarde este porto, já completamente reparado.

As autoridades policiaes não encontraram até agora o menor indicio que lhes permitta descobrir os autores do roubo do cofre do cruzador brasileiro.

O marechal Hermes na Europa

PARIS, 14 — O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje a séde da commissão de propaganda e percorreu diversas repartições, mostrando-se encantado com a organização dos differentes serviços.

Belgica

Desastre de automovel — O ministro das Finanças ferido — O sr. Liebaert continúa em tratamento — Protocollo sobre a fronteira do Congo

BRUXELLAS, 14 — O ministro das Finanças, sr. Liebaert, continúa em tratamento no hospital a que foi recolhido depois do desastre. Os seus medicos esperam salval-o caso não sobrevenha alguma complicação.

BRUXELLAS, 14 — Foi assignado hoje nesta capital o protocollo sobre a questão da fronteira do Congo.

BRUXELLAS, 14 — O ministro das finanças, sr. J. Liebaert, foi hoje victima de um desastre de automovel, ficando gravemente ferido e recolhendo-se a um hospital.

Inglaterra

LONDRES, 14 — O caixão que encerra o corpo do rei Eduardo foi transferido esta tarde para a sala do Throno.

Assistiram á esse acto a rainha Alexandra e todos os outros membros da familia real.

Allemanha

Abalroamento entre navios

HAMBURGO, 14 — Hoje de tarde deu-se neste porto um abalroamento entre o cruzador *Luebeck* e o vapor *Staveley*, ficando este com algumas avarias.

O Brasil no estrangeiro

BERLIM, 14 — No discurso que proferiu na ceriamonia da inauguração da exposição dos productos brasileiros, o ministro do Brasil salientou o grande progresso moral e material do seu paiz, a que está reservado um grande futuro.

O discurso do ministro foi muito applaudido.

BERLIM, 13 — O chefe da Missão de Propaganda do Brasil, dr. Heilborn, fez hoje nesta capital uma conferencia sobre os productos brasileiros, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido.

Entre a numerosa assistencia estava a esposa do ministro do Brasil.

Servia

Entre turcos e albanezes — Nos desfiladeiros de Tchecnolova

BELGRADO, 14 — Um telegramma de Belgrado para o *Daily Telegraph* diz que é muito duvidoso que os turcos tenham conseguido desalojar completamente os albanezes dos desfiladeiros de Tchernolova, sendo certo que a retirada de parte dos revoltosos se fez em boa ordem, indo occupar boas posições.

Grecia

Avarias no "Amphitrite" — O rei da Grecia a bordo

CORFOU, 14 — O hiate *Amphitrite*, tendo a bordo o rei Jorge, da Grecia, soffreu avarias nas machinas, quando navegava proximo da costa. Dois paquetes, um allemão e outro italiano, partiram immediatamente para rebocar o *Amphitrite*.

Italia

O explorador Peary — Congresso de Professores — No Instituto de Agricultura — Nomeações — O dr. Saenz Peña e esposa

ROMA, 14 — O *comité* permanente do Instituto de Agricultura nomeou hoje secretario geral do Instituto o sr. Jannacone, professor de economia politica na Universidade de Padua; chefe da terceira divisão o sr. Lorenzoni, professor na Universidade de Innsbruck, e chefe do serviço de estatistica o sr. Ricci, professor de estatistica na Universidade de Roma.

Todos estes novos funccionarios entrarão em exercicio no dia 1 de junho proximo.

ROMA, 14 — Os soberanos receberam hoje o dr. Saenz Peña e sua esposa. A entrevista revestiu-se de extrema cordialidade.

ROMA, 14 — Chegou a esta capital o explorador do polo Norte, o norte-americano Peary.

ROMA, 14 — Inaugurou-se hoje o Congresso dos Professores. O sr. Luiz Credaro, ministro da Instrucção Publica, discursou. A inauguração effectuou-se no theatro Argentino.

Agencia Havas

Um caso para a policia

Uma casa commercial desta praça recebeu a seguinte carta, dos srs. Guimarães Fortes & C., droguistas, á rua Consolação, 103, S. Paulo:

"Prezados srs. — Tomamos a liberdade de dirigir estas linhas a s. s., solicitando a fineza de informar-nos qual o meio de recebermos 8 cadernetas, que deixou de resgatar a "Companhia Ingleza de Brindes Etiquetas", estabelecida nessa cidade, á rua Uruguayana, 113, da qual é proprietario o sr. Thomé Gomes Pereira Saraiva, que, retirando-se desta capital, prometteu resgatar ahi, até 30 de maio corrente, em publicação feita no *Commercio de São Paulo*, de 28, 29 e 30 de abril proximo passado. Entretanto, já negou-se á resgatar as referidas cadernetas. Agradeceriamos a s. s. um meio indicado, para não sermos lesados. Antecipando nossos agradecimentos, subscrevemo-nos, com estima e apreço.—De v. s., atts. serv.—*Guimarães Fortes & C.*"

A resposta do negociante desta praça é caracteristica. Eil-a:

"Srs. Guimarães Fortes & C.—S. Paulo.—Em resposta a vossa carta, de 7 do corrente, cumpre-nos dizer-vos que os archivos da Junta Commercial não accusam que exista sociedade anonyma alguma com o titulo que vv. ss. mencionam. Si alguem usou desse titulo, foi para illudir-vos, e assim o fez unicamente devido á inacção da policia dessa capital, para quem vv. ss. devem appellar."

"Méeting" de hontem

No largo de S. Francisco

Como estava annunciado, realizou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, mais um *meeting*.

A's 4 1/2 horas, appareceu o operario Manoel Corrêa da Silva e começou o seu discurso.

Quando o orador ia fazer a leitura da mensagem que vae ser dirigida ao Congresso, foi o *meeting* perturbado por um grupo de individuos que davam vivas ao marechal Hermes.

Nessa occasião, foram erguidos vivas ao senador Ruy Barbosa e á Republica civil.

O desordeiro Pernambuco, que se achava num grupo de capangas, tomando a deanteira, avançou para Manoel Corrêa da Silva, dando-lhe uma bofetada. Houve, então, grande confusão.

O delegado Eurico Cruz chegou no momento, dando voz de prisão a Manoel Corrêa da Silva e Pernambuco.

Houve protesto por parte do povo, indo sómente para a delegacia o conhecido desordeiro Pernambuco.

Terminado o *meeting*, retiraram-se todos, sem haver mais perturbação da ordem.

CURSO DE CHIMICA

O dr. Carlos Themudo, formado em sciencias physico-chimicas e naturaes pela Universidade de Coimbra, começará no dia 1º de junho proximo, no laboratorio do dr. Bruno Lobo, gentilmente cedido, um curso pratico de chimica medica (mineral, organica e biologica).

"Meeting" em Villa Isabel

Um importante comicio hoje se realizará na praça 7 de Março, em Villa Isabel.

Além de outros oradores falará o sr. Carlos Cavaco.

3º Congresso de Esperanto

PETROPOLIS, 14 — Os congressistas do esperanto fizeram hoje um *pic-nic* na Cremerie Bonson, reinando a maior alegria e cordialidade, ás 9 horas da manhã, no Hotel Bragança onde estão hospedados. Houve, á noite, musica. Amanhã serão encerrados, á 1 hora da tarde, os trabalhos do congresso, com uma ceremonia do conde Affonso Celso.

Os congressistas, após o jantar de despedida, regressarão para ahi, no trem das 8.15 da noite.

Tiro casual

Antonio de tal, individuo residente em Campo Grande, experimentava hontem um revólver quando este disparou, indo o projectil ferir o trabalhador Leonidio Adão Guimarães, no rosto, do lado esquerdo.

Antonio fugiu e o ferido foi, pela policia do 25º districto, removido para a Santa Casa.

Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde o 4º espectaculo no theatro de variedades, do Jardim Zoologico.

O programma, habilmente confeccionado por Alberto Pires, contém, entre outros, os seguintes numeros: A esplendida comedia *Ciumes*, grande intermedio e o entre-acto comico *A sra. Monica e o sr. Thomaz*, pelos applaudidos artistas d. Innocencia Ferreira e Joaquim Ferreira (Boccaccio). Será um excellente espectaculo, que certamente levará ao Jardim uma numerosa concorrencia.

Do meio-dia ás 6 horas, a banda de musica do professor Escudero executará um grande concerto.

AGRICULTURA

Ao director geral da Directoria Geral de Estatistica o ministro da Agricultura declarou ter autorizado o aluguel do predio da rua de S. Bento, na capital do Estado de S. Paulo, para o funccionamento da delegacia do recenseamento do referido Estado.

• O ministro da Agricultura communicou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Matto Grosso, ter approvado a creação da officina de selleiro na referida escola, e o contrato firmado com Francisco Ferreira de Araujo, o qual não poderá exceder o prazo de um anno.

• O ministro da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento de Eduardo Bianchi—"Explique em que consiste a novidade da invenção e constitua procurador no paiz."

• O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda, a expedição de ordens no sentido de ser despachado livre de direitos aduaneiros, na Alfandega de Maceió, o material constante da relação que lhe é transmittida, importado da Inglaterra, com destino á installação de alluminação na Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Alagoas.

• O dr. Rodrigues Miranda, ministro da Agricultura, pretende, em breve, inaugurar, em Pinheiro, no Posto Zootechnico, uma Escola Pratica de Agricultura.

• A audiencia do ministro da Agricultura, foi, hontem, dada pelo seu official de gabinete dr. Cicero Monteiro.

• O dr. Teixeira de Carvalho, funccionario do Ministerio da Agricultura, procedeu, hontem ao exame dos animaes de raça, importados para a fazenda do sr. João Justiniano das Chagas, achando-os em boas condições.

• Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: Benjamin Pereira de Figueiredo, Adriano de Souza Quartin, Adriano Metello; deputados Camillo de Olanda, A. Simeão dos Santos Leal, Manoel Tavares Cavalcanti, Eusebio de Andrade; coronel João Antonio Tavares, drs. Santos Marques, Domneval da Fonseca, Tavares de Lyra, Fonseca Hermes.

• O ministro da Agricultura recebeu, por motivo da data de ante-hontem, telegrammas dos governadores do Piauhy, Ceará e senador Urbano de Gouvêa.

SECCA NO NORTE

Como ficou deliberado na ultima reunião da Liga Nacional Contra a Secca no Norte, as suas sessões passam a ter logar ás segundas-feiras, ás 8 horas da noite, no edificio da rua de S. José n. 70, onde funcciona o Centro Alagoano.

Na mesma reunião foi, por proposta do dr. Castro Barbosa, inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Eduardo VII, rei da Inglaterra, o mantenedor da paz na Europa.

Reunindo-se amanhã, á hora e local designados, os socios da Liga Nacional Contra a Secca no Norte, para tratar de assumptos concernentes ao fim a que ella se destina, pede-se o comparecimento do maior numero possivel de seus associados.

Cafeteira Brasileira

Os srs. Guimarães & Carvalho, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 43, vão expor á venda a Cafeteira Brasileira privilegiada com a carta patente n. 5.662.

E' um apparelho engenhoso, que permitte preparar café, como hontem tivemos occasião de ver, em tres minutos.

Além dessa vantagem, tem a Cafeteira Brasileira outras não menos importantes, como a simplicidade do seu manejo e a economia de espirito no aquecimento da agua.

A Cafeteira Brasileira, que póde funccionar sobre a mesa de jantar, é, no seu uso, de um asseio absoluto.

Tudo, pois, concorre para tornal-a um objecto necessario, indispensavel mesmo, em uma casa de familia, pois alia á rapidez no preparo do café a circumstancia de dispensar qualquer fogo, funccionando com uma porção diminuta de espirito.

Recommendamos ao publico a Cafeteira Brasileira.

Vadiação á custa dos cofres publicos

Escrevem-nos:

"Estão nomeados para irem passear na Argentina mais dois chefes de secção dos Correios. Ora, já estão fóra dos seus logares tres outros felizardos chefes, comendo bem boas maquias e considerados em commissão, sendo um junto ao dr. Francisco de Sá, de quem é não sabemos que: outro está em uso de aguas no Sul de Minas, e o outro está passeando nas ruas desta capital, com 15$000 de diaria, e emquanto isso se dá, as respectivas secções ficam em abandono, ou entregues a *amadores-postaes*. Imagine v. s. si forem ainda mais dois pandegar em Buenos Aires, com boas ajudas de custo e gordas diarias. E' por isso que o serviço do Correio anda á matroca e peora de dia para dia. Porventura a Republica Argentina já está tão adeantada que nos possa servir de escola postal? Deixemos de vadiações e de pormos dinheiro fóra. Esses chefes que vão trabalhar e dirigir suas secções, pois para isso é que foram nomeados pelo governo. Nenhuma repartição publica das que têm serviços organizados, nomeou commissão para aquelle fim, entretanto só o Correio se lembrou disso.

Corrijam o serviço, limpem o edificio, que está uma vergonheira mais que indecente, e depois appareçam."

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Foi concedida permissão, pelo dr. Ignacio Tosta, para collocarem, na sala da 1ª secção, o retrato do sr. Arthur de Oliveira Almeida, administrador dos Correios do Estado do Maranhão, aos funccionarios daquella mesma repartição.

——Para vender sellos e varias formulas de franquia, está autorizado o sr. Victor Ignacio Alves, estabelecido no largo do Campinho n. 4.

——O director geral concedeu as seguintes licenças:

De 45 dias, a Antonio de Souza Guedes, do Correio do Rio Grande do Sul;

de 60 dias, a Octavio Luiz de Muniz Guedes; e

de 45 dias, a Augusto Cezar de Azevedo, de S. Paulo.

——A's administrações postaes da Republica, o sr. Ignacio Tosta expediu telegrammas, communicando a resolução do ministro da Viação, equiparando a correspondencia de estatistica sobre o processo de recebimento de correspondencia postal, podendo assim circular sem sello.

——Foi nomeado para o logar de estafeta da linha do Correio de Aracajú a Riachuelo, no Estado de Sergipe, Antonio Paixão.

——A linha de Correio da estação Central a Entre Rios, na Linha Auxiliar, da Estrada de Ferro Central do Brasil, passou a denominar-se de Alfredo Maia a Porto Novo, sendo servida por mais de um conductor de mala, com a diaria de 5$000.

——"Indeferido".—foi o despacho exarado no requerimento de Ernani Nunes Pinheiro, pedindo para ser nomeado carteiro ou servente da directoria geral.

——Foi concedida ao praticante de 1ª classe da directoria geral, Lincoln de Assis Mendes Ribeiro, a gratificação addicional de 10 % sobre os seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de serviço.

——O chefe de secção da administração dos Correios do Rio Grande do Sul Argenio Guedes de Oliveira, solicitou do director geral sua aposentadoria.

——Os terceiros escripturarios Amorim Junior, Arthur Philadelpho de Castro e o 2º Nilo Fortes, iniciaram, hontem, por ordem do sub-director do trafego, um balanço geral no armazem do *Colis Postaux*.

——Por ordem do sr. Ignacio Tosta, foram transferidos, da 5ª secção para a 7ª o chefe Max. Fleuiss, e desta para aquella, o chefe Oliveira da Fonseca.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

1º anno — Exames praticos-oraes, ás 12 horas — José Botelho, Francisco Tavares Penna, Gennaro Henriques e Oldemar de Rezende Meira.

Turma supplementar — Tharcilio Ribeiro, Olegario Pereira de Azevedo, Nelson Vieira de Castro e José de Menezes Franco.

2º anno — Pratico-oral — Anatomia, ás 11 1/2 horas — Ns. 26, 28, 31, 33, 35 e 37.

Turma supplementar — Ns. 39, 41, 42, 43, 46 e 47.

3º anno — Pratico-oral, ás 11 1/2 horas — Todas as cadeiras — Ns. 68, 69, 70, 71, 72 e 73.

Turma supplementar — Ns. 74, 75, 76, 77, 79 e 80.

4º anno — Anatomia pathologica, ás 12 horas — Ns. 5, 6, 7 e 8.

Turma supplementar — Ns. 9, 12, 13 e 14.

5º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Ns. 7, 8, 9 e 14.

Turma supplementar — Ns. 20, 23, 24 e 25.

——E' convidado a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina o alumno Othon de Moura.

Curso odontologico

2º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Todas as cadeiras — Ns. 1, 2, 3 e 4.

Turma supplementar — Ns. 5, 6, 7 e 8.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São chamados, com urgencia, á secretaria os srs.: Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Edith de Carvalho, Aniceto de Barros, Augusto Gomes, José Francisco Alves de Souza e a cirurgiã dentista d. Carmen Pacual de Sá e Benevides.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

São convidados os bacharelandos de 1910 para uma reunião, amanhã, 16 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde.

O assumpto será a escolha do paranympho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados amanhã:

Curso fundamental — Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno — (Astronomia e geodesia) — Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno — (Estradas) — Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Eduardo Pompeia de Vasconcellos e Fausto Lopes da Costa.

Na proxima semana serão iniciadas as aulas do curso fundamental.

——O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 1º anno — (Mecanica applicada) — Approvados simplesmente, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Ithamar Tavares.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia) — Approvados plenamente, Gastão Rangel, Antonio Alvares Barata, Luis Gastão da Silva Cunha, Eduardo Parisote e Horacio Recalho Hungria.

Curso de engenharia civil — 3ª cadeira do 1º anno — (Estradas) — Approvado simplesmente, Herminio Malheiros Fernandes Silva. Houve um reprovado.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia — Amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão chamados a prestar exame de sciencias: Carlos Barcomes de Lima e Dario Tito de Araujo.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de architectura — Amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, serão chamados a prestar exame de portuguez: Raymundo de Miranda Leão e Mario Bach.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de architectura — Terça-feira, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão chamados exame de arithmetica e algebra, geometria e trigonometria, todos os candidatos inscriptos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a interessante menina Conceição, filha do funccionario da Hygiene Alfredo Couto.

——Muitos cumprimentos receberá hoje, por motivo do seu anniversario, d. Thereza Ferreira Cardoso, esposa do capitão Bernardino Cardoso.

——Completa hoje mais um anniversario o major Alfredo Pereira da Fonseca, negociante desta praça.

——Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Oscar Dick, estimado interessado da casa Viuva Henry.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim Ribeiro Pinto Guimarães, empregado da Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

——Completou hontem mais um anniversario natalicio o estimado amanuense do Ministerio da Guerra, sr. Aurelio Pinto, que, por esse motivo, recebeu innumeros cumprimentos de seus collegas e amigos.

——Faz annos hoje o tenente Augusto C. Souza.

——Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Souza Valente.

——Festeja hoje seu anniversario natalicio d. Maria do Carmo Bittencourt, esposa do tenente José Augusto Pereira, viajante da casa commercial do sr. Manoel Francisco de Brito.

——Quinta-feira ultima fez annos a senhorita Edith Baena, filha do dr. Nuno Baena.

* * *

BAPTIZADOS

O sr. Eugenio Wandeck baptiza amanhã, na egreja de S. José, a interessante creança Maria Eugenia, sua filha, sendo padrinhos o major dr. Moreira Guimarães e mme. Moreira Guimarães.

——Será hoje levado á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, o interessante Nilo, filhinho do estimado funccionario da E. F. Central do Brasil, sr. Quintino Paschoal da Silva. Servirão de padrinhos o sr. Manoel Francisco Avila e d. Perciliana Avila. Por este motivo, será servido delicado jantar, na residencia dos paes do baptizando, a seus innumeros amigos e admiradores.

* * *

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-á, no dia 19, á noite, o concerto-conferencia, em beneficio das obras pias da parochia do Espirito Santo.

A primeira parte do festival constará de sessão literaria, em que se farão ouvir Coelho Netto e os poetas Goulart de Andrade e Martins Fontes.

Em seguida, haverá audição de bons trechos de musica e canto, com o concurso das sras. Paulina d'Ambrosio (violinista), Vera Vasconcellos e Elza Barroso (canto), e dos srs. Rubem Tavares e Custodio Góes (piano).

Cabe a iniciativa do festival a um grupo de senhoras, em que se encontram dd. Marianna Pinto e Saldanha da Gama.

Promette revestir-se do maior brilhantismo o concerto-conferencia, cujo programma opportunamente publicaremos.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DRAMATICO LUSO-BRASILEIRO — Realiza-se hoje, nesta apreciada sociedade, a récita mensal, que será, certamente, tão brilhante e animada como as anteriores.

FESTA INTIMA — Realizou-se ante-hontem, na estação do Actura, uma festa intima, que o major João Corrêa Chaves, negociante desta capital, proporciou ás pessoas amigas, por occasião de seu anniversario natalicio. Durante o almoço, foi o anniversariante alvo de varias manifestações.

Tocou durante o convescote um excellente terno da banda de musica do 1º regimento de infantaria.

A' noite, os convidados retiraram-se encantados por tão bella festa e agradavelmente impressionados pela fidalguia com que foram distinguidos pelo sr. Corrêa Chaves.

GREMIO BOCA DO MATTO — A directoria deste novo gremio organizou, para commemorar a lei aurea, um esplendido festival, no elegante theatrinho da rua Adelaide (antigo Parque).

Constou a festa de um bem organizado programma, aos cuidados do director do corpo scenico Alberto Barbosa, que escolheu para aquelle festival o emocionante drama — *O escravo* e a hilariante comedia *Um plano infallivel*.

Em ambas as peças e no intermedio, os intelligentes amadores Antonietta de Oliveira, Adelino Moraes, Antonio Fernandes e o respectivo director de scena deram cabal desempenho aos seus papeis, recebendo justos e calorosos applausos da selecta platéa.

Durante os intervallos tocou a banda de musica do 1º de artilheria, sendo muito applaudida pela magistral execução da ouvertura.

A nova directoria, que não tem poupado esforços para reviver o antigo parque, já construindo um novo theatrinho, já introduzindo outros melhoramentos naquelle recreio das familias do bairro, foi de extrema gentileza para com os seus convidados.

Não esmorecendo os novos directores, e continuando o corpo scenico a desempenhar com criterio peças de escolhido repertorio, terão as familias do Meyer um excellente ponto de reunião no theatro do Gremio da Boca do Matto.

Fazem parte da nova directoria: coronel Americo Almada, presidente; Antonio Araujo, vice-presidente; Eduardo Brandão, 1º secretario; Godofredo de Barros, 2º secretario; Carlos Almeida, thesoureiro; Avelino Almeida, procurador, e Bernardino de Faria, intendente.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiram hontem para S. Paulo os srs. Casemiro Pereira de Castro, Arthur Pereira de Castro, em viagem de recreio.

——No vapor *Manaus*, seguiram para os portos do norte, os seguintes passageiros:

A. L. Duarte, dr. A. Fernandes, A. Gouvêa, Cesar Borges, coronel P. S. Cavalcante Lins, J. Montenegro e dois filhos, M. Coutinho, J. Ortes e senhora, T. Albuquerque, Samuel Camara Julia Araujo, W. Ponney, Joaquim O. Ferreira, Benjamin Rosmalho, Luiza Macedo, J. Cavalcante, Roque Colenzi Ferreira Azevedo e familia, major Hypolito Costa, A. P. Moraes, dr. Adhemar Moraes, Custodio Amaral, Carlos Runco Clotilde Lima, João Cavalcante, capitão H. Coutinho, tenente J. Cruz Araujo e familia, P. Muniz Mesquita, Nestor Matto, Paulina Moreira, Maria da Conceição, tenente Arnaldo Veira, Maria e Sibella Cavalcante, tenente José Florencio Costa, major Nicanor Alves Francisco R. Netto, tenente Antonio Carvalho, Affonso Athayde, major Adilon Pratigny, Paulo Porto, Luiza Lima, Julia Maura, José Carreira, dr. Eneas Queiroz, dr. Lourival Coutinho, Felippe Malta, J. Assumpção, A. Porto, A. Oliveira, Abel Mello, Manoel Ozorio, João Paiva, Antonio Paiva, e José Motta.

——Em commissão do governo deixa amanhã esta capital, com destino á Europa, o dr. Octavio Rego Lopes, conceituado occulista, assistente da clinica ophthalmologica do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia.

O embarque do estimado medico realizar-se-á ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde comparecerão varios amigos, que irão levar-lhe o testemunho de seu apreço.

——Chegou hontem, a bordo do paquete *Saturno*, de Florianopolis, o coronel João Pamphilo de Lima Ferreira, inspector da Alfandega daquella cidade.

Ao seu desembarque concorreu muitos amigos.

* * *

RELIGIOSAS

REUNIÃO DE PAROCHOS — A 4ª reunião dos parochos desta archidiocese realizar-se-á terça-feira, 17 do corrente, ao meio-dia, em casa do revmo. parocho da Lagoa, padre dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

CHRYSMA E COMMUNHÃO — No dia 29 deste mez, ao meio-dia, na matriz de Santo Christo dos Milagres, sua eminencia o cardeal administrará o Sacramento da chrysma.

Os cartões acham-se em mãos do respectivo vigario á disposição dos fieis.

Nesse mesmo dia, ás 8 horas da manhã, farão a primeira communhão os alumnos de cathecismo da matriz.

* * *

FALLECIMENTOS

Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. José Leite Nogueira, casado, de 28 annos de edade.

O saimento teve logar ás 4 horas da tarde da rua Petropolis n. 41.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. João Baptista:

Alvaro, filho de Alaide Augusta dos Santos, 2 dias, rua General Polydoro n. 304, casa 1; Carlos filho de Evaristo Rosa da Silva, 12 dias, rua Senador Vergueiro n. 129; Eugenio Pereira de Oliveira, 73 annos, solteiro, rua Buarque de Macedo n. 2; Antonio Lisboa da Silva Brandão 21 annos, solteiro, Hospital de Copacabana; José Joaquim da Fonseca, 65 dias, casado, Necroterio; Decio Augusto Reis da Silva, 52 annos, viuva, Becco do Rio n. 43.

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Marcellina, filha de João C. de Oliveira, 21 dias, rua de Alcantara n. 86; Janyra, filha de Alvaro de Moura, 3 annos, rua da Harmonia n. 106; Fausta filha de José Barbosa, hospital de S. Sebastião; Antonio Faria, 56 annos, casado, rua Malvino Reis n. 212; Maria José da Silva, 80 annos, viuva, rua Visconde de S. Vicente n. 121; Antenor Cordeiro, 19 annos, solteiro, travessa Vista Alegre n. 16; Maria de Lourdes, filha de Francisco H. da Silva Justo, 2 meses e 20 dias, rua Emilia Guimarães n. 62; Olegario, filho de Leopoldo Maciel, 8 meses, rua Colina n. 81; Nelson, filho de Alcides Ferreira Carneiro, 2 meses, rua Moreira do Valle n. 12; Maria Joaquina, filha de Porphyria Augusta Villa, 4 meses, rua da Floresta n. 14; Paulo, filho de Pedro Antonio de Oliveira, 43 dias, Ilha Bom Jesus; Luiz Antonio filho de Arthur Faking, 6 annos, rua da Bahia n. 41; Guiomar, filha de Virgilio da Costa e Souza, 2 meses, rua S. Luiz Gonzaga n. 100; José Leite Nogueira, 28 annos, casado, rua Petropolis n. 41; Damião Alves Oliveira, 42 annos, solteiro, rua Municipal n. 13.

ATROPELADO

O automovel n. 454 atropellou hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da rua dos Andradas, o menor de 9 annos Arnaldo Soares, residente á rua d. Praiaba n. 38. O referido menor recebeu escoriações graves por todo o corpo.

O guarda-civil n. 890, que rondava a rua, saiu em perseguição do motorista, chegando mesmo a lançar mão do seu revólver.

Este, porém, evadiu-se.

O menor atropelado foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Explosão

Na ponte 21 de Setembro, na Saude, estava atracada hontem a lancha Luiza, sob a direcção do mestre Pedro Scena e occupada no serviço de conducção de inflammaveis do trapiche alfandegado da ilha do Cajú.

Ali por volta das 2 e meia da tarde, uma forte explosão fez-se ouvir a bordo da referida lancha, o que immediatamente foi levado ao conhecimento da policia. A lancha estava carregada de carbureto e dynamite.

O pessoal de bordo conseguiu apagar o fogo a baldes de agua, comparecendo ao local a policia do 2º districto e o corpo de bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

Prisão de um ladrão

Na Villa Ruy Barbosa

Pedro Gomes é um ladrão ousado, mas caipora.

Hontem, pela manhã, penetrou elle num commodo da travessa Chiquita, na Villa Ruy Barbosa e, arrombando moveis, fez mão baixa numa trouxa de roupa, um revólver, uma piteira, um relogio e corrente de ouro e em 38$000 em dinheiro.

Quando se retirava elle todo satisfeito do trabalho que havia feito, surgiu-lhe á frente um popular, acompanhado de um civil, que o prendeu, levando-o á delegacia do 12º districto.

Ahi foi elle autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Morte no hospital

Na 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem o estivador Alfredo Gaudencio, em consequencia dos ferimentos recebidos quando ante-hontem atirou-se sob as rodas de um bonde no cáes dos Mineiros.

Gaudencio, ante-hontem, á tarde, em um botequim daquelle cáes, por estar visivelmente alcoolizado, foi preso por um policial e devido a isso, quando em caminho da delegacia, atirou-se elle sob as rodas do bonde em questão, que lhe produziram os ferimentos que lhe causaram a morte.

Hontem mesmo os medicos legistas da policia procederam á autopsia do infeliz, após o que foi elle sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um senador roubado

Orpheo ou Alceo era o alcunha com que, nos corredores do Senado, era conhecido o individuo de nome Carlos Augusto, que os representantes da nação suppunham empregado naquella casa do Congresso, pela convivencia diaria delle com um continuo.

Ha dias foi o Orpheo á casa do senador Tavares de Lyra.

Recebeu-o pessoa da casa que o levou á presença daquelle senador. O que o Orpheo queria era dinheiro e com labia conseguiu arranjar 10$000.

Na saida o nosso pandego surrupiou um relogio e corrente de ouro, para senhora. Verificado o roubo, o senador deu queixa á policia e esta prendeu o Orpheo e apprehendeu o objecto roubado.

Que grande pandego !

Guarda-civil espancado

O guarda civil n. 944, Luiz Antonio da Cunha, rondava hontem, pela madrugada a rua da Conceição, quando se viu inopinadamente aggredido pelo conhecido larapio Antonio Dias, vulgo "Argentino" e mais dois outros individuos que o espancaram brutalmente.

O guarda apitou, vieram outros guardas em seu auxilio e a custo foi o "Argentino" preso, evadindo-se os outros dois.

Contra elle foi lavrado, no 3º districto, o respectivo flagrante.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Este syndicato convida os seus associados a comparecer a uma assembléa, hoje, ás 11 horas da manhã.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, pois que se tem de tratar de assumpto importante: nomeação do socio que ha de ir representar a classe no Congresso, a realizar-se na Republica Argentina.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES—Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, afim de tratar-se de assumptos de interesse para a classe, e tambem tomar conhecimento de um abaixo assignado de varios socios, em favor do ex-socio Alvaro Pires de Almeida.

Pede-se a presença dos companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS—Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos importantes e de interesses social.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 324:406$952, sendo 130:774$757, em ouro e..... 193:632$195, em papel.

De 1 a 14 do corrente foram arrecadados.... 2.867:375$021.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.570:882$647, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 296:492$374.

——Para servirem nos pontos abaixo mencionados foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — Antonio E. Leunhoff de Brito.

Bagagem, 1ª e 2ª classes — Manoel Freitas Arruda; 3ª, J. Francisco da Costa Junior.

Despachos sobre agua — João Antonio Nepomuceno.

Fructas e frigorificos — Luiz C. Victor Paulino.

Arqueação — Antonio Alves de Almeida e Alfredo Camillo Rebello.

Consumo — Affonso Faria.

Avarias — Epiphanio Pedrosa Antonio Fernandes da Veiga e José da Silva Rego.

Xarque — Manoel Lobo Botelho.

Conforme consta desta tabella de serviço para a semana corrente, vae pela sexta vez consecutiva servir como conferente no *Colis-Postaux*, o escripturario Leunhoff de Brito.

O sr. Herminio Fraga, sabendo do desgosto que lavra entre os funccionarios pela preferencia, sem razão, do seu amigo, e para mostrar independencia e energia, declarou que, emquanto fôr inspector conservará como conferente no *Colis-Postaux*, o sr. Leunhoff de Brito.

Não ha duvida — o homem é energico e tambem teimoso.

——Foi marcada para o dia 18 do corrente, a reunião da commissão arbitral que tem de julgar do recurso de um jornal diario, desta capital, contra uma decisão da Commissão de Tarifas.

Servirão como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto e por parte do commercio, os srs. Carlos Raynsford e Luiz Macedo e para o dia 20, a reunião da commissão arbitral que tem de julgar do recurso de Bellingrodt & Meyer.

Servirão como arbitros por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto e por parte do commercio, os srs. Rodolpho Hesse Joaquim M. Campos Amaral.

——Ao Thesouro Federal fora enviadas as contas de H. Rosa & Filhos, na importancia de 1:750$, relativas a fornecimentos feitos em abril ultimo.

Despachos da inspectoria:

Theodor Wille, pedindo prorogação de prazo para apresentação da certidão de descarga, em Hamburgo, de diversos volumes — Deferido, de accordo com o parecer.

Ottoni & Silva, pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

Wilson Sons, pedindo para desembarcar o vapor austriaco *Racina*, entrado hontem de Rosario — A' 1ª secção.

Angelino Simões e Lloyd Brasileiro pedindo elevação de armazenagem — Como requer.

Novoa & Dias, successores de Novoa Martinez e Diaz, pedindo que se encaminhe ao ministro da Fazenda, um recurso referente ao processo movido pela inspectoria contra os supplicantes — Paga a multa, será aceito e encaminhado.

B. F. da Costa e Souza & C., pedindo exame para 26 caixas, contendo bombonnes de ferro, que chegaram da Europa, afim de despachal-os livre de direitos — A' 1ª secção.

Camillo Mourão & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requerem.

Theodor Wille & C., pedindo para embarcar para Santos os volumes constantes do despacho de reembarque n. 59, armazenados aqui, por engano — sim, observando-se os preceitos legaes.

——Restituições despachadas hontem. Deferidas:

Castro Lopes & Brandão 75$348; King Ferreira & C., 125$380; Huber & C., 515$981; Hi do Couto, 225$994; J. Teixeira & C., 183$553; Couto & C., 1:000$, e Teixeira Carlos & C., 500$000.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo mencionados, os seguintes manifestos:

N. 528, do vapor inglez *Kerbby*, procedente de Swansea, procedente de P. S. Nicolsen & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 529, do vapor austriaco *Recina*, procedente de Rosario Santa Fé, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 530, do vapor allemão *São Paulo*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Jayme Guichon;

n. 531, do vapor inglez *Titian*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Raul Darcanchy;

n. 532, do vapor francez *Himalaya*, procedente de Bordéos consignado a R. Carrique & C., ao sr. Alfredo Cunha;

n. 533, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hypolito Pereira.

A POLICIA

O sr. chefe de policia teve hontem, no seu gabinete, uma longa conferencia com os delegados districtaes.

——O chefe de policia visitou hontem, em companhia do major Costa, seu ajudante de ordens, a Casa de Detenção.

S. ex. elogiou o coronel Meira Lima, pelo asseio e correcção que ali encontrou.

——O sr. Luiz Frederico Carpenter, presidente da Associação Christã de Moços, officiou ao chefe de policia, congratulando-se com s. ex. pela attitude assumida na perseguição aos cinematographos pornographicos, e prohibição de mulheres de vida facil a se ostentarem nas ruas principaes da cidade.

ESMOLAS

Por alma de d. Maria D. Vieira Macedo, em homenagem ao 18º anniversario do seu fallecimento, recebemos de uma anonyma a quantia de 2$, sendo 1$ para Elvira de Carvalho e 1$ para Anna do Amaral.

——Recebemos a quantia de 10$ de um anonymo, para dividirmos pelos pobres: Maria Silveira, 1$; Laura, 1$; Julia, 1$; Vasco, 1$; senhora da rua Senhor de Matozinhos, 1$; Maria Meyer, 1$; Elvira de Carvalho, João, cégo e mudo, 1$; viuva do capitão Pinto, 1$, e Ermelinda de Souza 1$000.

——De caridoso anonymo recebemos 5$, sendo 2$500 para a velha Amancia e 2$500 para Ermelinda A. de Souza.

——Recebemos a quantia de 1$, para ser distribuida pelos seguintes pobres: viuva Lopes, Ermelinda de Souza, Rita Ferreira, viuva Julia e João, cégo, 1$ para cada um.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

As ruas perpendiculares á rua Visconde de Itaúna, nos terrenos do antigo campo de Marte, têm merecido por parte da Prefeitura os necessarios melhoramentos para que sejam transitadas.

Não foi feliz, como as suas companheiras, a rua Amoroso Lima.

Ha cerca de cinco mezes o calçamento, que foi feito em parte, tem os trabalhos suspensos e, até agora, os moradores lutam com as maiores difficuldades para chegarem ás suas casas, sitiadas por grandes charcos e rodeadas por enegrecidos lamaçaes.

A reclamação é de todo o ponto justa, no pedido de serem continuados os serviços de calçamento e, estamos certos, a Prefeitura empregará esforços para servir os que tão pesados impostos pagam aos cofres municipaes.

——Pedem-nos os moradores do becco do Motta, no Mattoso, chamar a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se encontra o referido becco, com o calçamento todo fóra do logar, em imminencia de fazer cair os transeuntes distraidos que por ali passam.

——Os moradores da rua Furtado de Mendonça, entre Piedade e Dr. Frontin (suburbios) pedem a quem de direito, para que seja retirado ou enterrado um burro que ahi se acha morto ha mais de quatro dias, em completo estado de putrefacção, exalando um fetido insupportavel e que póde trazer sérias consequencias á saude dos infelizes que ali residem.

COM O CORREIO GERAL

De todos os pontos do Districto Federal nos chegam reclamações por falta de jornaes e de revistas que não são entregues pelas diversas agencias do Correio Geral.

Accresce a grave circumstancia de que dirigindo-se os destinatarios aos empregados daquellas repartições, são por elles grosseiramente maltratados, como ainda ha dias aconteceu no Engenho de Dentro, em que o agente, ou alguem por elle, aconselhou ao lesado que fosse se queixar até ao presidente da Republica.

Na agencia do Estacio de Sá, acontece a mesma coisa e, portanto, se torna necessaria energica providencia, no sentido de evitar a reproducção desses furtos que não podem ser castigados de accordo com o Codigo Penal, porque é impossivel determinar positivamente os delinquentes.

O novo "Riachuelo"

—Com um respeitoso officio, endereçado ao senador Antonio Azeredo, presidente do *comité* central para a acquisição do *Riachuelo*, e assignado pelo cabo de esquadra Oscar Chritaldo, remetteu a pequena guarnição do cruzador *Tiradentes* as listas numeros 369 e 372 com a respectiva quantia de cento e onze mil-réis, producto da subscripção promovida entre esses modestos servidores da Patria. E' preciso registrar aqui o facto significativo de que, espontaneamente dirigiu-se uma delegação da equipagem desse navio de guerra á séde da Liga Maritima Brasileira, afim de solicitar as referidas listas que, após dois dias, foram restituidas ao thesoureiro do *comité* central com essa importancia que foi tambem a primeira a entrar para os cofres da subscripção nacional.

— O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do *comité* central e da Liga Maritima Brasileira, dentre outras communicações adherindo ao emprehendimento de se adquirir por subscripção popular um quarto *dreadnought*, recebeu o seguinte despacho do chefe do districto telegraphico de Goyaz:

"Ausente em objecto de serviço, só agora recebi vosso telegramma. Applaudindo patriotica iniciativa para acquisição *Riachuelo*, reforçando defesa nacional, tenho prazer declarar ao illustre *comité* central apoio dos funccionarios deste districto telegraphico á grandiosa idéa, convidando a contribuirem realização alevantado projecto. Póde v. ex. contar com o nosso modesto concurso e franca adhesão. Attenciosas saudações. — *Arthur Napoleão*, engenheiro chefe do districto."

— Já adheriram á patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira, abrindo suas columnas para a propaganda dessa nobilissima campanha, além dos jornaes enumerados ha dias, os seguintes orgãos de publicidade da imprensa brasileira: *A Cidade de Tatuhy, Correio de Botucatú, A Comarca, Jornal de Jahú, O Combate, Tribuna de Avaré, Commercio do Soccorro, A Cidade, A Imprensa, O Reporter, O Itobira, O Tempo, O Trabalho, Tribuna da Franca, O Parahybuna, Boletim da Associação Commercial* e o *Commercio de Campinas*, todos estes no Estado de S. Paulo; *O Sub-Fluminense, O Nictheroy, A Paz* e a *Gazeta de Cordeiro*, todos no Estado do Rio; *O Monitor Mineiro*, no Estado de Minas Geraes; *O Cachoeirano*, no Estado do Espirito Santo; *Pedro II, O Imparcial* e *O Incentivo*, no Estado do Rio Grande do Sul, e *O Copacabana*, nesta capital.

— O *comité* central acaba de constituir a grande commissão do Estado da Parahyba, á qual incumbe organizar a propaganda e promover os meios de levar a effeito a subscripção nacional para acquisição do *Riachuelo*, em todo aquelle Estado do Norte, devendo nomear sub-commissões nos diversos municipios. A grande commissão é composta dos srs.: senador Castro Pinto, dr. Rodrigues de Carvalho, Pereira Peixoto, dr. Flavio Maróia, Eduardo Fernandes (secretario), dr. Pedro da Cunha Pedrosa, Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Manoel Garcia de Castro, Antonio Murilho de Souza Lemos, Guilherme Kroncke, Manoel Hyppolito de Oliveira, dr. Izidro Gomes da Silva, José Pinto de Castro, dr. Heraclito Cavalcante Carneiro Monteiro, Romulo Pacheco, dr. Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos e coronel Antonio de Araujo Bezerra.

— Do deputado federal pelo Estado do Rio, dr. Pereira Nunes, recebeu o dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do *comité* central para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, o seguinte telegramma:

"Podeis contar todo meu esforço para coadjuvar Liga Maritima acquisição donativos populares novo *Riachuelo*, possante vaso de guerra que irá fortificar nossa valorosa esquadra garantidora respeito e paz continente sul-americano, servindo egualmente demonstrar perante nações amigas nosso patriotismo e a prosperidade e a grandeza do nosso querido Brasil. Saudações. — Deputado *Pereira Nunes*".

— Ante-hontem o general dr. Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, officiou ao senador dr. A. Azeredo, presidente do *comité* constituido para adquirir por subscripção nacional um novo couraçado, que tomará o nome de *Riachuelo*, devolvendo a lista numero 130, que lhe fôra remettida, e com ella a importancia de 5:000$000, que a Força Policial subscreveu para tão alevantado quão patriotico fim, sendo as quotas da seguinte fórma:

Um general, a 25$000. . . .	25$000
Um coronel, a 15$000. . . .	15$000
Tres tenentes-coroneis, a 10$000	30$000
Quinze majores, a 8$000. . .	120$000
Trinta e seis capitães, a 6$000	216$000
Quarenta tenentes, a 5$000. .	200$000
Sessenta e cinco alferes, a 4$000	260$000
338 inferiores, a 2$500. . .	845$000
670 cabos de esquadra, a 1$500	1:005$000
2.284 anspeçadas, soldados, musicos, clarins, corneteiros e tambores, a 1$000. . . .	2:284$000
Total.	5:000$000

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA — Esta associação realizou no dia 2 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em sua secretaria, á rua do Hospicio numero 179, a 27ª sessão do conselho administrativo, sob a presidencia do sr. José Augusto Ribeiro, secretariado pelos srs. Balthazar Ferreira de Castro e Zeferino Martins Torres.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão foi approvada sem debate.

Expediente — Um requerimento de associado que solicitando beneficencia, que teve o despacho de accordo com a lei.

Dois officios de socios dando alta das beneficencias e agradecendo a pontualidade com que foram soccorridos.

Balancete do 1º trimestre do corrente anno apresentado pelo thesoureiro sr. Felinto Ribeiro, accusando um saldo de 845$320, sendo enviado á commissão de finanças para o necessario exame parecer.

Oito propostas para novos socios, sendo seis do 2º secretario sr. Zeferino Martins Torres e dois do membro do conselho sr. Benjamin Moysés Prins.

Bem social — O sr. Alexandre Rangel de Abreu justifica a falta do sr. Francisco Maria Barreto á presente sessão; o conselho fica inteirado.

Faz uso da palavra o sr. Moysés Prins e em longa oração demonstra as vantagens da nossa associação em imitar as co-irmãs, dando publicidade pela imprensa do resultado das suas sessões e nesse sentido faz proposta.

Manifestam-se favoraveis os srs.: major Cardoso Luis, Felinto Ribeiro, Joaquim Teixeira de Carvalho e Balthazar Ferreira de Castro, sendo finalmente submettida a votos, é unanimemente approvada. Em seguida foi realizada a collecta do costume que produziu 2$300, encerrando-se em seguida a sessão, ás 8 1|2 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA —A 28 do mez de abril, teve logar a sessão ordinaria desta associação, sob a presidencia do sr. Eduardo Arruda, secretariado pelos srs. Raul Arruda e Alves Souza Junior e com a presença de quasi todos os directores.

Depois de lida a acta da sessão extraordinaria, foi unanimemente approvada, passou-se ao expediente que constou de diversos requerimentos que foram convenientemente despachados.

Na ordem do dia foi pelo sr. Antonio José Pereira Rainho, apresentado o balancete da thesouraria referente ao trimestre de janeiro a março que foi despachado á commissão de exame de contas.

O procurador forneceu algumas explicações referentes ás ordens recebidas do conselho na sessão passada, ficando o conselho inteirado.

Foram approvadas 15 propostas para novos candidatos, as quaes serão incluidas no sorteio, com direito a um objecto de arte.

O presidente foi autorizado a tratar dos reparos necessarios na sepultura do 1º socio iniciador José Fernandes Bacellar Maciel.

Sendo tambem resolvidas diversos assumptos referentes ao andamento social.

O thesoureiro informou que todos os soccorros distribuidos por esta associação acham-se em dia e a thesouraria habilitada a attender a qualquer requisição.

O presidente agradeceu a communicação feita e a solicitude da commissão hospitaleira; encerrando-se em seguida a sessão.

CONGRESSO BENEFICENTE ALTO MEARIM — O conselho administrativo deste Congresso reuniu-se ante-hontem, em sua primeira sessão deste mez, achando-se presentes os srs. José Campello de Oliveira, Duarte Maria de Andrade, Zacharias Ferreira Maia, Luiz Barbosa Ferreira da Motta, Antonio Gonçalves de Souza, Luiz Gomes dos Santos, Francisco Gonçalves Leonardo, Avelino Botelho Barbosa e José de Campos Cavalheiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sendo lidas diversas petições de beneficencia e o balancete do trimestre findo, apresentando em resumo as seguintes verbas:

Receita geral.	4:478$840
Despesa geral.	2:749$082
Saldo em caixa.	1:729$858
	4:478$840

Passando-se ao bem social, o sr. Duarte de Andrade, agradece o voto de regosijo que lhe foi lançado na acta da sessão anterior pelo anniversario natalicio de sua esposa.

Os srs. Zacharias Maia e Campello de Oliveira congratulam-se com o conselho, pelas demonstrações de amor social reveladas na sessão passada pelos dignos membros do conselho srs. Luiz Alves Vieira e Simão Fernandes de Castro.

O sr. Zacharias Maia, usando da palavra, põe em relevo as raras virtudes civicas de Eduardo VII, da Inglaterra, ha dias fallecido, e propõe lançar-se em acta um voto de profundo pezar pela perda dessa vida preciosissima para a manutenção da paz européa, o que é, sem discussão approvado. E' egualmente approvado lançar-se em acta um voto de vivo pezar pelo fallecimento do digno irmão do sr. Gonçalves Leonarda, prestimoso membro do conselho.

Em seguida é encerrada a sessão ás 8 horas da noite, com o appello feito pelo presidente para que os seus companheiros de administração façam o possivel por elevar a matricula social, propondo os seus amigos para este Congresso.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES — Esta sociedade realizou a 10 do corrente a primeira sessão ordinaria do corrente mez. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Franceilino José da Silva, tendo como secretarios o capitão José de Campos Martins e o sr. Antonio Martins Barreto.

Compareceram a esta sessão os seguintes directores e conselheiros: Francisco Garcia de Andrade, José Porfirio Ferreira de Mendonça, José Rodrigues de Macedo, Joaquim Pinto da Rocha, José Coelho de Brito, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Francisco José Martins, Alberto de Mendonça Malheiros, Elysio Teixeira de Mendonça, Manoel Francisco Martins, Christiano Lima, João Baptista Machado, Miguel Papaterra e tenente Elias Cavalcanti de Albuquerque.

Após a leitura da acta e do expediente, o sr. Francisco Garcia de Andrade, thesoureiro, fez entrega ao seu substituto, o sr. José Porfirio Teixeira de Mendonça, de todos os haveres que estavam ao seu cargo, na importancia de 10:700$, e que constituem o patrimonio social, sendo-lhe passada plena e geral quitação.

O conselho discutiu com o maior interesse diversos assumptos de importancia social, tomando parte nos debates os srs. Teixeira de Mendonça, Pinto da Rocha, Christiano Lima, José Coelho de Brito, Francisco Silva, José de Campos Martins e Rodrigues de Macedo, sendo os mesmos resolvidos de accordo com os interesses sociaes.

Para reorganização da escripturação, que se acha finda, foi nomeada uma commissão, que ficou composta dos srs. Joaquim Pinto da Rocha, Campos Martins, Teixeira de Mendonça, Martins Barreto e Christiano Lima.

A collecta em favor da caixa dos orphãos produziu 6$, que foram debitados á thesouraria, encerrando-se a sessão.

S. B. DOS ARTISTAS MARCENEIROS, CARPINTEIROS E ARTES CORRELATIVAS—Esta sociedade, em sessão preparatoria, realizada a 12 corrente, presidida pelo sr. Vicente Alves de Oliveira, secretariado pelos srs. Cesar Augusto da Rocha e José Pereira da Costa, elegeu a sua nova administração, que ficou assim constituida: presidente, Vicente Alves de Oliveira; vice-presidente, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos; 1º secretario, Leonel José de Mattos; 2º secretario, João Alves de Oliveira Sobrinho; thesoureiro, Manoel Monteiro de Azevedo Costa; procurador, Quintino Ferreira da Costa.

Conselho — Commissão de contas: Oscar Augusto da Rocha, Lazaro José do Rego e Albino José Ferreira.

Commissões de syndicancia e hospitaleira: Bernardino Joaquim Ribeiro, José de Oliveira Torres, Gerson Themistocles de Almeida, Julio dos Santos, José Pereira da Costa e Olympio Fernandes dos Santos.

SOCIEDADE BENEFICENTE MUTUA PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO — Realizou-se no dia 12 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, a primeira reunião da assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. Miguel Paes Barreto. Foi lido o relatorio do exercicio findo, pelo sr. Joaquim Januario Rebello de Mattos, secretario da sociedade.

Foram soccorridos 119 socios, pagos 21 funeraes e seis auxilios de viagem, importando em 8:290$000.

A receita attingiu a 16:025$658 e a despesa a 12:[illegible], estando liquidadas todas as despesas, quer ordinarias, quer extraordinarias, resultando o saldo de 4:024$658.

Trata o relatorio da reforma dos estatutos, ultimamente realizada, e das vantagens auferidas com a mesma.

O patrimonio é de 78:628$658, constando de dois predios, apolices, acções do Banco do Brasil, moveis e de 4:024$658 em dinheiro.

O numero actual de socios em gozo de direitos é de 1.174.

Trata dos soccorros medicos, opinando por uma providencia que venha pôr fim a possiveis reclamações, visto ser restrictivo o offerecimento dos facultativos.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da commissão de exame do relatorio e contas, sendo eleitos os srs.: Paulino Soares de Faria, Antonio Bravo dos Santos e José Vicente Ferreira.

A sessão foi encerrada ás 8 3|4 da noite.

Correio dos Theatros

A CASA EM ORDEM

Molestia subita, de que foi accommettido o actor José Ricardo, impediu que a companhia do D. Amelia levasse hontem á scena o annunciado vaudeville *Theodoro & C.* Para supprir a falta, resolveu a empresa iniciar as representações da *Casa em ordem*, a conhecida peça de Arthur Pinero.

A traducção é do sr. Eduardo Noronha. Está bem cuidada.

A *Casa em ordem* não é uma peça para a platéa do Apollo. Escripta com aquella sobria feição dos inglezes, tem, no emtanto, certas subtilezas fastidiosas. A representação corre sem interesse e o proprio trabalho dos artistas, obscurecido pela falta de situações, acaba por se tornar enfadonho. O publico da moderna comedia franceza não póde assistir a quatro actos como os de hontem sem abrir a boca num bocejo largo e cheio de tedio.

A companhia andaria melhor se, para substituir o *Theodoro & C.* (peça de assignatura), escolhesse uma outra que não deixasse tanto a desejar. Pinero não é um creador de episodios. Falta-lhe o imprevisto, falta-lhe a subtil maneira de architectar o enredo e definir os typos. Os personagens da *Casa em ordem* são personagens sem vida, mexendo-se desgraciosamente num meio antipathico. Não fosse a grande intensidade que o autor imaginou para a protogonista da peça — essa desventurada e boa Nina — e nada se salvaria dos quatro actos de Pinero. A sua psychologia é uma psychologia pulha de algibeira, sem relevo e mesmo sem arte.

Os artistas do D. Amelia esforçaram-se por supprir essas deficiencias do trabalho inglez. A sra. Luz Velloso, um dos mais encantadores temperamentos d'artista do sympathico elenco, vibrou do principio ao fim e deu-nos uma Nina perfeita. Não será este, está claro, o seu maximo papel, aquelle em que, com maior brilho, possa revelar o formoso talento de que é dotada. Em segundo logar ha o bom desempenho do astucioso diplomata Hilari Jesson, de que se saiu á maravilha o sr. Augusto Rosa. Um pequeno defeito de dicção prejudicou-lhe de certa fórma a linha de correcto *gentleman* e fino urdidor de conciliações. O sr. A. Azevedo póde resumir o seu trabalho de hontem naquella pequena scena do quarto acto, interpretada com um excellente apuro dramatico.

Os outros artistas pouco tiveram a fazer. O sr. Chaby e sr. A. Pinheiro deram algum relevo aos apagados personagens de cuja interpretação foram incumbidos. A sra. Emilia Sarmento, num modesto *travesti*, não se saiu mal.

Jacques PRADEL

* * *

COMPANHIA GALHARDO

Após muitos dias de espera e de uma transferencia motivada por falta de ensaios, deu, hontem, a companhia Galhardo a *première* da revista popular portugueza, original de Ernesto Rodrigues e Bermudes Vaz, musica de C. Calderon e Felippe Duarte, intitulada—*Sol e Sombra*.

Essa revista que, segundo se diz, alcançou extraordinario exito em Portugal, onde ainda se conserva em scena, soffreu sensiveis modificações, ou, para melhor dizer, foi adaptada ao meio, cortando-se quadros referentes a assumptos politicos que aqui nenhum interesse despertariam, e substituindo-se por outros que a direcção da companhia achou de melhor alvitre apresentar.

Do merito literario da revista temos a dizer que ella não exhibe innovação alguma, sendo muitas de suas scenas calcadas no *A B C*, que, apezar dos seus multissimos senões, conseguiu agradar aos apreciadores do genero.

O *Sol e Sombra* possue altos e baixos, sendo que estes avultam em grande numero, pois tem piadas bastante acres, temperadas com sal grosso, e que chegam a offuscar o brilho de alguns trocadilhos felizes, bem encaixados em certas scenas.

Uma parte do publico entendeu dever manifestar o seu desagrado em meio do 3º acto, vaiando a revista e assobiando-a estridentemente.

Essa attitude do grupo, dos mal contentes, provocou manifestações de sympathia á empresa, estabelecendo-se então uma séria controversia, traduzida por palmas calorosas e vaias não menos quentes.

Em meio de toda essa balburdia, veiu á scena o sr. Luiz Galhardo, que, dirigindo-se á platéa, exhortou os reprovadores, cujos sentimentos disse acatar á não interromperem o espectaculo, para que os demais espectadores, não fossem privados do resto da representação.

Restabelecida a ordem na sala, foi exhibido o quadro—A arte e o radium—que agradou plenamente, sendo bisado.

Sob esta relativa calma continuou o espectaculo, indo a revista até ao fim.

Ao baixar o panno, sobre o ultimo acto, foram o sr. Luiz Galhardo e os seus artistas chamados á scena, sendo-lhes feita estrondosa ovação.

Quanto ao desempenho, justo é que salientemos a interpretação dada aos seus papeis, pelos srs. Pinto Grijó, que, no Zé Pereira (o compadre), provocou por vezes grande hilaridade, defendendo com a maxima galhardia o alegre personagem; o sr. Antonio Gomes, que fez com graça o Dr. Aristoteles—o sabe-tudo; as sras. Cremilda de Oliveira apresentou varios typos bons, entre outros a *Miss*, a Dama da Moda e a menina Generica; a sra. Auzenda de Oliveira, graciosissima n'*A musica*, na *Sopeir* na laureada *Laureana*, na *Creada* e na *Cançonetista*; a sra. Sophia Santos, que tirou grande partido, na *Vida Alheia*, na *Ternura* e na *Feminista*; a sra. Accacia Reis, que fez bem a *Rotunda*, o *Natal*, a *Creada* e a *Arte*.

O sr. Olympio Nogueira teve scenas muito felizes no *Gabiru* e no *Alfarrabista*, o mesmo occorrendo em relação aos srs. Estevão Amarante, Pinto Ramos, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna, Santos Mello e Antonio Paiva.

Em materia de scenarios a revista tem duas boas apotheoses, as do 2º e 3º actos, sendo que a daquelle é de grande effeito.

A do 1º acto é egualmente bonita, si bem que esteja em desaccordo com o assumpto que o publico esperava fosse por ella tratado, a julgar pelos versos que a sra. Accacia Reis, fazendo o *Natal*, diz com grande sentimento ao finalizar a primeira parte do espectaculo.

Quando todos antegozavam o prazer de ver um quadro bucolico, representando uma scena do natal na aldeia, surge uma apotheose berrante... de luzes, ao fogo, ao vinho e ás mulheres.

Hoje repete-se a revista em *matinée* e á noite, hoje, amanhã, depois e depois, tanto mais quanto nessa terra ha ainda quem goste do artigo e quanto mais picante, para elles melhor.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia Vitale, que continúa a trabalhar com successo no Palace-Theatre, realiza hoje dois espectaculos, cada qual mais attrahente.

Na *matinée* teremos uma nova audição da magnifica opereta—*Sangue de artista*, e á noite, a interessante—*Dausarina descalça*.

Para amanhã, annuncia a *afreciada troupe* mais uma representação da *Dansarina descalça*, sendo o espectaculo em homenagem á distincta officialidade do cruzador italiano *Pisa*.

——No Apollo, teremos hoje, quer em *matinée*, quer em *soirée*, a celebre peça, de Arthur Pinero, traducção de Eduardo Noronha—*Casa em ordem*, tão bem representada pela companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa.

——*Sol e sombra*, a nova revista portugueza, cuja carreira promette ser verdadeiramente triumphal no Carlos Gomes, é a peça que figura no programma dos dois espectaculos de hoje da companhia Galhardo.

Não é preciso mais nada para se poder assegurar que serão duas novas enchentes.

——No theatro S. Pedro, a empresa Serrador leva hoje a effeito dois variados e excellentes espectaculos.

Em ambos, terá o publico occasião de apreciar novas provas de grande e emocionante campeonato feminino de luta romana, tercetos animados cinematographicos e a *troupe* Mirallas, a graciosa orchestra de senhoritas.

——Continúa a ensaiar-se activamente a peça original de João Luso — *Nó cégo*, com que, na proxima semana, se fará a inauguração da temporada theatral.

Os bilhetes restantes podem ser procurados na conhecida confeitaria Castellões, á avenida Central.

——A companhia dramatica dirigida pelo actor Francisco de Mesquita levará hoje á scena, no Recreio, o emocionante drama—*A cabana do pae Thomaz*.

CINEMAS

Cinema Odéon.—Com um programma *hors ligne* annuncia as suas sessões cinematographicas esse cinema que ficará por certo *au grand complet*.

Cinema Rio Branco—A revista cinematographica *Paz e Amor*, que hontem fez o primeiro centenario, será exhibida hoje, em *matinée* e *soirée*, começando as sessões á 1 1|2 horas em ponto.

Vae o popular cinema apanhar uma serie de enchentes colossaes.

Pavilhão Internacional—Os *films* que ora são exhibidos nesta casa de diversões, na Avenida, são deveras encantadores e bem merecem a admiração do publico.

Cinematographo Sant'Anna—Supremo reconhecimento, O ladrão e o porco, Beethoven, Os amores da senhora, e *A senhora está deitada*, no palco.

Cinema Theatro—Pela companhia de fantoches lyricos *A gran via* e fitas diversas.

Cinema Paris—A espada do espirito, O berço vasio, João Chinirim obtem favor de de uma discipula, O anno mil, Galanteira para com as damas.

S. José—Não ha familia que aos domingos não deixe de vir ao S. José, apreciar a funcção, em *matinée*, da *troup* de variedades e attracções da empresa Paschoal Segreto. Na de hoje tomam parte todas as estréas da semana: La Morenita, com o seu curiosissimo numero *a Pulga*; Los Taganos, que executam varias peças em instrumentos nauticos; Delona, homgineta, etc. Os Aubin Leonel farão originalissimas transformações.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Dá hoje a sua quarta reunião, na presente temporada, esta sociedade.

Eis os nossos palpites:

Houblon, Contarini e Soberana
Indiana, Walkyria e Neapolis
Paganini, Tiradentes e Dina
Velay, Savane e Chantecler
Jokey-Club, Lusitano e Mysteriosa
Tanus e Herodes
Jugurtha, Bayard e Zambo
Cascade, Ugly e Apache

JOCKEY CLUB

Não conseguindo a veterana sociedade organizar o seu programma para domingo proximo, chama novamente amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares.

DIVERSAS

Chega hoje, ás 8 horas da manhã, de São Paulo, o dr. Linneo de Paula Machado.

——Fala-se muito na victoria do Republicano.

——Corria hontem o boato de que o cavallo Jugurtha se havia machucado, ficando impossibilitado de correr.

——Mais um bom numero da *Revista Sportiva*, recebemos hontem.

——Brevemente, segundo communicação que nos fizeram, apparecerá a *Chronica do Turf*, semanario dedicado exclusivamente ao hippismo.

——Consta-nos que o jockey Domingos Ferreira, suspenso por uma corrida, será perdoado novamente, mas, depois do almoço da directoria no Prado de Itamaraty.

——Flora, a promettedora irmã do valoroso Scarnia, tem trabalhado muito bem.

——Tem experimentado melhoras o cavallo Rio Claro.

* * *

TIRO AO VOO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO

A's 2 horas da tarde de hoje, realizar-se-á, no *stand* desta esplendida sociedade de tiro, a prova final do segundo campeonato de tiro ao vôo.

A prova, que será uma verdadeira maravilha, tem como premio ao vencedor a *Taça "Costa Leite"*.

CLUB DOS CAÇADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Commemorando o seu primeiro anniversario natalicio, este importante club realizará hoje, á noite, soberba festa, tendo o seu secretario, o sr. Augusto Rocha, nos distinguido com delicado convite.

Gratos.

* * *

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A festa annunciada para hoje, na ilha de Paquetá, foi transferida para o dia 5 de junho.

* * *

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HOJE — No campo do Botafogo F. C., á rua Voluntarios da Patria, encontram-se hoje, á tarde, os primeiros e segundos *teams* do Riachuelo F. C. e Haddock Lobo F. C. Apezar de fracos ambos os contendores, a luta, cremos, será bôa, devido á egualdade de forças. Serão estes os *teams* de ambos os clubs:

Haddock Lobo:

1º *team*

M. Botafogo
L. Maia — Nelson
Ondino — Mendes — Torres
Juca — Ramos — Aché — Trompowiski
O. Mattos

2º *team*

Ayres
Egas — Julio
Uzzer — Plaisant — C. de Souza
Plaisant — Brasilino — Avila—Antonino — A. Soares

Riachuelo:

1º *team*

Arnaldo
Indio — Regga
Rello — A. Miranda — Oliveira
Romeu — Holley—Nabuco — Loth — Virgilio

2º *team*

Varella
J. Peres — Wiggand
Fonseca — Armando — Abreu
Paulo — J. Campos—Jonas—Ferreira — Carlos

O *match* dos segundos *teams* começará ás 2 horas, devendo actuar como *referee* o sr. A. Alvarenga, do America F. C.

O *match* dos primeiros *teams* começará ás 3 1|2 horas da tarde e actuará como *referee* o sr. V. Etchegaray, ou o sr. Dinorah de Assis.

——Hoje, á tarde, treinarão os primeiros e segundos *teams* do America F. C. e Fluminense F. C. no *ground* deste ultimo, á rua Guanabara.

——Da digna directoria do Haddock Lobo F. C. recebemos gentil convite para a sua estação sportiva deste anno.

Gratos.

——Os primeiros e segundos *teams* do Botafogo F. C. que jogarão no proximo domingo, em *match* de campeonato, contra o America F. C. treinarão hoje, pela manhã.

* * *

ATHLETISMO

BRASIL ATHLETICO CLUB VERSUS CARIOCA FOOT-BALL — Jogar-se-á hoje, no *ground* do Carioca, dois *matchs* trainings entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima, devendo o jogo ter inicio para os segundos *teams*, á 1 hora, e para os primeiros, ás 3 horas da tarde.

Os *teams* do Brasil acham-se assim constituidos: 1º *team*: *goal*, Jeronymo; *backs*, Estacio e Othelo; *alf*, Barbosa, Degani e Menezes; *forwards*, Zicho, Franco, Leitão, Leonidio e João.

2º *team*: *goal*, Virgilio; *backs*, Vasconcellos e Henneival; *alf*, Theodoro, Bellarmino e Victalino; *forwards*, Luiz, Miranda, Graciliano, Amaral e Chiquinho; *reservas*, Antonio, Guimarães, Gervasio, Gentil e Mansonne.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 14

Aguardente 2 caixas e 213 pipas, alcool 60 pipas, alfafa 457 fardos, algodão 865 fardos e 338 saccos, arroz pilado 1.139 saccos.

Banha 500 caixas, bananas 1 caixão.

Couros curtidos 13 fardos, caixões vazios 3, cerveja 501 caixas, côcos 561 saccos, camisas 2 caixas, carne salgada 33 barricas, chapéos de feltro 1 caixa, cobertores 2 fardos, caroço de algodão 360 saccos, cólla 12 saccos.

Fazendas 4 caixas e 1 fardo, fitas cinematographicas 2 caixas, farinha de mandióca 4.606 saccos, feijão 600 saccos.

Goiabada 64 caixas, garrafas vazias 34 caixas.

Milho 277 saccos, medicamentos 2 caixotes, meias de algodão 3 caixas, massas alimenticias 10 caixas, madeira: madeiras de lei 283 peças, pranchões de pinho 225, taboinhas para caixas 8 amarrados, taboinhas de pinho 642 amarrados e 1.340 taboas.

Oleo de caroço de algodão 115 caixas, ovos 7 caixas.

Páos para tamancos 138, paina 15 saccos, piassava 40 fardos, peixe em salmoura 1 cesto.

Sebo 241 bordalezas e 189 pipas.

Tecidos de algodão 206 pacótes, toucinho 3 caixas, tremoços 25 saccos.

Vinho 9 atados, 5/5 de barril e 2 caixas.

Xarque 1.751 fardos.

Assucar	Saccos
Aracajú	9.603

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 14

Santos — Paq. all. "Belgrano", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Santa Barbara", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Santos — Paq. all. "Sant Johann", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Hamburgo — Vap. aust. "Recina", consignatarios Wilson Sons, c. varios generos.

Havre — Paq. ing. "Hiffimese", consignatarios E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ing. "Avon", consignatarios [illegible], c. varios generos.

Santos e Rio da Prata — Paq. franc. "Malte", [illegible].

Buenos Aires — Vap. ital. "Cordovo", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Genova e escs. — Paq. ital. "Savoia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Middlesbrough — Paq. all. "Orion", consignatarios Dyckman & Van Essech, com 3.000 toneladas de manganez.

Santos — Vap. ing. "Purús", consignatarios Lloyd Brasileiro, lastro.

Santa Lucia — Vap. ing. "Ruthenglan", consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Konig Wilhelm II", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

Cabo Frio, 14 hs. — Paq. "Industrual", comm. José Moreira dos Santos, c. sal á Empreza Esperança Maritima.

Buenos Aires e escs., 10 ds. — Paq. "Saturno", comm. Carlos de Abreu.

SAIDAS NO DIA 14

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Himalaya", comm. Tivolli.

Portos do norte — Paq. "Manáos", comm. Sebot.

Rosario — Vap. ing. "Nadia", comm. Havolkins.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

15 Portos do norte, *S. Paulo.*
15 Santos, *Weidelburg.*
15 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
16 Genova e escs., *Cordova.*
16 Rio da Prata, *Savoia.*
16 Southampton e escs., *Avon.*
16 Havre e escs., *Malte.*
17 Rio da Prata, *Voltaire.*
17 Santos, *Numantia.*
17 Genova e escs., *Umbria.*
17 Portos do norte, *Goyaz.*
17 Fiume e escs., *Kalman Kiraly.*
18 Southampton e escs., *Asturias.*
18 Portos do norte, *Mayrink.*
18 Portos do norte, *Satellite.*
18 Portos do sul, *Itajubá.*
18 Portos do sul, *Itauna.*
19 Santos, *Halle.*
19 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
19 Rio da Prata, *Sirio.*
20 Rio da Prata, *Siena.*
21 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia.*
23 Portos do norte, *Acre.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
22 Liverpool e escs., *Chaucer.*
23 Santos, *S. Paulo.*
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
23 Rio da Prata, *Italia.*
24 Hamburgo e escs., *Cap. Arcona.*
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
24 Liverpool e escs., *Oravia.*
24 Rio da Prata, *Cordillère.*
24 Portos do norte, *Alagôas.*
25 Nova York e escs., *Tapajós.*
25 Rio da Prata, *Frisia.*
25 Callao e escs., *Orissa.*

VAPORES A SAIR

15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Santos, *Garcia.*
15 Aracajú e escs., *Muquy.*
15 Rio da Prata, *Belgrano.*
16 Portos do norte, *Amazon.*
16 Itajahy e escs., *Industrial.*
16 Rio da Prata, *Cordova.*
16 Bahia e Pernambuco, *Campeiro.*
16 Maceió e escs., *Umbria.*
16 Portos do norte, *Pirangy.*
16 Genova e escs., *Savoia.*
16 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*
16 Rio da Prata por Santos, *Avon.*
16 Bremen e escs., *Heidelberg.*
17 Portos do norte, *Amazon.*
17 Portos do norte, *Pirangy.*
17 Hamburgo e escs., *Carolina.*
17 Rio da Prata, *Umbria.*
17 Rio da Prata por Santos, *Malte.*
17 Nova York e escs., *Voltaire.*
17 Rio da Prata, *Goyaz.*
18 Nova York e escs., *S. Paulo.*
18 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
18 Rio da Prata, *Cap Verde.*
18 Rio da Prata por Santos, *Avon.*
18 Laguna e escs., *Mayrink.*
18 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia.*
18 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
19 Genova e escs., *Siena.*
21 Hamburgo e escs., *S. Paulo.*
21 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
24 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
24 Genova, *Rio Amazonas.*
25 Portos do norte, *Pyrineus.*
25 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
25 Amsterdam e escs., *Frisia.*
25 Bordéos e escs., *Cordillère.*
26 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
26 Portos do norte, *Ceará.*
26 Liverpool e escs., *Orissa.*
26 Pará e escs., *Jaguaribe.*

Idem, finas	16$000 a	17$000
Idem, penciradas	15$000 a	15$500
Idem, grossa	13$000 a	14$000
Milho		
Amarello, do norte	— a	—
Idem, da terra	8$300 a	9$000
Idem, idem, misturado	7$000 a	7$400
Farello		100 kilos
Moinho Inglez	9$600 a	9$800
Moinho Fluminense	9$500 a	9$800
Bacalhão		
Noruega, caixa	49$000 a	50$000
Gaspe, tina	— a	—
Halifax, tina	44$000 a	45$000
Peixeing, tina	40$000 a	41$000
C. R. C., tina	47$000 a	49$000
Banha		60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos)	68$000 a	71$000
Idem, idem, lata de 20 ks.	68$000 a	71$000
Laguna, lata de 20 kilos	65$000 a	67$000
Itajahy, lata de 2 kilos	68$000 a	71$000
Americana, por libra	$900 a	$920
Dito, lata de 2 kilos	Não ha	
Batatas		
Nacionaes, kilo	$160 a	$200
Portuguezas, caixa	18$000 a	20$000
Azeitonas		
Douro	$620 a	$660
Elvas	$800 a	$880
Latas de 5 kilos	2$900 a	3$100
Azeite		
Portuguez, lata de 16 litros	24$000 a	26$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$360 a	1$800
Hespanhol, lata de 16 litros	21$000 a	22$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300 a	1$500
Francez, lata de 16 litros	22$000 a	23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200 a	1$250
Franceza (Plaginol de James), lata de 1 litro	2$520 a	2$550
Dita de 2 litros	5$000 a	5$200
Dita de 10 litros	23$000 a	25$000
Francez, outras marcas,		
Massas		
Cevadinha, kilo	Nominal	
Nacionaes, kilo	Nominal	
Manteiga		
Nacionaes		Kilo
Mineira	2$000 a	2$400
Rio Grande do Sul	1$800 a	2$400
Estrangeiras:		
Demagny	2$560 a	2$580
Lepelletier	2$540 a	2$560
Brétel Frères	2$320 a	2$350
L. Brum	2$600 a	2$620
Colonier	2$280 a	2$300
Outras marcas	1$900 a	2$100
Matte		
Especial	$580 a	$600
Dita, regular	$500 a	$540
Presunto		
Superior, por libra	2$000 a	2$100
Inferior, idem	Nominal	
Aguardente		Pipa
Angra	105$000 a	110$000
Paraty	120$000 a	125$000
Campos	95$000 a	100$000
Pernambuco	95$000 a	100$000
Bahia	95$000 a	100$000
Maceió	95$000 a	100$000
Aracajú	95$000 a	100$000
Sul	95$000 a	100$000
Alfafa		
Nacionaes	$170 a	$180
Estrangeira	$160 a	$170
Alcool		Pipa
De 40 grãos	135$000 a	140$000
" 38 "	125$000 a	130$000
" 36 "	115$000 a	120$000
Fumos		Kilo
De Minas, especial	— a	$900
Dito superior	— a	$800
Dito, 2a	— a	$700
Dito, ordinario	— a	$600
Goyano, especial	— a	2$000
Dito, superior	— a	1$600
Baixo	— a	1$300
Rio Novo, superior	— a	1$000
Dito, 2a	— a	[illegible]
Dito, baixo	— a	$800
Pomba, superior	— a	$900
Dito, 2a	— a	$800
Dito, baixo	— a	$600
Carangola	— a	1$000
Picú, especial	— a	2$000
Dito, 1a	— a	1$600
Dito, 2a	— a	1$200
Bahia	— a	1$600
Assucar		
Pernambuco:		
Branco, crystal	$260 a	$270
Dito, 3a sorte	$280 a	$290
Crystal, amarello	$240 a	$250
Mascavinho	$210 a	$240
Somenos	Não ha	
Mascavo bom	$190 a	—
Dito regular	$185 a	—
Dito baixo	— a	—
Sergipe:		
Branco, crystal	$260 a	$280
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	$210 a	$250
Mascavo bom	$190 a	—
Dito, regular	$185 a	—
Dito, baixo	$175 a	—
Campos:		
Branco, crystal	$260 a	$270
Dito, 2o jacto	Não ha	
Bahia:		
Branco, crystal	$300 a	—
Dito, 2o jacto	Não ha	
Carne secca		Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta ab.	[illegible]	$520
Dita, nova, patos e mantas	[illegible]	[illegible]
Dita, idem, manta ab.	[illegible]	[illegible]
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Sal		
Superior, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Inferior	[illegible]	[illegible]

Toucinho		Kilo
Superior	$960 a	1$000
Inferior	$860 a	$900
Chá da India		Kilo
Verde, kilo	6$500 a	10$000
Preto, kilo	6$000 a	9$000
Cebolas		
Nacionaes, cento	3$000 a	3$200
Velas		
De stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$500 a	12$000
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras, caixa	26$500 a	27$000
Vinagre		Pipa
De Lisboa, branco	230$000 a	240$000
Dito, tinto	220$000 a	230$000
Vinhos		
Finos:		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	19$000 a	20$000
Champagne	110$000 a	150$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, em pipa	355$000 a	365$000
Virgem, quita da Barca	345$000 a	[illegible]
Dito, outras marcas	280$000 a	300$000
Verde	290$000 a	320$000
Dito, outras marcas	270$000 a	285$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	360$000 a	380$000
Dito, inferior	320$000 a	325$000
Virgem, do Porto	285$000 a	[illegible]
Verde, portuguez	[illegible]	[illegible]
Lisboa, tinto	260$000 a	270$000
Dito, branco, 14 grãos	320$000 a	350$000
Figueira, tinto	270$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	250$000 a	260$000
Dito, branco	280$000 a	310$000

Nacional do Rio Grande, cotou-se de 160$ a 170$000.

Farinhas de trigo		
Buda, Nacional	— a	27$400
Nacional	— a	26$200
Brasileira	— a	25$400
Savoia	— a	23$000
Semolina	— a	27$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo	— a	26$000
O. O.	— a	25$000
Rio da Prata:		
De 1a qualidade	— a	26$500
De 2a	— a	25$500
De 3a	— a	24$500
Americana	Não ha	
Moinho Buenos Aires:		
La Verdad	— a	27$250
Riachuelo	— a	26$500
Superior	— a	25$500
La Justiça	— a	23$750

DIVERSOS

Agua-raz, kilo	— a	1$000
Alpiste, 100 kilos	42$000 a	43$000
Amendoim em casca, 100 ks.	20$000 a	22$000
Cangica, 100 kilos	25$000 a	27$000
Ervilhas, 100 kilos	65$000 a	70$000
Favas, 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, 100 kilos	10$800 a	17$000
Genebra, caixa	— a	33$000
Kerozene, caixa	7$200 a	7$400
Lingua do Rio Grande, uma	1$000 a	1$100
Polvilho, 100 kilos	28$000 a	30$000
Phosphoros, lata	60$000 a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$200 a	1$300
Passas, arroba	Não ha	
Tapióca, 100 kilos	30$000 a	34$000
Carne de porco, kilo	$600 a	$760
Oleo		
De linhaça, lata, kilo	— a	1$400
Dito, barril, kilo	— a	1$150
Gorduras		
Rio Grande (sebo), kilog.	$620 a	$640
Graxa, kilog.	— a	—

OUTROS ARTIGOS

Algodão		10 kilos
Pernambuco	17$000 a	17$600
Rio Grande do Norte	16$000 a	17$000
Parahyba	Nominal	
Ceará	Nominal	
Penedo	Nominal	
Sergipe	Nominal	
Breu		
Alcatrão, barril	— a	48$000
Escuro, por 280 libras	25$500 a	26$000
Claro, por 28 libras	29$000 a	30$000
Cimento		Barrica
Aguia Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	11$000
Saturno	— a	10$000
Viturgis	— a	10$500
Excelsior	— a	11$000
Monroe	— a	13$000
Outras marcas	— a	11$500
Vigas de aço, kilo	— a	$220
Pinho:		
Americano, pé	— a	$280
Resina, duzia	— a	84$000
Spruce, duzia	— a	82$000
Sueco branco, duzia	— a	80$000
Dito vermelho, duzia	— a	84$000
Pinho do Paraná:		
1a qualidade, duzia	— a	45$000
2a dita, duzia	— a	35$000
Taboa, pé	— a	$220
Telhas:		
Milheiro	— a	230$000
Ladrilhos:		
Milheiro	— a	120$000

TELEGRAMMAS

Dakar, 14.

O paquete "Amazone" seguiu para Pernambuco, hoje, ás 11 horas da manhã.

bres escrupulos que esse engano dictou ao governador da Bastilha tiveram, como se vae ver, um resultado imprevisto.

Fanfan entrava em convalescença. Mas si todas as suas feridas se tinham fechado a pouco e pouco, nada lhe tinha podido cicatrisar a chaga dolorosa do coração.

E vivia assim, muito triste, no fundo dos sumptuosos aposentos que occupava na grande prisão do Estado.

O unico allivio aos seus soffrimentos, — mais moraes de que physicos, — era a presença do seu caro Timtim, o confidente dos seus pensamentos, das suas penas e principalmente do seu amor.

Era noite. Tinham levantado a ponte levadiça e abaixado a grade. Só o passo das sentinellas andando para cá e para lá, perturbava o silencio em que tudo dormia.

Só, talvez, o governador da Bastilha velava, com uma anciedade que se trahia pelos olhares que deitava, de vez em quando, para um reposteiro que estava a um canto da casa.

Mas a sua impaciencia foi satisfeita dahi a pouco. Levantou-se o reposteiro e appareceu um homem. Era Timtim.

Tinha o ar... commovido como lhe acontecia nos dias em que frequentes e copiosas libações o tinham feito demorar fóra da Bastilha.

Mas o barão de Palaiseau entendeu que não o devia censurar. Contentou-se em o interrogar, com aquella pressa febril que a sua espera anciosa de havia pouco deixava prever.

— Então! Timtim... que ha de novo... hoje? Fizeste fallar os homens do prebostado?... Em que alturas vae isso?... Ah! como é triste vêr que no Châtelet tudo se passa na sombra e no mysterio!... Quando se resolverão a julgar toda a gente ás Varas...

— O caso é que cheira muito a bolor em casa do senhor grande preboste do Châtelet! respondeu o alegre e incorrigivel Timtim. E se eu não pagasse bebidas áquella canalha, contando-lhe as minhas campanhas gloriosas... si não tivesse principalmente o prestigio da minha farda e da minha medalha militar... que elles invejam, mas que nunca hão de ter... policias do diabo... pareceu-me bem que [illegible]

...nha exactamente como fui. A senha no Chatelet é: *Motus!*... silencio!... nem uma palavra... nem u [illegible] gesto!..."

— A não ser o de levantar o braço, segundo me parece!...

— Exactamente, Fanfan!... Exactamente, senhor barão!... Foi-me preciso uivar com os lobos... e beber com os espiões.

"E' a uma taberna da rua Saint-Denis que aquella gente vae... Vendem lá uma especie de vinho verde de Suresnes que é dura de tragar... de mais a mais tendo-se tido a honra de beber o vinho de Brantôme... brindando depois da victoria.

Este palavriado pueril e um tanto bacchico impacientou Fanfan que bateu o pé, exclamando:

— Vamos ao que interessa!... Não te ralho por teres bebido... visto que era preciso... mas não são as tuas impressões de bebedor que te peço... é o que podeste saber a respeito daquella infeliz menina... que eu queria poder salvar!...

"Ah! meu caro Timtim, é triste pensar que aquella a quem amámos... a quem amamos ainda!... caiu nesse gráu de vergonha e de infamia... e que talvez brevemente um castigo ignominioso... Olha... com essa idéa padeço mais do que tenho padecido com todas as minhas feridas... Espero, ao menos, que Magdalena...

Deteve-se, temendo manchar aquelle nome tão cheio de meigas e puras recordações, evocando-o dos seus pensamentos de vergonha e de opprobrio e formulou assim a sua pergunta inquieta:

— A... filha... dos Morterol... não foi... posta a torturas?

— Não houve precisão disso!... Não teve difficuldade nenhuma em nomear os cumplices... um bando de malfeitores a quem o intendente da policia procura ha muito tempo para assegurar o socego da capital.

"Infelizmente essa gente da policia tem pouca sorte! Não poderam prender nenhum, e a prisioneira do Châtelet é quem pagará por todos elles... Antes de pouco tempo, ha de ser enforcada.

— Que dizes? exclamou Fanfan desesperado muito.

— Foi a ultima informação que pu[illegible]

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 192 — 1a loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de maio de 1910 — 103a extracção.

PREMIOS DE 200:000$000 A 2:000$000

7653	200:000$000	2001	2:000$000
5460	20:000$000	4281	2:000$000
5439	10:000$000	4615	2:000$000
5732	5:000$000	5908	2:000$000
571	2:000$000	6352	2:000$000
680	2:000$000	7372	2:000$000
1830	2:000$000	7900	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

124 133 622 821 2315 2376 2502 2826 3129 3434 3605 3822 4667 5612 5561 6526 6533 6956 7034 7162

PREMIOS DE 500$000

98 332 492 530 747 771 853 986 1134 1415 1488 1500 1541 2351 2539 2768 3552 4378 5223 5264 5337 5468 5698 5800 6060 6270 6437 6577 6539 6621 6777 7114 7524 7544 7706 7758 7933

APPROXIMAÇÕES

7652 e 7654		2:000$000
5459 e 5461		1:000$000
5438 e 5440		1:000$000
5731 e 5733		800$000

DEZENAS

7651 a 7660	200$000
5451 a 5460	200$000
5431 a 5440	200$000
5731 a 5740	200$000

CENTENAS

7601 a 7700	200$000
5401 a 5500	100$000
5401 a 5500	100$000
5701 a 5800	100$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 200$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 120$, exceptuando-se os terminados em 53.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod, residencia, rua Paraná n. 5; mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 101.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Muquy, para portos do Espirito Santo, Ponta da Areia, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 2.

Amanhã:

Belgrano, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás [illegible]

[illegible] e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rutherglen, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Savoia, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para [illegible] até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Theatro Avenida de Lisboa

O sr. [illegible] Galhardo, então ainda se não cansou de caçoar com o publico? Olhe que é [illegible] coragem em nos dar um *Vendedor de Passaros*, e, em seguida, a *Geisha*!!! Ainda si [illegible] bem desempenhada e bem cantada, vá; [illegible], cantadas por duas gatinhas a miar, e, em confronto com boas companhias, que nos têm [illegible], já é ter topete!

Felizmente que o bando precatorio dos beneficios já começou, e, em breve, o veremos [illegible] costas com o seu *mambembe*.

S. Paulo (a cidade artistica) e o Norte é que nos hão de vingar

Um guerrilha da patria.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 13 do corrente.)

SALVE
15—5—910

Conta mais uma primavera de sua preciosa existencia o sr.

Alfredo Pereira da Fonseca

Por essa tão jubilosa data cumprimentam-no seus empregados.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter suas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado* de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer [illegible] [illegible] de 75$000.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de [illegible]. Garante [illegible] e medida.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, amanhã

20:000$000, em 19 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro:

100:000$000, em 28 de junho

Os preços dos bilhetes regulam: — 4$000 [illegible] e 8$000.

Caciano Cinffa

[illegible] hoje annos este distincto e [illegible] commerciante desta praça, a quem deseja [illegible] prosperidades e venturas, o sincero amigo,

G. Accetta

13 — 5 — 910.

200:000$, na capital

Os bilhetes ns. 7.053, 3.460, 5.439 e 5.732, premiados com 200:000$, 20:000$, 10:000$ e 5:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 14, foram vendidos: o primeiro, segundo e terceiro na Capital Federal, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., e o quarto, em S. Paulo, pelos agentes srs. Monteiro & Tavares.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito nos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro

Completa mais uma primavera, no centro do seu lar, o 3º annista de medicina, Alfredo Alberto Pereira Monteiro.

Cumprimenta-o uma sua admiradora

3032 *B. S. M.*

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

DECLARAÇÕES

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "Registro", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

A' praça

Antonio Thomaz Quartin & C. participam ás praças do Rio de Janeiro e da Europa que por distrato social firmado nesta data dissolveram a sociedade constituida sob esta firma, passando todo o seu activo e passivo para a nova sociedade ora constituida sob a firma de

D. GUIMARAES, PINTO & C.

e agradecem aos seus bons amigos e freguezes as attenções e preferencias com que sempre os honraram.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. — *Antonio Thomaz Quartin & C.*

Antonio Thomaz Quartin como commanditario, Domingos José da Silva Guimarães e João José de Castro Pinto, como solidarios, participam a esta praça e ás da Europa que por contrato firmado nesta data constituiram uma nova sociedade sob a firma

D. GUIMARAES, PINTO & C.

em successão á de Antonio Thomaz Quartin & C. ora dissolvida, da qual tomam todo o activo e passivo, e esperam merecer de todos os seus amigos e freguezes a continuação de sua honrosa confiança e prezadas ordens. Continúa como nosso interessado o sr. Ignacio Pereira de Castro, encarregado da nossa secção em São Paulo, á rua do Commercio n. 31.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. — P. p. de Antonio Thomaz Quartin, *Luiz Alves da Silva Porto*. — *Domingos José da Silva Guimarães — João José de Castro Pinto.*

Club Naval

De ordem do sr. almirante presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, domingo, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se á eleição das novas directorias do Club, Caixa Beneficente e A. Protectora dos Homens do Mar.

O secretario, *Oscar Spinola*.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

A administração faz celebrar a festa do seu Orago no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa cantada, e ás 7 da noite, ladainha. A's 5 da tarde, haverá leilão de prendas e de vitellos, offerecidos por alguns devotos, tocando no coreto a banda de marinheiros nacionaes. Haverá tambem pão do Divino.

A administração pede aos fieis devotos que se dignem enviar prendas para o leilão, cujo producto será applicado ao proseguimento das obras da sua egreja. — O secretario, *M. J. Teixeira*.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

Por motivo de obras na rua do Passeio, a partir de 16 do corrente mez e até que cesse a causa, os carros dessa companhia, quando da cidade, transitarão pelas ruas Treze de Maio, Evaristo da Veiga e avenida Mem de Sá; seguindo dahi para seus destinos pela praia da Lapa, inclusive os carros "Via Candelaria".

Fica naquella data restabelecido o itinerario normal para á cidade.

Rio, 14 de maio de 1910. — *Silva Porto*, gerente.

A' praça

Francisco Eugenio Leal, Antonio João Alves da Cunha e Silva e Joaquim Borges Caldeira, socios componentes da firma Francisco Leal & C., communicam á praça e aos seus amigos e freguezes que, tendo embolsado os herdeiros de seu fallecido amigo e socio Aldano Nascentes da Silva, organizaram uma nova sociedade em continuação áquella, e sob a mesma razão social de Francisco Leal & C., admittindo como socio solidario o seu amigo e antigo interessado Victor Luiz Monteiro, e continuando como commanditarios os socios Antonio João Alves da Cunha e Silva e Joaquim Borges Caldeira.

Esperam assim continuar a merecer a mesma consideração e confiança que lhes têm sido dispensados até aqui.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910.—*Francisco Eugenio Leal, Victor Luiz Monteiro, Antonio João Alves da Cunha e Silva, Joaquim Borges Caldeira.* 2884

Club 24 de Maio

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral, na séde social, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição da nova directoria. — O 1º secretario, *F. Cavalcanti*. 3065

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

EXHUMAÇÕES

Tendo de ser exhumados os restos mortaes dos irmãos D. Jeronyma Emilia Sodré Velasco, Padre Antonio de Padua e Silva, D. Claudina de Paula Menezes, Francisco Maria Lourenço, Padre Alberto Gattoni, Conego Francisco do Carmo Gomes Diniz, D. Marianna Porcina Palmito Monteiro, Padre Antonio Teixeira da Silva, Padre José Monteiro de Aguiar, D. Guilhermina Moore da Silveira, Luiz Caracciolo Alves, Monsenhor Victorino José da Costa e Silva, Conego João Carlos da Cunha, Vigario José Alves Pereira, Padre Manoel Gonçalves Guimarães, Conego João Aureliano Corrêa dos Santos, Padre Joaquim Francisco de Paula e Silva, Padre José Antonio Rodrigues, Affonso Herculano da Costa Brito e Padre Antonio José de Gouvêa, sepultados no cemiterio desta Veneravel Irmandade, de ordem do Exm. e Revm. Irmão Provedor convido ás pessoas interessadas para que venham, no prazo de 30 dias, a contar desta data, e com documentos a reclamar o que fôr de direito.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 19 de Abril de 1910.— O Secretario, Conego Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca*.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

deram esta noite na taberna da rua de Saint-Denis.

—Céos!... e não posso fazer nada... apezar da minha posição e da minha fortuna... para impedir isso!...

—Antes da condemnação, que é certa, só ha uma formalidade a cumprir... Tinham-na demorado até agora por causa do estado de saude do senhor barão, mas como sabem que vae melhor, resolveram que de hoje a oito dias...

—Oh!... percebo... a acareação!

—Sim!... meu pobre Fanfan, toma animo!...

—Pôrem-nos em presença um do outro!... vêl-a algemada, entre dois policias... na prisão infame do Chatelet... que é a antecamâra da forca!...

—Não... Fanfan... tu esqueceste... Esqueces-te, senhor barão, de que pertence á nobreza... de que occupa uma alta dignidade! O senhor intendente da policia e o senhor preboste não têm direito a mandal-o comparecer deante d'elles.

—Então... o que vão fazer?

—Esses senhores hão de incommodar-se, como é justo. Trarão aqui a prisioneira para a acarear com vossa excellencia.

—Aqui... ella aqui... deante de mim!... E' a tortura que vem ter commigo, em vez de eu a ir buscar.

Timtim approximou-se do governador da Bastilha que se tinha deixado cahir n'uma poltrona e, com a cabeça entre as mãos, meditava... dolorosamente.

E batendo-lhe devagar no hombro, disse-lhe baixando a voz:

—Não está tudo perdido para ella. Essa acareação póde ser... si tu quizeres... uma probabilidade de salvação.

—Mas a acareação será sempre para mim um supplicio cruel!

—Não!... si ella fôr solta antes de chegar aqui.

—Explica-te, Timtim, não vejo aonde queres chegar.

—Olha... Na situação que tu occupas, com o teu nome e o teu titulo, não se póde recusar nada... que não seja absolutamente contrario á lei.

"Pedes ao teu collega, o preboste do Chatelet para que, por motivos de conveniencia pessoal, essa acareação inevitavel se faça ao cair da noite.

"Mandam a prisioneira sem escolta.

"Eu, de ámanhã em deante... desappareço. Dou um mergulho pelos baixos da cidade. Sabes que posso gabar-me de ter alguns amigos na sociedade dos vadios... a quem faço dansar ás vezes com as suas damas, ao som da minha sanfona

—Bem sei... tambem davas um perfeito valdevino... si não tivesse sido um valente soldado do regimento do Auvergne.

—Portanto vou tirar a farda para me disfarçar em vadio. Ha de ser-me facil... mais do que aos policias... encontrar os companheiros da rapariga, de quem tenho os nomes e os signaes.

"Junto-os com outros do mesmo jaez que hão de gostar muito de pregar uma boa peça ao preboste, seu perpetuo inimigo... Embuscamo-nos no cáes e atacamos a escolta, protegidos pelas trevas.

"Os policias são poltrões como lebres... Hão de fugir todos.

XV

OS ESPANTOS DE UM CARCEREIRO

Sim... tens razão... é preciso salval-a... A mulher a quem eu amei... não póde morrer no patibulo infame...

E o governador da Bastilha, dizendo estas palavras, foi á secretaria, abriu-a e, tirando de dentro um sacco com dinheiro, deu-o a Timtim.

—Toma! disse elle. Leva isso e não poupes nada para salvares a infeliz menina. Quando virem que, além de desfeitearem a policia, ainda têm dinheiro a ganhar, esses homens hão de empregar grande zelo nesse serviço.

—A empreza ha de ter bom resultado... respondo por isso! Até á vista, Fanfan, conta commigo!... Ha de ser salva... tão certo como eu chamar-me Timtim.

E o saboyano, levantando o pesado reposteiro que já conhecemos, desappareceu pela escada secreta por onde ia todas as tardes aos aposentos do barão de Palaiseau.

No mesmo instante outro individuo deixava, aos bicos dos pés, o posto de observação... ou, para melhor dizer, de espio-

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

POR CAUSA DO CAMBIO

E

PARA AUGMENTAR NEGOCIO

30 %. DE ABATIMENTO 30 %.

Só este mez. Só este mez

NA

JOALHERIA VALENTIM

37 — Rua Gonçalves Dias — 37

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o sabonete mentho ado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

- **Almeidina**—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
- **Cardosina**—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
- **Carduus Cardo**—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
- **Gypsum brasiliense**—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
- **Sezorina**—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
- **Rosalina**—Cura e previne a tosse coqueluche.
- **Consolarina**—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
- **Sanagryppe**—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
- **Carica americana**—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
- **Sana syphilis**—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
- **Essencia benedictina**—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
- **Duartina**—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
- **Sanasthma**—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
- **Vitalinum**—Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
- **Sanaflores**—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
- **Dolorifora**—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
- **Balsamo de arnica**—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
- **Oleo de figado de bacalhau**—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
- **Allium Sativum**—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
- **Albingia**—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tabletes.—PREÇOS RASOAVEIS**

II, RUA MARECHAL FLORIANO, II — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

PIANOS

Novos e usados a dinheiro e prestações de 300$ até 1:800$000, VENDAS GARANTIDAS

PIANOS PARA ALUGAR

de 15$000 até 35$000 por mez.

Só na Rua da Quitanda N. 64

Casa de pianos e musicas de

C. CARLOS J. WEHRS

(Fundada em 1851)

CONCERTAM-SE E AFINAM-SE PIANOS

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

55· SORTEIO

Premiado o n. 142, pertencente ao sr. José Lampreia.

Sabbado, 14 de maio de 1910.

LUSOL

Grande variedade

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa. A sua luz (de 100 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior. Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C

Rua Gonçalves Dias 28

Teleph. 1.154 End. telegr. BULLIER

Costureiras

Precisa-se de uma perfeita saeira; rua Chile, 33, moderno, casa de mme. Silva 3.009

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

O Dr. Visconde de Ibituruna continúa a dar consultas no seu consultorio, nos dias uteis, das 2 ás 4 horas.

42 — RUA DA CARIOCA — 42

Residencia A. e. Haddock Lobo 392 (ant. 166)

Ao Grande Barateiro de Calçado

Principia a 16 do corrente a sua grande

Liquidação

preços assombrosos e grande quantidade de saldos por differentes preços; aproveitae esta occasião

44 — Rua de S. José — 44

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA

CAPITAL........................ 500:000$000

Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.

Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.

A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o seu incomparavel *Tonico Camomu*, regenerador de cabello e eliminador de caspa. [illegible] rua Sete de Setembro n. 127.

Só é calvo QUEM QUER — Perde o cabello quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **IL GENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

BITTER DE JURUBEBA Empregado com os melhores resultados nas molestias do **figado, estomago, falta de appetite, indigestão, etc.**

Os drs. Francisco Dias, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito — pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37. Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Catteto 5.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, sarnas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Restaurações

DR. JOSÉ MENDES, cirurgião dentista, especialista em restaurações a ouro, crystal ou esmalte. Preços modicos. Rua Sete de Setembro n. [illegible]

Para

REJUVENESCER

combater as rugas, espinhas, pannos e manchas, e obter um

Roseo natural

de grande perfeição e durabilidade, usae sempre o

Leite-Rosa

Vende-se na Casa Hermanny, Grandes Armazens do Parc Royal, Ramos Sobrinho & C. e em todas as boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! sombrinhas! a 15$, 16$, 20$, 30$, 35$ e 40$!!! blusas para moças! a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Informam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 20$!!! Visitem o n. 20 A. Direito a brindes!!!

Impotencia, neurasthenia, fraqueza sexual e nervosa curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENTES do Dr. Wilson. Vidro, 3$, rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias. 3064

VITRAUX — Substitue-se o ideal para a completa substituição das cortinas e vidros coloridos a preços baratissimos, só na Casa Santos de Paris [illegible], rua Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda. Telephone 797.

UM CINTO ELECTRICO

Attesto que fiz uso do Cinto Electrico do Dr. Kucese, tendo obtido o mais completo resultado para a doença que soffria do estomago.

Larangeiras n. 101,

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1909. ALBERTO J. MORA.

N. B. — Os cintos conforme sua potencia electrica custam 20$ e 30$; palmilhas 8$ o par.

Tem tambem cintos pequenos para creanças 12$, que são verdadeiros prodigios.

137, AVENIDA CENTRAL, 137

Qual é a luz economica?

E' a do lampeão incandescente a kerozene **Eugeos**

Gasta um litro em 15 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz 70 velas funcciona como os belgas

Lampeões de todos os feitios de 20$000 para cima

Collocam-se estes apparelhos em qualquer lampeão de 10''' e 14'''. etc.

GOMES, NEVES & COMP.

Rua Sete de Setembro 161 (antigo 155)

Rio de Janeiro—Telephone 2685

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do **ELIXIR DAS DAMAS** DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito rua de S. Pedro 82.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã **Amanhã**

177—122

16:000$000 POR 1$600

Sabbado, 21 do corrente

183—59

50:000$000 POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

——155—4ª——

A realizar-se em 23 e 24 de junho—**Em 3 sorteios**

1º sorteio 100:000$000

2º sorteio 100:000$000

3º sorteio 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 15, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 83—Rio de Janeiro.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico a prestações semanaes. Coube ante-hontem pela 2ª vez, sr. capitão Peres morador á rua d. Anna Nery, portador do n. 52. Inscrevam-se para o torneio de quinta-feira pois restam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 492.

195 Rua Sete de Setembro 195

TAVARES JUNIOR

DEPURATIVO BRAZIL

O medicamento melhor indicado no RHEUMATISMO, ULCERAÇÕES, ERUPÇÕES CUTANEAS, emfim todas as manifestações de **origem syphilitica**. Cura rapida e segura. Venda franca em todos os Estados do Brasil.

Depositarios:

R. Freitas & Comp.

AVENIDA PASSOS 106

RIO DE JANEIRO

TOME NOTA

Aviso aos paes de familia que quizerem comprar fazendas bôas e baratas, é virem ao Bazar S. Diogo.

Morins em retalhos, chitas em retalhos.

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Empregado

Precisa-se de um rapaz, de 15 a 18 annos, que saiba ler e escrever, e que dê fiança de sua conducta, para fazer limpeza de escriptorio e mais serviços. Dá-se casa, comida e pequeno ordenado; rua Theophilo Ottoni n. 119, 2º andar. 3.046

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. — Vende-se nas boas pharmacias, e drogarias. Dep. Uruguayana 37 e Andradas 95 Drog. Pacheco — Catteto 5. Um 1$000 — Duzia 10$000.

Pharmaceutico

Para assumir a responsabilidade technica de uma pharmacia nesta capital, precisa-se de um pharmaceutico diplomado; paga-se 40$ mensaes, carta nesta redacção, indicando o nome e morada para ser procurado; a carta deve ser dirigida a Pedro Ramos. 3061

GONORRHEAS — chronicas e recentes.

Cura-se infallivelmente em 6 dias com a injecção do

DR. BETTENCOURT

especialista das vias urinarias.

Dep. — RUA 1º DE MARÇO 12.

Granado & C.

Gallinhas de raça

Vendem-se barato, casaes, ternos e quadras de Plymouth-Rock, legitimas; na travessa Alice n. 24, Gloria. [illegible] 63

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CACHORROS

Vendem-se filhotes dinamarquezes com ulme; rua Formosa n. 214; para tratar, rua Sete de Setembro n. 190. 3.029

Vitraux

Alta novidade em desenhos e figuras; vende-se na rua do Hospicio n. 135 (entre Uruguayana e Andradas), loja de papeis pintados.

Predio na estação do Bom Successo

Vende-se um, inteiramente novo, com magnificas accommodações, linda vista, grande terreno, com muitas arvoredos fructiferos e com banhos de mar perto; na rua Primeiro de Março n. 86, escriptorio, com João Julio da Silva (preço favoravel).

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um, na estação da Piedade, á rua Assis Carneiro n. 4, perto dos bondes, e unico no logar, e bem afreguezado, por desavença de socios; trata-se no mesmo, das 5 da tarde em deante.

Aos srs. dentistas

Vende-se um completo e bem installado gabinete, para ver e tratar, na rua de S. Clemente n. 75. 3.044

O "Gonol"

é de um poder curador superior ao sublimado corrosivo, ao permanganato de potassio, ao protargol, ao collargol, ao nitrato de prata etc.

etc., conforme ficou demonstrado pelas experiencias bacteriologicas feitas na Faculdade de Medicina em 1908 e no laboratorio annexo á clinica medica da policlinica geral pelo bacteriologista Dr. Eduardo Meirelles.

O "GONOL" portanto é **infallivel** e *d'uma superioridade scientificamente provada* para a cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças Venereas**

O "GONOL" pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas é o **especifico das doenças das senhoras, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

O "GONOL" supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20

Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24

S. Paulo

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

ALOPECINA — L. e J. Franco

Faz desapparecer a caspa em poucos dias, evita a quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando-lhes a côr natural, de effeitos seguros na alopecia (parasitas). A Alopecina é um tonico que todos devem ter em seu toilette por ser de aroma agradavel e de utilidade. Deposito geral: rua dos Andradas 86. A' venda nas seguintes casas: largo do Rocio 9, rua Archias Cordeiro 32 F, Meyer; e em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem. Frasco 3$000.

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Grata homenagem

Escreve-nos o sr. José Delphino Barbosa, negociante em grande escala no Estado de Alagoas e proprietario de «LA MAISON PROSPERITÉ»:

«Illms. srs. fabricantes de preparados de Oleo de Capivara.

Prezados srs.

Com a presente venho á presença de vv. ss. para dar a honrosa noticia que aqui têm-se encontrado os preparados de Oleo de Capivara de vv. ss. Como remedios por excellencia das bronchites chronicas ou recentes, é o melhor dos tonicos até a presente data experimentados, por tal motivo tenho no meu estabelecimento, a aos quaes indico aos soffredores, por ter obtido os melhores resultados nas enfermidades a que são indicados.

Por ser verdadeiro este facto, peço a vv. ss. fazerem deste o uso que melhor vos convier.

E, aguardando vossas estimadas ordens, subscrevo-me com a mais alta estima e apreço de vv. ss. amigo att. obrigado. —*José Delphino Barbosa.*

Mar Vermelho, Estado das Alagôas, 5 de abril de 1910.

CAFÉ JAVA

Superior café moido

1 KILO..... 1$000

5 KILOS a. $900

Acha-se aberta todo o dia aos domingos a charutaria desta casa, vendendo as melhores marcas de cigarros e charutos nacionaes e estrangeiros.

Rua do Ouvidor 191

J. Rainho & C.,

Casa Especial de Oleos, Lubrificantes artigos para Machinas, Tintas preparadas a Oleo, Crystal Paint, Robbialac e Vernizes para Carruagens e Decoradores, Marca Carro d'Ouro.

Rua do Hospicio 53 e 46

—RIO DE JANEIRO—

Leilão de penhores

EM 24 DE MAIO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

Sabão Tinta "Merveilleux"

Para tingir em todas as côres

Este magnifico sabão tinge todos os tecidos em algodão, lã, seda, linho e palha para chapéos. Cada sabão tem a explicação para applicar e vende-se na *Perfumaria Hortence*, á rua Sete de Setembro n. 123. 2217

DINHEIRO

Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usofruto de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou pena d'agua em atrazo. Adeanta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que me será paga no fim.

Viviano Caldas

84-Rua do Hospicio-84

Machinas de cigarros

[illegible] cigarros á [illegible]; na rua Luiz de Camões n. 69, officinas

Officina de Plissés

Fazemos todos os modernos plissés em systemas

Rua do 60 ANTIGO 107 MODERNO Riachuelo

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 14 de maio de 1910:

1º	Club	n.	4
2º	»	»	10
3º	»	»	9
4º	»	»	19
5º	»	»	18
6º	»	»	3
7º	»	»	15

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	n.	41
2º	»	»	4
3º	»	»	3
4º	»	»	31

Club de anneis com brilhantes

1º Club — [illegible]
2º » — [illegible]
3º pela loteria — 53
4º » » — [illegible]
5º » » — [illegible]

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira 1 e 2 [illegible] n. 29
5ª » 1 e 2 » n. 52
Sabbado 1 e 2 » n. 53
pela loteria

Numeros sorteados nos 11, 12 e 13 clubs de cordões, correntes e relogios de ouro de lei, marca «Soberano» 12 o n. 53 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos, Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira.

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade

ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 43

Endereço telegraphico **BEHREND**, Rio

RIO DE JANEIRO

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira billides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81.

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o/o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1861. 2153

Pensão Camões

Alugam-se quartos muito decentes, muito arejados e bem asseiados, para solteiros e casados, hospedes e viajantes, dormidas em quartos, de 3$ e 4$; salas a 5$ e 6$: é ver para crer, que neste ramo não tem egual; á rua Luiz de Camões n. 58, entre avenida Passos e Instituto de Musica, aberto a qualquer hora.

Emulsão Soluvel DE OLEO DE CAPIVARA VIDRO 3$000

Emulsão Soluvel DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU VIDRO 2$000

Deposito geral pharmacia Azevedo—Assembléa 73

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, ... que existe no mundo
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com ... em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, **moderno**

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS DE LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Colarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Gonorrhéa

0 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — **(Entre Ourives e Uruguayana)**

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalháo em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchites e tosse pertinaz o afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados.

Jaguarão, 30 de outubro de 1906.—*Gabriel Cirre*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Cirre do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario.—*Patricio de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, ... doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 46, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas té A VESPERA do leilão.

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150 - Rua do Hospicio - 144 a 150

Pensão Maranguape

Alugam-se excellentes e arejados commodos a casaes e moços solteiros, hospedes e viajantes; são muito limpos e asseados, não têm melhor nesse genero; á rua Visconde Maranguape n. 39, antigo 41, entre a rua Evaristo da Veiga e avenida Mem de Sá, a preços muito razoaveis. 2969

IMPERMEABILIDADE do CALÇADO

PREPARAÇÃO PRIVILEGIADA

Por processo privilegiado, torna-se impermeavel o calçado.

Fica muito macio e não incommoda os callos. Dura pelo menos 6 mezes, um par de calçado. A sola pouco gasta e fica muito flexivel.

E' de grande vantagem e utilidade a todos pela economia e pela saúde que se goza, em nunca ter humidade nos pés, por muito que se ande á chuva, ou em lugares pantanosos.

Por favor, dá-se e executam-se informações em casa do

Snr. Manoel Polo

184 — RUA DO HOSPICIO — 184

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, Rio de Janeiro—Em S. Paulo, rua Direita, 38.

Vidro 2$500

GRAÚNA

As senhoras e senhores de tratamento que estimam os seus cabellos, que queiram exterminar as caspas, e queiram combater a calvicie, devem sem perda de tempo usar a Graúna Tonico puramente indigena e composto sómente de vegetaes. A Graúna dá vigor aos cabellos por muito fracos que estejam e os torna encantadores.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

MACHINAS DE COSTURA

WHITE

(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos auctores mais conceituados da America e da Europa.

PEÇAM CATALOGOS A

LUIZ GERIN & COMP.

Rua Sete de Setembro, 150

RIO

Marca de fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 28

Casa Huber, Sete de Setembro 61

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Escrever á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas da manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

35-Rua 13 de Maio-35

SOLUÇÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS** e **ABUNDANTES**.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

LEILÃO DE PENHORES

18 de Maio de 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.026 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Marceneiros

Precisa-se de bons officiaes de marceneiros e meios officiaes, á rua de S. Christovão n. 271.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 25, rua Floriano, de 1 ás 2, pagamento em pequenas prestações, consultas gratis.

Sitio

Compra-se um, proximo desta cidade, com casa regular, grande pomar, horta, nascente d'agua; carta nesta redacção a L. F.

Professora

Pintura, photominiatura e bordados. Preço modico. Rua Lás Barbosa, 69. MEYER

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica; prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 63 — Illmo. sr. dr. Eurico de Lemos — Capital Federal.
CLUB B N. 308 — Illmo. sr. Antonio da Cunha Salles — Capital Federal.
CLUB C N. 188 — Illma. sra. d. Leonidia do Carmo — Estado de Minas.
CLUB D N. 483 — Mlle. Elisa Costa — Capital Federal.
CLUB E N. 495 — Illmo. sr. Augusto de Araujo Góes — Estado da Bahia.
CLUB F Está aberto a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB H — N. 57 — Illmo. sr. Max. Meyer — Estado do Rio.
CLUB I — N. 100 — Illmo. sr. Gustavo Soares Branco — Estado de Minas.
CLUB J — N. 116 — Illmo. sr. Antonio de Oliveira — Capital Federal.
CLUB K — N. 12 — Illmo. sr. João Baptista Casa Nova — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB L — N. 101 — Illmo. sr. Antonio Ribeiro de Oliveira — Maranhão.
CLUB M — N. 61 — Illmo. sr. Antonio Paiva de Souza — Estado do Rio.
CLUB N — N. 53 — Illmo. sr. Felizardo Pereira da Silva.
CLUB O — N. 154 — Illmo. sr. Galdino Barbosa — Estado do Rio.
CLUB P — N. 100 — Illmo. sr. Joaquim R. de Souza — Estado do Rio.
CLUB Q — N. 38 — Illmo. sr. Pedro José Barroso — Estado de Minas.
CLUB R — N. 40 — Illmo. sr. Clarimundo Gouvea — Estado do Rio.
CLUB S — N. 21 — Illmo. sr. Sebastião Gomes — Capital Federal.
CLUB T — N. 24 — Illmo. sr. Juvencio Pimenta — Estado do Rio.
CLUB U — N. 118 — Illmo. sr. Rodrigo Joaquim Pereira — Estado de Minas.
CLUB V — N. 122 — Illmo. sr. Joaquim Rodolpho da Fonseca — Estado do Rio.
CLUB W — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB D — N. 172 — Illmo. sr. coronel Francisco Luiz de Barros — Estado de Minas.
CLUB E — N. 36 — Illmo. sr. Domingos Fazio — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 124 — Illmo. sr. Affonso Camargo — Estado do Rio.
CLUB G — N. 186 — Illmo. sr. Joaquim José Fiuza — Capital Federal.
CLUB H — N. 200 — Illmo. sr. Juvenal de Oliveira Magalhães — Estado de S. Paulo.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

A DOUBLET

149 Rua do Ouvidor 149

Postiços de cabellos de todas as qualidades e feitios. Envia-se o catalogo gratis sobre pedido. Chamados a domicilio para penteados

Penteado ultima moda com calot e boucles

Grande sortimento de grampos passadores, etc. e fantasias para bailes e soirées

Salões reservados para senhoras

DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA

Mais um attestado de alto valor scientifico, que nos offereceu este abalizado e eminente clinico

O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com feliz resultado, não só em pessoa de minha familia como tambem em outros individuos atacados de asthma, o xarope anti-asthmatico dos Srs. Pharmaceuticos Alotti & C. Sempre o emprego com inteira confiança nos casos reclamados por uma indicação de acção prompta e segura.

O referido é verdade o que affirmo sob a fé de meu grão.

Rio, 14 de Abril de 1910.

Dr. Antonio Rodrigues da Silveira

N. B. — Este é o 58 dos attestados.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente — Exposição de animaes
SITIOS PARA PIC-NIC

HOJE domingo HOJE
Das 12 ás 6 horas
Banda de musica
As 2 1/2 horas
Grande espectaculo no theatro de Variedades sob a direcção do artista
Alberto Pires
Novidades! Attracções!!
AS 4 1/2 HORAS
Ração ás féras em presença do publico
Entrada 1$000, creanças de 6 a 10 annos 500 réis
Bondes de Villa Isabel, Piedade e V. I. — Engenho Novo

Ficou transferido para o dia 5 o beneficio da matriz de Villa Isabel.

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud). Telephone 593, — 3, Praça Tiradentes 3

Hoje Hoje
2 grandiosos espectaculos
A's 2 horas da tarde
Matinée familiar
A's 8 1/2 da noite
Soirée
Successo extraordinario de Joe Welling and Partner
Les Tefanos
Mlle. Lucette Delver
Exito de Aubin Leonel e de toda a troupe
Na proxima semana
NOVAS ESTRÉAS!!

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Ao lado do Jardim Botanico
O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE - Domingo, 15 - HOJE
Sessões continuas
5 films d'art 5
AGA
(A mulher mysteriosa)
Importantissimo numero de grande interesse scientifico.
ZAZA DIAMANTE
Cantora á transformação
Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas de costume.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA que é executado com toda a luz na sala.

Theatro Municipal

Temporada official de 1910

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brasileiros e todo o repertorio do Theatro Normal de Lisboa, representados por artistas nacionaes e portuguezes, com o concurso do distincto artista

FERREIRA DA SILVA
ESTRÉA
na proxima semana
com a peça em 3 actos do distincto escriptor JOÃO LUSO
NÓ CÉGO
PREÇOS AVULSOS

Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; Camarotes de 2ª ordem, 15$; Cadeiras, 5$; Balcão, filas A.B.C., 4$; Balcão, 3$; Galerias, fila A, 2$; Galerias, 1$500.

Acha-se aberta a venda de bilhetes avulsos na Confeitaria Castellões, Avenida Central, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

CINEMA ODEON

HOJE - Magnifico programma novo - HOJE
Com as ultimas fitas da Casa Gaumont
GRANDE CONCERTO NO SALÃO DE ESPERA
PELA ORCHESTRA DO *Odéon*
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE
6 ESPLENDIDAS FITAS 6
O ANNO 1.000
Sensacional drama passado no anno 1.000 quando se acreditava no encontro da terra com o cometa HALLEY
Mentiras necessarias — Mobilia fiel
Sejamos galantes — Um bom charuto

Companhia Americana de Sellos

COUPONS

Convida ao publico para ver os bellos artigos chegados pelo ultimo vapor de Nova York.

Avenida Central 12 A

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE — 40 e 42 — Rua de Santa Anna, proprietario J. Cruz Junior — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Hoje grande matinée e aos domingos e dias Santos

Terça-feira ... Grande festival dedicado ás creanças. Tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas exmas. familias, até 4 edade de 1... annos

1ª parte — Supremo reconhecimento — Film d'art da It... ia
2ª parte — Ladrão e o porco — Scena comica
3ª parte — BEETHOVEN — Esplendido film artistico segundo Révé Fauchois, representado no Theatro Odeon de Paris
4ª parte — OS AMORES DA SENHORA — Comedia da Biograph
5ª parte — NO PALCO — A SENHORA ESTÁ DEITADA

Importante comedia pelo Grupo Variedades Couto Rocha Junior

Amanhã — Beneficio de uma senhora invalida — Distribuição diaria de cartões para a grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 de maio, á 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª .... 1$000 | Cadeira de 2ª $500

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES
inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — DOMINGO, 2 ESPECTACULOS — HOJE
A's 2 horas da tarde e 8 3/4 da noite
2ª e 3ª representações da celebre peça em 4 actos de ARTHUR PINERO, traducção de Eduardo Noronha

CASA EM ORDEM

PERSONAGENS

Hilario Jesson, Augusto Rosa; Filmer Jesson, A. Pinheiro; Derek Jesson, Emilia Sarmento; Sir Daniel Ridgeley, Chaby; Pryce-Ridgeley, Henrique Alves; Major Maurewar, A. Azevedo; dr. Dilnott, R. Marques; Harding, F. Senna; Forshaw, Pina; Nina, Luz Velloso; Lady Ridgeley, E. Costa; Geraldine Ridgeley, J. Santos; Madame Thomé, L. Faria.

A acção passa-se Overbury Towers, na casa de campo de Filmer Jesson.

Os scenarios, mobilias e accessorios, são os mesmos com que a peça foi representada no Theatro D. Amelia.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços os do costume

Amanhã — Segunda-feira, a peça em 4 actos — CASA EM ORDEM.

AVISO — Tendo adoecido o actor José Ricardo, a sua estréa terá logar após o seu restabelecimento, com o vaudeville em 3 actos — THEODORO & C.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA
DIRECÇÃO DO ACTOR FRANCISCO DE MESQUITA
HOJE — Domingo, 15 de maio de 1910 — HOJE
Extraordinaria representação do grandioso drama em 7 quadros, original de A. d'Ennery e P. Dumanoir

A CABANA DO PAE THOMAZ

PERSONAGENS

Senador Bird, Francisco de Mesquita; Harris, rico proprietario, Domingos Braga; Heley, negociante de escravos, Henrique Zachado; Shelby, habitante do Kentuchy, Santos; Saint-Clair, habitante de Nova Orleans, Baptista; Eduardo, sobrinho de Harris, Juvenal; Jorge, escravo de Harris, Thomaz, escravo de Shelby, Silveira; Beija-Flor, escravo, Candido Soares; Fileno, escravo, Candido Silva; Um leiloeiro, Juvenal; O inspector das vendas, Mendes; Tomkis, 1º negociante, Pires; Matheus, 2º negociante, Real; 1º Quimbó, Sancho; 2º Quimbó, Leal; Jenkins, Angelo; Elisa, mulata, escrava de Shelby, D. Olympia Montani; Henrique, seu filho, 6 annos, Menina Olga Louro; Evangelina, filha de Saint-Clair, D. Marinha; Maria Bird, mulher do senador, D. Adelaide Silveira; Clorinda, mulher de Thomaz, D. M. Corrêa.

Numeroso corpo de figurantes — A acção passa-se nos Estados Unidos em 1850

TITULOS DOS QUADROS — 1º — A Mãe e o filho. 2º — A fuga. 3º — O senador Bird. 4º — A caçada humana. 5º — A carta de alforria. 6º — Um leilão de escravos. 7º — A punição

RIGOROSA MONTAGEM

Scenarios sob a direcção do habil e conhecidissimo machinista Esperança. — Roupas e cabelleiras da afamada casa Storino. Adereços da antiga casa Joaquim Costa — Mise-en-scène do actor Francisco de Mesquita.

PREÇOS — Cadeiras e Galerias Nobres 3$000, Geraes numeradas 1$500, Entrada geral 1$000, Camarotes 15$000

Cinematographo Rio Branco

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C. — Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE - Domingo, 15 de maio - HOJE
EM MATINÉE
A's 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 horas
PAZ E AMOR
EM SOIRÉE
Das 7 horas da noite em deante
PAZ E AMOR

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

Cinema Paris

30 — Praça Tiradentes — 50 Empresa PINTO PEREIRA & C.

Hoje — Hoje
Novo e artistico programma
sensacionaes composições dos mais reputados fabricantes de fitas

1ª parte — A ESPADA DO ESPIRITA — Linda fantasia sobre as mil diabruras da espada de um mosqueteiro.
2ª parte — O BERÇO VASIO — Commovente episodio dramatico editado com esmerado capricho pela fabrica Pathé.
3ª parte — JOÃO CHINFRIM OBTEM FAVOR DE UMA DISCIPULA — Scenas hilariantes de garantido exito. O sr. Boremi em serios apuros.
4ª parte — O ANNO MIL — Grandiosa fantasia que nos transporta ao anno MIL, época em que, como agora, o mundo estava ameaçado de ser destruido por um cometa.
5ª parte — GALANTERIA PARA COM AS DAMAS — Ser delicadamente attencioso com as damas é necessariamente uma qualidade.

Na matinée mais tres fitas de garantido exito

Aluga-se e vende-se fitas

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE - Domingo, 2 grandes espectaculos - HOJE
Matinée ás 2 horas da tarde. Soirée ás 8 3/4 da noite.

Na matinée — Grandes matchs de luta

FISCHER contra .... BERKSON
MORGAN contra .... NELSON

Na soirée — Continuação do

Grande campeonato feminino de luta romana

O maior acontecimento da época e pela 1ª vez em toda a America

PRIMEIRA PARTE
Films cinematographicos de grande sensação
SEGUNDA PARTE
Ao subir o panno, virá, por systema electrico, até á bocca de scena a «troupe» MIRALLES, que em riquissimo pavilhão chinez e vestida a caracter, executará o seu primoroso repertorio.
TERCEIRA PARTE
(A's 10 1/2 em ponto)

PHILIPPI contra .... NELSON
MORGAN contra .... SCHMIDT
NEGO contra .... SCHUWALOFF

Em vista da grande procura de bilhetes a empresa pede ao respeitavel publico marcar seus logares com antecedencia.

Preços: Frizas .... 25$000 | Camarotes de 2ª 15$000 | Cadeiras de 2ª 3$000; Camarotes de 1ª 20$000 | Cadeiras de 1ª 4$000 | Galerias nobres 3$000; Galerias numeradas .... 2$000

Os bilhetes na bilheteria do theatro — Telephone 1.610

Espectaculos todas as noites.

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da CANTAREIRA

DOMINGO 15 de Maio de 1910

Partida do Cáes Pharoux ás 3 horas da tarde

ITINERARIO

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saúde, Obras do Porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão e Ponta do Cajú, Ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, Ponta do Engenho, Maria Angú, ilhas Cambamby, Comprida, Raymundo e Santa Rosa, Flexeiras, Ponta do Galeão, costeando na volta a ilha do Governador, passando pelos seguintes logares: Flexeiras, Ponta e Praia do Galeão, Sacco do Camarão, praia de S. Bento, praia da Bica, ilha das Enxadas e Cáes Pharoux.

As barcas estarão de volta antes das 5 horas da tarde.

PREÇO... 1$500

Haverá "buffet" a bordo

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2
Matinée - *A's 2 da tarde* Soirée - *A's 8 1/2 da noite*

2ª e 3ª representações da revista portugueza em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original de Ernesto Rodrigues e Bermudes Vaz, musica coordenada por C. Calderon, Felippe Duarte e Assis Pacheco

SOL E SOMBRA

Toma parte toda a Companhia e numerosa figuração, 50 mulheres em scena. Novos effeitos de luz. Brilhantes scenarios e adereços. Luxuoso guarda-roupa. Apparatosa ensenação.

Grandioso exito do mysterioso BAILE DO RADIUM.

Uma noite de gargalhadas

Todas as roupas do 6º quadro foram gentilmente fornecidas pela acreditada casa PARC ROYAL do largo de S. Francisco.

Amanhã — Recita da actriz AUZENDA D'OLIVEIRA — A Princeza dos Dollars.
Terça-feira — SOL e SOMBRA

Cinema Ideal

60 Rua da Carioca 62. Empresa C. Pereira Pinto & Comp.

Maravilhoso conjuncto de fitas completamente ineditas, destacando-se o film O COMETA DE HALLEY (no anno MIL)

Na matinée de hoje será exhibida a grandiosa fita historica de palpitante novidade — JOANNA A LOUCA.

Edição da Fabrica Cines

1ª parte — MENTIRAS NECESSARIAS — Deliciosa comedia composta de episodios sobre bos sobre as mentiras necessarias á vida. Successo.
2ª parte — AMIZADE QUEBRADA — Bella concepção dramatica, novidade da fabrica Eclair. A rivalidade de amor entre dois amigos. Scenas empolgantes.
3ª parte — T. ROT VAE SER ELECTRICISTA — Sensacional novidade comica. *Trucs* originaes e de franco successo.
4ª parte — O COMETA DE HALLEY (no anno Mil) grandiosa fita de um encanto soberbo, destinada ao mais franco successo pela opportuna e sensacional demonstração de que o fim do mundo é uma «blague». Bellissimo entrecho amoroso.
5. parte — SEJAMOS GALANTES — Desopilante «charge» comica sobre o successo da galanteria com as damas. Situações impagaveis. Successo sem precedentes.

Sempre novidades no Cinema Ideal. Alugam-se e vendem-se fitas.

Amanhã grandioso programma.

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A B C

Avenida Men de Sá 77 — Nogueira & Fernandes, proprietarios — Maestro concertador JOSÉ NEIRA

Hoje 2 grandiosos espectaculos Hoje
A's 2 1/2 da tarde, 6ª matinée familiar.
A's 8 1/2 da noite soirée da moda!
Mais uma retumbante estréa!

Exito sem fim, da primeira e notavel canconetista brasileira

IRACEMA BASTOS

com o seu bello repertorio «Catullo Cearense» e canconetas, francezas, italianas e hespanholas. Estréa — Hoje — Estréa

OS IRMÃOS FERREIRA

Duettistas (Iracema e Jocanfér) comicos e dicção! Novidade no genero! Lindo repertorio! Surprezas pelos applaudidos artistas Carmen, Ju ... Odette, Cecilia, Jocanfér e outros.

Enchentes sobre enchentes! Magnifico e soberbo passatempo! Decencia! Ordem! Respeito! A casa melhor e mais frequentada. Pelo popular JOCANFÉR — O cometa de Halley. Numerosa troupe! Terça-feira — Estréa de Mlle. VEIZIN. Successo!

AVISO — Os proprietarios avisam que as soirées principiam ás 8 horas em ponto. Entrada franca a todas as pessoas decentes. O maior acontecimento em Café-Cantante. 8 artistas 8. Todos a ver a querida Iracema. Todos ao A B C.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande Companhia de Operetas E. Vitale

HOJE - Domingo, 15 de maio de 1910 - HOJE
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 3/4 da tarde — Extraordinaria matinée — Com a 4ª representação da maravilhosa opereta em 3 actos, de LES STEIN e CARL LANDOU

SANGUE de ARTISTA
Musica de E. EYSLER

A's 8 3/4 da noite — Attrahente espectaculo — Com a applaudida opereta em 3 actos, de BELA JENBACH

A dansarina descalça
Musica do maestro F. ALBINI

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Segunda-feira: Espectaculo de gala em honra á officialidade do Incrociatore "PISA", com a opereta

A DANSARINA DESCALÇA

Nesta semana, o maior successo desta Companhia

IL TOREADOR

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE - *Domingo, 15* - HOJE
AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de pontes simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Capivara
S-lombal — Honor
Gegorza — Gurucenga
Vergara — Lagartijo
Antonio — Goenaga
Martin — Bilbao

O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos
Funcção ao meio dia
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras
Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

Cinema Theatro

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 | | Empresa CORREA & C.
Exhibição das ultimas novidades de Pathé

HOJE - Matinée a 1 1/2 da tarde, Soirée ás 7 horas - HOJE

Grande successo

Extraordinario exito da Companhia de Fantoches lyricos E. SALICI com a primorosa revista de costumes madrilenos, musica dos maestros Chueca e Valverde.

A GRAN-VIA

Distribuição dos quadros

Primeira parte — Ruas, Praças e Travessas. A chegada de Fannulone — Briga entre as Praças. Queixas da rua Sevilha. O cavalheiro da graça. O guarda relozo. — Segunda parte — Fannulone Cicerão. A historia da creada madrinha. Briga entre a dona e a creada. Cavalheiro celebre para as conquistas. O enamorado de Ermenegilda. A rua dos Affonsos. Um café cheio de cortezia. Os ladrões em campo. A pseuda prisão feita pela guarda. Terceira parte — Os marinheiros. Quarta parte — Os ladrões enganam os guardas. Quinta parte — Festa da inauguração da Gran-Via. Viva a Gran-Via. Gloria á invenção. Viva o Progresso.

Magnifica orchestra sob a regencia do distincto maestro E. BOSIO.

Fazem parte do programma as ultimas novidades de Pathé Frères, em que se destaca a primorosa fita escripta por Mr. Ernesto Daudet

O BERÇO VASIO

PREÇOS — Entradas de 1ª 1$000 — Idem de 2. 500.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa dos apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPRESA STAFFA, STAMILLE & C.

HOJE - Artistico programma - HOJE

1ª parte — O VALLE DE ANZASCA — Esta fita dá-nos em bellos scenarios uma das regiões mais encantadoras de Piemonte.
2ª parte — COMO É A VIDA!!! — Superior trabalho da importante fabrica Biograph, que debuxa com capricho uma pagina triste da vida realista.
3ª parte — UM NÓ NO LENÇO — Interessantissima peça com ... comica.

QUARTA PARTE
HELIOGABALO

Importante scena historica dramatica da conceituada fabrica Le Film d'Art, que constitue um dos melhores films d'art até hoje editados. Optimas photographias, rica encenação e esplendido enredo.

Os dois principaes papeis desta acção impressionante são fidalgamente interpretados pelo sr. Jacques Guilherme, da Comedie Française, Heliogabalo e mme. Demidoff, do theatro de la Porte Saint ...

... — Mais uma scena comica da fabrica Itala. Além deste escolhido programma será representado nas matinées mais a encantadora fita da applaudida Biograph — Vingança Generosa.